



CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Séde, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661

S. PAULO — Sexta-feira, 3 de Dezembro de 1948

End. tel. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.424

Surpreendente manobra da União Soviética na O. N. U.

RESOLUÇÃO APRESENTADA PELO DELEGADO RUSSO, FAVORAVEL A LIMITAÇÃO DO VETO PELAS GRANDES POTENCIAS

PARIS, 2 (R.) — A Rússia apresentou hoje à Comissão Política Especial da O. N. U. uma resolução declarando esperar que no futuro o direito de veto seja menos empregado, optando-se pelo método de consulta, sempre que necessário, para resolver os problemas apresentados ao Conselho de Segurança.

A Grã Bretanha, os Estados Unidos, França e China já apresentaram uma resolução conjunta, a respeito do veto, constante de 35 itens relativos à não aplicação do veto.

LIMITAÇÃO DO VETO

PARIS, 2 (U. P.) — A Austrália propôs hoje que o direito de veto das grandes potências no Conselho de Segurança das Nações Unidas seja limitado às questões que requeiram a recomendação da ONU.

Palando no Comitê Político Especial, o delegado australiano, coronel W. R. Hodgson, declarou que o seu país não deseja que o veto seja eliminado completamente mas sim que "seja restringido o seu uso e exercido em lugar próprio".

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA PALESTINA

PARIS, 2 (R.) — A Comissão Política das Nações Unidas aprovou hoje, por substancial maioria, uma proposta para a criação de uma Comissão de Conciliação, formada por três membros e encarregada de tentar encontrar uma solução para o problema da Palestina.

O CHILE ACUSA OS SOVIETICOS

PARIS, 2 (R.) — A delegação do Chile acusou hoje, na Comissão Jurídica da Assembleia Geral das Nações Unidas, a União Soviética de violar os direitos humanos fundamentais, impedindo que numerosas mulheres russas se unissem a seus maridos estrangeiros. A delegação chilena declarou que o governo soviético, assim, não apenas violava o direito básico dos seres humanos de criarem família, mas também a essência da própria Carta das Nações Unidas.

A acusação chilena foi apresentada num discurso de 12.000 palavras, proferido pelo sr. Luis Davi Cruz Ocampo, antigo embaixador chileno em Moscou, que vem há tempos fazendo desesperados esforços para conseguir autorização para que a esposa do seu filho Alvaro, Lida Lis Sine, de 20 anos de idade, possa sair da União Soviética.

O dr. Luis Ocampo declarou que as autoridades soviéticas recusaram permitir que Lida Lis Sine deixasse a Rússia com seu esposo e acrescentou que "essa atitude desumana viola as próprias finalidades do matrimônio".

Poderoso transatlântico para tempo de paz e de guerra

WASHINGTON, 2 (R.) — Foi hoje anunciado nesta Capital que a construção de um transatlântico de 48.000 toneladas, o maior a ser construído nos Estados Unidos, será subsidiada até cerca de 30.000.000 de dólares.

O projetado navio deverá conter as respostas navais aos problemas de tempo de guerra, como, por exemplo, defesa contra os submarinos e outras armas navais de ataque.

O navio terá capacidade de transportar cerca de 2.000 passageiros ou então 12.000 soldados em condições de emergência.

O projeto do navio deverá conter as respostas navais aos problemas de tempo de guerra, como, por exemplo, defesa contra os submarinos e outras armas navais de ataque.

O navio terá capacidade de transportar cerca de 2.000 passageiros ou então 12.000 soldados em condições de emergência.

O projeto do navio deverá conter as respostas navais aos problemas de tempo de guerra, como, por exemplo, defesa contra os submarinos e outras armas navais de ataque.

O navio terá capacidade de transportar cerca de 2.000 passageiros ou então 12.000 soldados em condições de emergência.

"O matrimônio — acrescentou o representante chileno — pressupõe a coabitação dos esposos, com a finalidade de criação de uma família. Pela primeira vez na história, o divórcio é imposto à força a pessoas que não o desejam. Muitos cidadãos canadenses, norte-americanos, britânicos, franceses e de outras nações foram à União Soviética auxiliar as heroicas tropas russas a lutar pela libertação de sua pátria. E enquanto lá estavam casaram-se com cidadãs soviéticas. Ao voltarem para seus diversos países, esses heróis receberam comunicação da arbitrariedade recusa, por parte das autoridades soviéticas, de permitir que suas esposas a eles se unissem.

PARIS, 2 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas foi hoje notificado de que existe a possibilidade

de reinício da luta na Indonésia entre holandeses e nativos.

NOTIFICAÇÃO DO OBSERVADOR DA O. N. U.

PARIS, 2 (U. P.) — Um porta voz de uma comissão das Nações Unidas que recentemente se achava na Indonésia noticiou o Conselho de Segurança da ONU de temer-se novo irrompimento das hostilidades entre holandeses e indonésios.

DIFICULDADES PARA UM ACORDO

PARIS, 2 (U. P.) — "Devido à falta de progresso em se conseguir um acordo entre indonésios e holandeses, teme-se que se verifiquem novos choques armados entre ambos os grupos".

Tal foi o que informou ao Conselho de Segurança órgãos oficiais da ONU na República Indonésia.

Na sessão especial que precede ao encerramento da Convenção anual da O. A. A. o seu presidente visconde de Bruce, da Austrália, anunciou que foram tomadas as seguintes medidas pela organização:

PRIMEIRO — A próxima reunião terá lugar em Paris, em princípios de junho do próximo ano de 1949;

SEGUNDO — Elegu André Mayer, da França; B. R. Sen, da Índia e G. S. S. Barbon, do Canadá, como vice-presidentes do Conselho;

TERCEIRO — Reeleger os membros do comitê de finanças da organização, este, Barbon, o qual solicitou que fosse designado do seu cargo de presidente do Comitê, no qual foi substituído por Enrique Perez Cisneros, de Cuba;

QUARTO — Restabeleceu o comitê de Relações com as demais organizações internacionais;

Esse comitê é integrado pelos Estados Unidos, Inglaterra, Chile, China, Itália e Holanda.

QUINTO — A pedido do Delegado Mexicano, nomeou-se novamente o comitê "ad hoc" para auxiliar o diretor geral em assuntos da América Latina, particularmente no estabelecimento de um escritório regional para a América Latina.

Os membros desse comitê são o Brasil, Chile, China e México.

SEXTO — Decidiu-se não renovar o comitê de política de produção e produção, que funcionou durante o ano passado;

O Conselho anunciou que a medida é tomada porque os seus membros julgam que os problemas e a política pertinentes à produção agrícola são de tal importância que devem ser atendidos pelo próprio Conselho.

Desse modo participam nada menos do que dezesseis países, através dos seus respectivos representantes.

O Conselho resolveu que, segundo as circunstâncias, poderão ser estabelecidos pequenos grupos de estudo, em caráter especial, para examinar e relatar dos problemas individuais.

O sr. Schuman, que falou durante uma hora e meia, salientou que os auxílios do "Plano Marshall" eram indispensáveis para reconstrução da Europa e para a instituição da paz.

Todos os deputados presentes, com exclusão dos comunistas, aplaudiram entusiasticamente o ministro do Exterior.

elaborado pelas nações da União Ocidental; 2.º — O projeto elaborado pelos Estados Unidos; 3.º — O projeto elaborado pelo Canadá.

O ministro da Defesa Nacional, sr. Brooks Claxton, declarou hoje que o governo canadense não está cogitando de fazer a conscrição militar em tempo de paz.

de reinício da luta na Indonésia entre holandeses e nativos.

NOTIFICAÇÃO DO OBSERVADOR DA O. N. U.

PARIS, 2 (U. P.) — Um porta voz de uma comissão das Nações Unidas que recentemente se achava na Indonésia noticiou o Conselho de Segurança da ONU de temer-se novo irrompimento das hostilidades entre holandeses e indonésios.

DIFICULDADES PARA UM ACORDO

PARIS, 2 (U. P.) — "Devido à falta de progresso em se conseguir um acordo entre indonésios e holandeses, teme-se que se verifiquem novos choques armados entre ambos os grupos".

Tal foi o que informou ao Conselho de Segurança órgãos oficiais da ONU na República Indonésia.

Na sessão especial que precede ao encerramento da Convenção anual da O. A. A. o seu presidente visconde de Bruce, da Austrália, anunciou que foram tomadas as seguintes medidas pela organização:

PRIMEIRO — A próxima reunião terá lugar em Paris, em princípios de junho do próximo ano de 1949;

SEGUNDO — Elegu André Mayer, da França; B. R. Sen, da Índia e G. S. S. Barbon, do Canadá, como vice-presidentes do Conselho;

TERCEIRO — Reeleger os membros do comitê de finanças da organização, este, Barbon, o qual solicitou que fosse designado do seu cargo de presidente do Comitê, no qual foi substituído por Enrique Perez Cisneros, de Cuba;

QUARTO — Restabeleceu o comitê de Relações com as demais organizações internacionais;

Esse comitê é integrado pelos Estados Unidos, Inglaterra, Chile, China, Itália e Holanda.

QUINTO — A pedido do Delegado Mexicano, nomeou-se novamente o comitê "ad hoc" para auxiliar o diretor geral em assuntos da América Latina, particularmente no estabelecimento de um escritório regional para a América Latina.

Os membros desse comitê são o Brasil, Chile, China e México.

SEXTO — Decidiu-se não renovar o comitê de política de produção e produção, que funcionou durante o ano passado;

O Conselho anunciou que a medida é tomada porque os seus membros julgam que os problemas e a política pertinentes à produção agrícola são de tal importância que devem ser atendidos pelo próprio Conselho.

Desse modo participam nada menos do que dezesseis países, através dos seus respectivos representantes.

O Conselho resolveu que, segundo as circunstâncias, poderão ser estabelecidos pequenos grupos de estudo, em caráter especial, para examinar e relatar dos problemas individuais.

O sr. Schuman, que falou durante uma hora e meia, salientou que os auxílios do "Plano Marshall" eram indispensáveis para reconstrução da Europa e para a instituição da paz.

Todos os deputados presentes, com exclusão dos comunistas, aplaudiram entusiasticamente o ministro do Exterior.

elaborado pelas nações da União Ocidental; 2.º — O projeto elaborado pelos Estados Unidos; 3.º — O projeto elaborado pelo Canadá.

O ministro da Defesa Nacional, sr. Brooks Claxton, declarou hoje que o governo canadense não está cogitando de fazer a conscrição militar em tempo de paz.

elaborado pelas nações da União Ocidental; 2.º — O projeto elaborado pelos Estados Unidos; 3.º — O projeto elaborado pelo Canadá.

O ministro da Defesa Nacional, sr. Brooks Claxton, declarou hoje que o governo canadense não está cogitando de fazer a conscrição militar em tempo de paz.

elaborado pelas nações da União Ocidental; 2.º — O projeto elaborado pelos Estados Unidos; 3.º — O projeto elaborado pelo Canadá.

O ministro da Defesa Nacional, sr. Brooks Claxton, declarou hoje que o governo canadense não está cogitando de fazer a conscrição militar em tempo de paz.

elaborado pelas nações da União Ocidental; 2.º — O projeto elaborado pelos Estados Unidos; 3.º — O projeto elaborado pelo Canadá.

Opina o sr. Raul Fernandes sobre os trabalhos da O. N. U.

PARIS, 2 (U. P.) — Em entrevista exclusiva à "Unité Press" pouco antes de deixar Paris rumo a Lisboa, o ministro do Exterior do Brasil, sr.

Raul Fernandes, declarou que a Assembleia Geral das Nações Unidas alcançou plenamente os fins para os quais foi criada e sob cuja inspiração reuniu-se para o seu terceiro período ordinário de sessões.

Raul Fernandes declarou que o fim primordial da Assembleia Geral é criar uma atmosfera de camaradagem entre as nações, o que pode conduzir a uma eventual fraternidade.

Acrescentou que os comitês da Assembleia Geral realizaram numerosos trabalhos de real utilidade e convidou a citar um exemplo, mencionou a convenção mundial sobre o genocídio e a convenção mundial sobre os direitos do homem.

A ser ver, essas duas obras representam um grande progresso para a organização da futura sociedade internacional.

Afirmou que contrariamente à impressão de alguns, entre as populações de todo o mundo, que esperavam da Assembleia Geral alguma milagre capaz de resolver todas as divergências mundiais e de um só golpe curar todos os seus males, os delegados dos cinquenta e oito países seguiram para Paris com o senso da realidade, pois, tendo a missão de as vezes ingrata de dirigir a política dos seus próprios países, sabem o quão difícil é resolver os numerosos problemas que atormentam o mundo.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

Chanceler RAUL FERNANDES representante do Brasil na O.N.U.

POPO DO REPRESENTANTE "YANKEE" A ADMISSÃO DO ESTADO DE ISRAEL COMO MEMBRO DAS NAÇÕES UNIDAS

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Os direitos humanos não são apenas uma questão exclusivamente reservada à jurisdição interna. Recam evidentemente sob a jurisdição internacional, como é demonstrado pela Carta e pela aplicação prática dos princípios fundamentais das Nações Unidas. Em resultado das convenções e acordos internacionais, o estado não

possui jurisdição exclusiva na questão dos direitos humanos".

O sr. Cruz Ocampo deixou Moscou em agosto último, depois que seu governo concordou com a União Soviética em "troca-lo" pelo sr. Dmitri Zuev, antigo enviado soviético no Chile. Ambos se encontravam detidos desde o rompimento de relações entre os dois governos, em agosto de 1947.

O filho do sr. Cruz Ocampo, Alvaro, possui jurisdição exclusiva na questão dos direitos humanos".

O sr. Cruz Ocampo deixou Moscou em agosto último, depois que seu governo concordou com a União Soviética em "troca-lo" pelo sr. Dmitri Zuev, antigo enviado soviético no Chile. Ambos se encontravam detidos desde o rompimento de relações entre os dois governos, em agosto de 1947.

O filho do sr. Cruz Ocampo, Alvaro, possui jurisdição exclusiva na questão dos direitos humanos".

O sr. Cruz Ocampo deixou Moscou em agosto último, depois que seu governo concordou com a União Soviética em "troca-lo" pelo sr. Dmitri Zuev, antigo enviado soviético no Chile. Ambos se encontravam detidos desde o rompimento de relações entre os dois governos, em agosto de 1947.

O filho do sr. Cruz Ocampo, Alvaro, possui jurisdição exclusiva na questão dos direitos humanos".

O sr. Cruz Ocampo deixou Moscou em agosto último, depois que seu governo concordou com a União Soviética em "troca-lo" pelo sr. Dmitri Zuev, antigo enviado soviético no Chile. Ambos se encontravam detidos desde o rompimento de relações entre os dois governos, em agosto de 1947.

O filho do sr. Cruz Ocampo, Alvaro, possui jurisdição exclusiva na questão dos direitos humanos".

O sr. Cruz Ocampo deixou Moscou em agosto último, depois que seu governo concordou com a União Soviética em "troca-lo" pelo sr. Dmitri Zuev, antigo enviado soviético no Chile. Ambos se encontravam detidos desde o rompimento de relações entre os dois governos, em agosto de 1947.

O filho do sr. Cruz Ocampo, Alvaro, possui jurisdição exclusiva na questão dos direitos humanos".

O sr. Cruz Ocampo deixou Moscou em agosto último, depois que seu governo concordou com a União Soviética em "troca-lo" pelo sr. Dmitri Zuev, antigo enviado soviético no Chile. Ambos se encontravam detidos desde o rompimento de relações entre os dois governos, em agosto de 1947.

O filho do sr. Cruz Ocampo, Alvaro, possui jurisdição exclusiva na questão dos direitos humanos".

O sr. Cruz Ocampo deixou Moscou em agosto último, depois que seu governo concordou com a União Soviética em "troca-lo" pelo sr. Dmitri Zuev, antigo enviado soviético no Chile. Ambos se encontravam detidos desde o rompimento de relações entre os dois governos, em agosto de 1947.

O filho do sr. Cruz Ocampo, Alvaro, possui jurisdição exclusiva na questão dos direitos humanos".

O sr. Cruz Ocampo deixou Moscou em agosto último, depois que seu governo concordou com a União Soviética em "troca-lo" pelo sr. Dmitri Zuev, antigo enviado soviético no Chile. Ambos se encontravam detidos desde o rompimento de relações entre os dois governos, em agosto de 1947.

O filho do sr. Cruz Ocampo, Alvaro, possui jurisdição exclusiva na questão dos direitos humanos".

O sr. Cruz Ocampo deixou Moscou em agosto último, depois que seu governo concordou com a União Soviética em "troca-lo" pelo sr. Dmitri Zuev, antigo enviado soviético no Chile. Ambos se encontravam detidos desde o rompimento de relações entre os dois governos, em agosto de 1947.

O filho do sr. Cruz Ocampo, Alvaro, possui jurisdição exclusiva na questão dos direitos humanos".

O sr. Cruz Ocampo deixou Moscou em agosto último, depois que seu governo concordou com a União Soviética em "troca-lo" pelo sr. Dmitri Zuev, antigo enviado soviético no Chile. Ambos se encontravam detidos desde o rompimento de relações entre os dois governos, em agosto de 1947.

O filho do sr. Cruz Ocampo, Alvaro, possui jurisdição exclusiva na questão dos direitos humanos".

O sr. Cruz Ocampo deixou Moscou em agosto último, depois que seu governo concordou com a União Soviética em "troca-lo" pelo sr. Dmitri Zuev, antigo enviado soviético no Chile. Ambos se encontravam detidos desde o rompimento de relações entre os dois governos, em agosto de 1947.

O filho do sr. Cruz Ocampo, Alvaro, possui jurisdição exclusiva na questão dos direitos humanos".

O sr. Cruz Ocampo deixou Moscou em agosto último, depois que seu governo concordou com a União Soviética em "troca-lo" pelo sr. Dmitri Zuev, antigo enviado soviético no Chile. Ambos se encontravam detidos desde o rompimento de relações entre os dois governos, em agosto de 1947.

Acusações contra o governo de Mac Arthur no Japão

Segundo os soviéticos, o general não está cumprindo as decisões da política aliada, sobre a desmilitarização da nação japonesa

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A União Soviética acusou esta tarde o general Douglas MacArthur de não cumprir as decisões da política aliada sobre a desmilitarização do Japão.

O embaixador soviético nesta capital, sr. Alexander Panyushkin, formulou a referida acusação quando atacou de forma violenta os Estados Unidos, na reunião da Comissão do Extremo Oriente, a qual é integrada por onze nações.

Por sua vez, a embaixada soviética entregou a imprensa o texto das declarações de Panyushkin, nas quais o embaixador soviético afirma que certos fatos relativos às atividades das autoridades norte-americanas no Japão, "atestam que o general MacArthur não toma medidas adequadas para cumprir as decisões".

Declara que os representantes soviéticos na referida Comissão e no Conselho Aliado do Japão, chamaram repetidamente a atenção dos representantes dos Estados Unidos, com respeito a esses fatos, e que os informes sobre os mesmos não foram desmentidos.

As autoridades norte-americanas, todavia, qualificaram as acusações de "ação de propaganda".

Declararam que o embaixador soviético não citou nenhum fato específico para justificar suas palavras.

Um informante declarou que se a Rússia tivesse algo de verdade, saberia como pedir uma revisão da forma em que está sendo aplicada a política de desmilitarização traçada pela Comissão do Extremo Oriente.

ImPERADOR HIROHITO, QUE DESEJA INCREMENTAR AS RELAÇÕES COM OS EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Imperador Hirohito, do Japão, enviou ao presidente Truman uma mensagem dizendo desejar incrementar "as mais íntimas e cordiais relações com os Estados Unidos".

A mensagem foi entregue pelo sr. Joseph Kennan, que serviu de advogado-chefe da Promotoria durante o julgamento dos criminosos de guerra japoneses, quando a sua última conferência com o presidente Truman.

ImPERADOR HIROHITO, QUE DESEJA INCREMENTAR AS RELAÇÕES COM OS EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Imperador Hirohito, do Japão, enviou ao presidente Truman uma mensagem dizendo desejar incrementar "as mais íntimas e cordiais relações com os Estados Unidos".

A mensagem foi entregue pelo sr. Joseph Kennan, que serviu de advogado-chefe da Promotoria durante o julgamento dos criminosos de guerra japoneses, quando a sua última conferência com o presidente Truman.

ImPERADOR HIROHITO, QUE DESEJA INCREMENTAR AS RELAÇÕES COM OS EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Imperador Hirohito, do Japão, enviou ao presidente Truman uma mensagem dizendo desejar incrementar "as mais íntimas e cordiais relações com os Estados Unidos".

A mensagem foi entregue pelo sr. Joseph Kennan, que serviu de advogado-chefe da Promotoria durante o julgamento dos criminosos de guerra japoneses, quando a sua última conferência com o presidente Truman.

ImPERADOR HIROHITO, QUE DESEJA INCREMENTAR AS RELAÇÕES COM OS EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Imperador Hirohito, do Japão, enviou ao presidente Truman uma mensagem dizendo desejar incrementar "as mais íntimas e cordiais relações com os Estados Unidos".

A mensagem foi entregue pelo sr. Joseph Kennan, que serviu de advogado-chefe da Promotoria durante o julgamento dos criminosos de guerra japoneses, quando a sua última conferência com o presidente Truman.

ImPERADOR HIROHITO, QUE DESEJA INCREMENTAR AS RELAÇÕES COM OS EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Imperador Hirohito, do Japão, enviou ao presidente Truman uma mensagem dizendo desejar incrementar "as mais íntimas e cordiais relações com os Estados Unidos".

A mensagem foi entregue pelo sr. Joseph Kennan, que serviu de advogado-chefe da Promotoria durante o julgamento dos criminosos de guerra japoneses, quando a sua última conferência com o presidente Truman.

ImPERADOR HIROHITO, QUE DESEJA INCREMENTAR AS RELAÇÕES COM OS EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Imperador Hirohito, do Japão, enviou ao presidente Truman uma mensagem dizendo desejar incrementar "as mais íntimas e cordiais relações com os Estados Unidos".

A mensagem foi entregue pelo sr. Joseph Kennan, que serviu de advogado-chefe da Promotoria durante o julgamento dos criminosos de guerra japoneses, quando a sua última conferência com o presidente Truman.

Violento incêndio na capital chilena

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.)

Terribil incêndio, verificado hoje nesta Capital, quase que destruiu completamente a Escola de Medicina local.

O incêndio, estabelecido de origem superior frequentavam as classes mais de mil alunos, existindo entre eles cerca de 350 norte-americanos, peruanos, colombianos, venezuelanos, bolivianos, salvadoreños, equatorianos e panamenos.

Os primeiros cálculos feitos pelas autoridades de Santiago estimam os danos causados pelo fogo na Escola de Medicina em mais de 3 milhões de dólares.

O incêndio, estabelecido de origem superior frequentavam as classes mais de mil alunos, existindo entre eles cerca de 350 norte-americanos, peruanos, colombianos, venezuelanos, bolivianos, salvadoreños, equatorianos e panamenos.

Os primeiros cálculos feitos pelas autoridades de Santiago estimam os danos causados pelo fogo na Escola de Medicina em mais de 3 milhões de dólares.

O incêndio, estabelecido de origem superior frequentavam as classes mais de mil alunos, existindo entre eles cerca de 350 norte-americanos, peruanos, colombianos, venezuelanos, bolivianos, salvadoreños, equatorianos e panamenos.

Os primeiros cálculos feitos pelas autoridades de Santiago estimam os danos causados pelo fogo na Escola de Medicina em mais de 3 milhões de dólares.

O incêndio, estabelecido de origem superior frequentavam as classes mais de mil alunos, existindo entre eles cerca de 350 norte-americanos, peruanos, colombianos, venezuelanos, bolivianos, salvadoreños, equatorianos e panamenos.

Os primeiros cálculos feitos pelas autoridades de Santiago estimam os danos causados pelo fogo na Escola de Medicina em mais de 3 milhões de dólares.

O incêndio, estabelecido de origem superior frequentavam as classes mais de mil alunos, existindo entre eles cerca de 350 norte-americanos, peruanos, colombianos, venezuelanos, bolivianos, salvadoreños, equatorianos e panamenos.

Os primeiros cálculos feitos pelas autoridades de Santiago estimam os danos causados pelo fogo na Escola de Medicina em mais de 3 milhões de dólares.

O incêndio, estabelecido de origem superior frequentavam as classes mais de mil alunos, existindo entre eles cerca de 350 norte-americanos, peruanos, colombianos, venezuelanos, bolivianos, salvadoreños, equatorianos e panamenos.

Os primeiros cálculos feitos pelas autoridades de Santiago estimam os danos causados pelo fogo na Escola de Medicina em mais de 3 milhões de dólares.

O incêndio, estabelecido de origem superior frequentavam as classes mais de mil alunos, existindo entre eles cerca de 350 norte-americanos, peruanos, colombianos, venezuelanos, bolivianos, salvadoreños, equatorianos e panamenos.

Os primeiros cálculos feitos pelas autoridades de Santiago estimam os danos causados pelo fogo na Escola de Medicina em mais de 3 milhões de dólares.

O incêndio, estabelecido de origem superior frequentavam as classes mais de mil alunos, existindo entre eles cerca de 350 norte-americanos, peruanos, colombianos, venezuelanos, bolivianos, salvadoreños, equatorianos e panamenos.

Os primeiros cálculos feitos pelas autoridades de Santiago estimam os danos causados pelo fogo na Escola de Medicina em mais de 3 milhões de dólares.

O incêndio, estabelecido de origem superior frequentavam as classes mais de mil alunos, existindo entre eles cerca de 350 norte-americanos, peruanos, colombianos, venezuelanos, boliv

COLUNA CATOLICA

O SUBLINE INPATIENTE

Francisco Xavier é um gigante. Sobrepassa a quase todos os conquistadores, visto como conquistou mais os corações do que as riquezas de inteiras populações.

Ele nasceu no castelo de Xavier, em Navarra, no dia 7 de abril de 1566. Em 1525 nasceu em Lopo, em Navarra, com muitos outros espanhóis, onde ficou até 1536. Entre os seus condiscipulos tem a ventura de contar o irmão Indio de Loyola. Este é um sedutor; ele violenta docemente o coração de Francisco Xavier e fá-lo mudar de orientação pouco a pouco. Assim é que o herói escapa às seduções dos reformadores protestantes, que então pululavam na Cidade-Luz, como outrora se despe de todas as ambições mundanas, pensando desde então unicamente no serviço de Deus. No dia 15 de agosto de 1534 com Indio, o benemérito Favre e outros companheiros, numa capela de Montmartre ele fez voto de ir em peregrinação a Jerusalém, e de trabalhar, se fosse possível, para a salvação dos infelizes, na pátria de Jesus. Assim nasceu a Companhia de Jesus, que desde o começo afirmou seu caráter "missionário". Talvez se possa dizer que Xavier é o protótipo do jesuíta "missionário".

Em verdade, tendo feito em setembro daquele ano os exercícios espirituais, com santo Indio de Loyola, ainda ficou em Paris até 1536 retido pelos seus estudos e negócios até que pôde fazer viagem para Veneza, com intenção de executar o voto de peregrinação aos Lugares Santos. Mas a viagem para a Palestina foi impossível e de Veneza desceu a Roma. Ele estava lá quando João III de Portugal pediu ao Papa alguns padres para suas possessões das Índias. Indio designou Xavier e Simão Rodrigues. Ambos vão até Lisboa. Simão ficou preso ao reino, onde fundou a província jesuítica de Portugal. Xavier parte para as Índias em fins de 1541. Chegou a África e lá por maio de 1542 chegou a Goa. Trabalhou no sul das Índias até 1545. De 1545 a 1547 missionou as ilhas Molucas. De lá voltou às Índias onde ficou de 48 a 49. Neste último ano partiu para o Japão onde trabalhou até 51. O grande império alçou do Japão para as incomensuráveis regiões chinesas, das quais compreendia a importância. Estava já por descer ao continente quando foi nomeado provincial da Companhia nas Índias. Tomou então providências acerca do Japão e deu conselhos necessários ao progresso espiritual do país. Tomou o navio em busca da China. Mas na ilha Sanciano veio a falecer de grave enfermidade. Tinha então 46 anos, porque as fadigas inimagináveis que suportou lhe minaram toda resistência orgânica às doenças.

É o padroeiro da Congregação da Propagação de Fé, das missões, das Filipinas e de quem se chamou o primeiro apóstolo porque dizem que ele de viagem levou em Mindandao, da província de Navarra, e dos Padres do Precioso Sangue.

Foi canonizado em 1622. Seus emblemas: uma campânha, o Crucifixo, um negro e um navio.

Suas reliquias estão em Goa, menos o braço direito que se conserva na igreja do "Gesú" em Roma.

Batizou milhares de pagãos. Escreveu soborísticos cartas. Parece São Paulo na impetuosidade porque Jesus seja conhecido e amado de todos.

H. C. L.

Os professores e o Legislativo

Para o "Correio Paulistano" Prof. Alfredo Gomes

Não será demais insistir num ponto pacífico que é o da urgência do reajustamento dos vencimentos dos professores primários através da equiparação de seus vencimentos aos dos professores do Distrito Federal. Ponto pacífico, dissemos bem. Desde o Executivo até o Legislativo não parece duvida a imperiosidade de se atender aos justos reclamos dos elementos do magisterio. Com mais empenho ainda se manifestou e se compromissou o Legislativo bandeirante com a classe dos professores chegando mesmo a submeter à apreciação do plenário uma indicação pela qual se dirigiu ao sr. governador para que se reter a solicitação feita por essa nobilitada classe dos servidores públicos que demandam, como um direito incontestado, que os poderes públicos não lhe podem negar, meios financeiros estritamente necessários para que possam viver, para que possam desempenhar a sua alta missão, sem dadas uma das mais, senão a mais provida à coletividade: a educação da infância. A essa indicação assinada pela quase totalidade dos parlamentares do Palácio Nogueira de Julho pertence, ainda este trecho impressionante:

"Já não se trata de aumentar proventos, de elevar vencimentos, senão de proporcionar ao professor primário meios pecuniários para fazer face às despesas mais prementes à subsistência. Porque, na situação de extrema penúria em que se acham, um dilema se impõe: ou perecer à míngua, ou abandonar a sua relevante missão. Nesta última hipótese, aceita, quais, pelos seus condiscipulos, resultam de um exercício daria resultado ir aos poucos a classe se transmutando em refúgio das fracassadas ou incapazes. Não é possível esconder que o professor primário não ganha sequer o necessário, o imprescindível para comer e vestir e ter um teto qualquer onde se abrigar".

Não exageraram os nobres deputados ao traduzirem em letra de forma a realidade econômica ou, preferivelmente, a irreversível econômica, de uma classe, cujos componentes, embora livres, escravos, sacrificados, e doados do dever, ministros do ideal, têm direito a uma vida senão confortável pelo menos decente, cercada da imprescindível atmosfera de dignidade e consideração que possa fazer respeitar a profissão e elevar as funções que se destacam pela utilidade e pela benevolência.

Basta um simples confronto para mostrar a disparidade de vencimentos dos professores cariocas, aos quais lhes assiste também a vantagem da aposentadoria aos 25 anos, benefício que deve também ser quanto antes estendido aos professores de S. Paulo. Enquanto estes iniciam a atividade com 1.800 cruzeiros e conseguem quinquenalmente um aumento de 200 cruzeiros, até o máximo de 1.000, ou sejam, 2.300 cruzeiros quando em termos de solicitar a aposentadoria, os professores do Distrito Federal, ingressando no magisterio com 2.925 cruzeiros, percebendo daí por diante 300 cruzeiros por quinquênio, finalizando, pois, com 4.425 cruzeiros. Acresce a circunstância que aos professores de carceres se concede uma ajuda de custas de 400 cruzeiros mensais, enquanto que nas plagas bandeirantes nem redução de passagem se dá aos que lecionam em bairros distantes.

Pergunta-se, que se pode fazer com 1.300 cruzeiros, numa cidade como São Paulo? Parece difícil responder. Talvez se possa alugar uma casa modesta. Talvez se consiga comprar um terreno. Talvez se arranje o necessário para pagar uma pensão "à trivial". Atender às três despesas não é possível. Manter um lar muito menos. Um ser humano carece de um mínimo de condições que lhe garantam meios de se manter. Não é, porém, com vencimentos como os que percebem atualmente os professores que entusiasmados pelos encantos da profissão mais elogiada, mais emulada, mais louvada dentro das mais excecções neste mundo, atraídos pelos adjetivos, reeduzidos pelas expressões encomiásticas, impulsionados pelo idealismo, consagram-se ao magisterio para se tornarem apenamente: símbolos: — de sacrifício, de abnegação, de renúncia.

Chegam às amarguras de uma quase destituição após um curso secundário e um curso regular profissional. A formação orienta-se para uma atividade para a qual não especialmente preparados pelo Estado para servir ao Estado. Não têm as possibilidades que abraçam outras profissões, cujo campo de ação é mais amplo e mais compensador. Professor é professor. E o exercício consciente da profissão demanda preparo, estudo, dedicação.

MOVIMENTO DE PROTESTO DO FUNCIONALISMO

(Conclusão da última página).

cais de Rendas do Estado; Nicolau Mattar, pela Associação dos Escritores do Estado; prof. Gastão Strang, pela Sociedade dos Servidores Inativos do Estado; José Maria Silva Costa e Carlos Augusto Castro, pelos Assistentes Sociais, funcionários públicos; prof. Benedita Ribas Purlado, pela Comissão de Equiparação de vencimentos dos professores primários e Centro do Professorado Paulista; dr. Heracides Samuel da Costa, pela Associação dos Sargentos, Cabos e Soldados Reformados da Força Pública; Valdo Galvão, pelo Centro Associativo Fazenda Estadual; Celso Maria de Mello Pupo, pela Associação Campeirões dos Funcionários Públicos; José Vizioli, pela Sociedade Paulista de Agronomia; prof. José Benedito de Aquino, pela Associação dos Professores de Educação Física; Durval Soares Medeiros e Salvo Lessa, pela Associação dos Técnicos de Laboratório; Argemiro de Souza, pela União dos Pequenos Funcionários; Luiz

Letras	Vencimentos	Letras	Vencimentos
A	Cr\$ 1.700,00	K	Cr\$ 7.000,00
B	Cr\$ 2.000,00	L	Cr\$ 7.300,00
C	Cr\$ 2.400,00	M	Cr\$ 8.000,00
D	Cr\$ 2.900,00	N	Cr\$ 9.500,00
E	Cr\$ 3.400,00	O	Cr\$ 10.500,00
F	Cr\$ 3.900,00	P	Cr\$ 12.000,00
G	Cr\$ 4.400,00	Q	Cr\$ 14.000,00
H	Cr\$ 5.000,00	R	Cr\$ 18.000,00
I	Cr\$ 5.600,00	S	Cr\$ 18.000,00
J	Cr\$ 6.200,00	T	Cr\$ 20.000,00

Os atuais vencimentos ficam reajustados aos padrões instituídos por esta lei na seguinte conformidade:

Os de classes ou padrões "D" e "E", passam para a classe ou padrão "A";	
O de classe ou padrão "F", passa para a classe ou padrão "B";	
O de classe ou padrão "G", passa para a classe ou padrão "C";	
O de classe ou padrão "H", passa para a classe ou padrão "D";	
O de classe ou padrão "I", passa para a classe ou padrão "E";	
O de classe ou padrão "J", passa para a classe ou padrão "F";	
O de classe ou padrão "K", passa para a classe ou padrão "G";	
O de classe ou padrão "L", passa para a classe ou padrão "H";	
O de classe ou padrão "M", passa para a classe ou padrão "I";	
O de classe ou padrão "N", passa para a classe ou padrão "J";	
O de classe ou padrão "O", passa para a classe ou padrão "K";	
O de classe ou padrão "P", passa para a classe ou padrão "L";	
O de classe ou padrão "Q", passa para a classe ou padrão "M";	

MOVIMENTO CONJUNTO DE TODOS O FUNCIONALISMO

De agora em diante — como frisou o sr. Luso Junior, presidente da Associação — todas as entidades passarão a pugnar em conjunto pela tabela acima, demonstrando, assim, que a classe é uma e indivisível, como bem pondera o governador do Estado, ao enviar sua mensagem em que propõe aumento geral para o funcionalismo como um todo harmonico, indo de encontro, também, ao sentir da Assembleia, que, elevando os vencimentos dos advogados, redatores, delegados, reconhece, tacita e indistintamente, que essa é a única base compatível com a situação real do funcionalismo na luta que trava há tanto tempo contra o assistencialismo de vida, para o qual não concorre, pelo contrário, são os funcionários, que vítimas eternas e que acabam sempre na boca do povo como um bicho papão, os estabilizadores da vida, o alicerce mesmo da sociedade, o seu sossego e sua instrução, a preservação de sua saúde, a sua polícia, enfim, o seu motivo de ser, uma vez que não há sociedade verdadeiramente constituída sem a força viva desses abnegados servidores do Estado.

"ASPECTOS PENAIS DO DIREITO IMOBILIARIO"

(Conclusão da última página).

Incidia a lei, todavia, no erro de culdar, a seguir, através de conceitos muito sujeitos a dúvidas, de modalidades particulares de fraude, uma das quais interessa de perto ao direito imobiliário. Trata-se do crime de quem "vende, permuta, dá em pagamento ou em garantia coisa própria inalienável, gravada de ônus ou litigiosa, ou imóvel que prometeu vender a terceiro, mediante pagamento em prestações, renunciando sob qualquer forma circunstâncias". Sob o aspecto subjetivo, integra-se o delito com o silêncio do agente acerca do fato jurídico impediente da disponibilidade do imóvel. O orador estudou a figura delitosa ao lado do dec. lei n. 58, de 1937, e do seu regulamento, mostrando que nos casos de compromisso de compra e venda em que o imóvel é depois vendido a outra pessoa que não o primeiro contratado, não é a este que o texto penal considerou como vítima, naturalmente porque o aúpis bastante garantido em seus direitos com a averbação do seu contrato no registro imobiliário, cautela que lhe confere direito real oponível a terceiros. Esquecem-se, porém, o legislador de que, muitas vezes, o segundo contratante não tem de vítima, e sim de comprador, num logro. A valorização de imóveis já comprometidos induz muito proprietário a repudiar a sua palavra empenhada, quando o promitente comprador se descarta de averbar o seu contrato. O orador examina a situação de conclusão entre o proprietário e o novo adquirente, mostrando que é devido o seu enquadramento na figura delitosa de estelionato (art. 171 do Código Penal).

O dec. lei n. 58, de 1937, que reprime os crimes contra a economia popular, encerra uma disposição de grande interesse. No seu art. 2.º, inciso IX, incrimina a gestão fraudulenta ou temerária de sociedade para a venda de imóveis a prestações, desde que resulte a falência ou a insolvência do comprador. O estelionato, aliás, não se trata de crime de mera imprudência, negligência ou imperícia, se oferecerem mais acentuado interesse no campo do ressarcimento, da esfera civil, não repercutem no direito penal, que só pune o autor quando, ao prejudicar a vítima por meio da danificação, haja procedido fraudulentamente.

O crime de estelionato oferece largo campo às questões concernentes a imóveis. Lembra o orador a frequência com que surgem no pretório criminal, casos de ardis ou artifícios criminosos, em que o objeto da infração penal é uma casa ou um terreno, ou o respectivo prego. O "grilo" chegou a ser uma instituição... Geralmente com o auxílio de títulos falsos (e aí entra em cena outro delito, cometido contra a fé pública), o "grilo" investe, com as mais variadas armaranhas e nem mesmo se poupa do uso da violência, contra a propriedade alheia, locupletando-se. O estelionato é um crime que comporta as mais imprevistas manifestações, razão pela qual o legislador lhe deu, no art. 171 do nosso Código Penal, um conceito bastante flexível.

fessorado fazer face à exigência mínima da vida atual".

As Cuncha Lima:

— "... não se trata de aumento, mas sim de reajustamento de vencimentos, de acordo com a atual elevação do custo de vida".

Padre Carvalho:

— "... quando se trata de defender os direitos legítimos e as reivindicações sagradas do professorado primário, todos os deputados se encontram aqui a postos na manifestação cordial do mais integral apoio".

Quando ao deputado Sebastião Carneiro não é preciso citar nenhum de seus formosos discursos, pois, ele todo é uma torrente magnífica em defesa dos professores. Tem sido esplêndido paladino da causa do professorado, com o brilho de sua inteligência e a facilidade de sua palavra escolhida, vem cooperando franca e desinteressadamente na campanha que congrega toda a classe no seu único objetivo: a EQUIPARAÇÃO.

É a Assembleia Legislativa de São Paulo sobre a qual os professores primários derramam suas simpatias, constituição, no momento, o maior baluarte da esperança dos grandes e superáveis estírios da nação brasileira, da libertação e da felicidade da pátria imortal!

CRUZ VERMELHA

Encerra-se amanhã o ano letivo das escolas mantidas pela Cruz Vermelha. As alunas da Escola de Enfermagem mandam celebrar no próximo domingo, às 11,30 horas, na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, missa com acompanhamento de cânticos.

Nesse dia será, também, comemorado o aniversário da fundação daquela instituição no Brasil.

DONATIVOS

Recebemos de Hipólito Storatti, Cr\$ 20,00 para o Sanatório Santa Antônio.

A II CONFERENCIA CONTINENTAL

(Conclusão da última página).

a organização de uma comissão de juristas das Bolsas das Américas, da qual nos honramos em fazer parte, para o estudo da matéria e apresentação de anteprojeto de acordo, a ser recomendado à adoção pelas respectivas autoridades governamentais, visando a adoção de normas uniformes de direito comercial, respeitadas as peculiaridades de cada país.

— O Plenário aprovou ainda que o desenvolvimento econômico dos povos das Américas deve ser baseado no regime da propriedade privada, com o desenvolvimento da livre competição de comércio e de indústria; as operações financeiras internacionais devem ser processadas com absoluta liberdade, sem quaisquer tratamentos restritivos ou discriminativos ao capital; há necessidade de um tratamento justo para o capital estrangeiro, inclusive sobre as rendas, tanto nos países de origem, como nos de inversão; que os governos, em seu próximo interesse, adotem uma política definida, circunscrevendo a ação do capital e suas rendas ao país em que esteja investido.

Tiveram a grata honra de ver aprovado em Plenário a nossa tese "Direito de Bolsa", que foi recomendada ao conhecimento das Bolsas das Américas, devendo as suas conclusões ser submetidas a uma junta de juristas consultivos americanos para a devida análise e parecer.

Encerrando sua entrevista, o sr. Mozart Enríquez informou que o Brasil foi escolhido para a próxima conferência, devendo o Conselho Nacional do Mercado de Valores Mobiliários escolher a cidade para a sua realização.

O CORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

tos. Levados ao Departamento de Investigações, foram habilmente interrogados, confessando a existência de um montante de mais de 500 mil cruzeiros. Entre as fábricas "visitadas" figuram a Tecelagem "Neder" Ltda., à rua Itaquera, 1.210; Tecelagem São Joaquim Ltda., à rua Camé, 312; Tecelagem Rachid S. Haddad, à rua Bom Pastor, 2.840; Tecelagem Bardaul e Cia.; e B. Chum e Irmão, ambas instaladas à rua Juscelino Kubitschek, 3.944 e 3.923. Foram presos, também os receptores, que são: — Bruno Bigli, domiciliado à rua 110, número 68, no Parque da Mooca e Orlando Marchetti, morador à rua Borges de Figueiredo, 1.261. Grande parte do produto do roubo foi apreendido em poder dos ladrões.

A fim de apreender o restante do material furtado seguiram para Bauru os investigadores da Delegacia de Roubo.

ATIROU CAL NOS OLHOS DO MENINO

Verdadeiramente desumano foi o gesto de um pedreiro, quando, na tarde de anteontem, por volta das 15 horas, à rua Gomes Cardim, 222 no bairro do Braz, irritado com vários meninos que brincavam em frente às obras do predio citado, num dado momento atirou cal sobre eles atingindo nos olhos Luciano de Souza Vila Nova, de 6 anos, filho de Celso Vilanova, 21, daquela via.

Embora o caso tivesse ocorrido na tarde de anteontem, somente na manhã de ontem o menor foi encaminhado ao Posto Médico da Assistência, onde foi medicado, para em seguida, devido a gravidade do caso, ser internado no Hospital das Clínicas. Na mesma ocasião, o fato levado ao conhecimento da Polícia, que prendeu o operário em questão, que é Jordino Casiano. Este, depois de ouvido no inquérito instaurado a respeito, foi encaminhado ao Gabinete de Investigações para ser identificado. Segundo o resultado do exame médico, feito no Gabinete Médico Legal, talvez o menor venha a perder a vista.

Sem alteração a grêve

(Conclusão da última página).

sessão voltando a convocar a pouco depois, para comunicar que estivera conferenciando com o prefeito e que este lhe informara que terça-feira próxima enviaria à Câmara uma mensagem sobre a reestruturação dos salários do funcionalismo e assalariados e que, se os grevistas voltassem ao trabalho, dentro de 48 horas receberia uma comissão dos mesmos.

O vereador Albino de Oliveira comunicou ao Conselho de Câmara o resultado do exame médico, feito no Gabinete Médico Legal, talvez o menor venha a perder a vista.

Distribuição de generos alimentícios aos pobres do Cambucí

Com o fim de atender todos os anos, a Centro Espírita dos III Poderes, "F.P. Esperança e Caridade", com sede à rua Silveira de Mota, 30 — tel. 22331 — sob o patrocínio do jornal "O Espiritualista" realizará no próximo dia 19, a venda tradicional de alimentos — Natal dos Pobres do bairro do Cambucí.

A diretoria do Centro, bem como a direção do jornal estão recebendo doações de pessoas caridosas, contribuindo para que possa ser feita em qualquer espécie e enviada à sede do Centro.

A distribuição das carnes será feita a partir do dia 10 das 14 horas em diante, bem como diretamente nos bairros pobres da cidade, a fim de aquilhoar os mais necessitados.

Aumentarão o preço da venda avulsa

RIO, 2 (CORREIO) — Os vespertinos O Globo, A Noite, Diário da Noite, Dirizires, Vanguarda, Correio da Noite e Folha Carioca anunciarão, hoje em nota conjunta ao público, que a partir do próximo dia 1º aumentará o preço de venda avulsa de Cr\$ 0,80 para Cr\$ 0,90.

Faziam propaganda contra Tito

BELGRADO, 2 (R.) — A Corte Distrital de Lubiana condenou hoje dois homens a 13 anos de prisão sem trabalhos forçados, respectivamente, por distribuírem panfletos contrários ao primeiro ministro, marechal Joseph Tito, e por espalharem, por meio de um jornal clandestino, "propaganda de Tito".

ABSORVE O INTERMEDIARIO TODO O LUCRO

(Conclusão da última página).

do Litoral Paulista, e sugeriu que os lavradores do litoral aguardassem algum tempo para uma solução muito interessante que ele estava esperando. Se essa solução não surgir, os lavradores voltarão a solicitar o concurso daquele distinto técnico, cuja boa vontade em relação ao nosso problema é por todos reconhecida e louvada. Os lavradores da zona Santos-Juquá estão firmemente dispostos a realizar essa grande obra e, se tiverem o apoio decidido do D. E., ela surgirá. Mesmo assim, enquanto não tivermos meios rápidos de comunicação, por meio dos quais um lavrador possa sair de sua propriedade com um caminhão de frutas, cereais ou outros produtos e levá-los até qualquer bairro de Santos ou de São Paulo, não haverá possibilidade de desenvolvimento da agricultura no litoral.

A ESTRADA DO LITORAL

— E com referência à estrada para o litoral, há alguma novidade? — perguntamos, ainda, ao sr. Armando Martins Clemente.

Esse será o quarto assunto a ser tratado. De fato, já se passaram dois meses desde que o sr. Celestino Rodrigues, operoso diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, assistiu a uma reunião da Associação Rural

Surpreendente manobra da União Soviética

(Conclusão da última página).

menção ao Conselho; e desincumbir-se dos poderes especificados na resolução aprovada.

A comissão política aprovou, em seguida, um artigo britânico e outro australiano, o primeiro pedindo que ambas as partes cooperassem com a Comissão de Conciliação e o segundo encarecendo a necessidade de urgente ação por parte da mesma comissão.

DEFINIÇÃO DE PODERES

A Comissão Política iniciou, então, uma discussão regimental resultante da anterior rejeição de um subparágrafo britânico, do qual dependia a definição dos poderes da Comissão de Conciliação.

A Comissão Política foi lançada em grande confusão pela recusa de dois pontos-chave nas propostas britânicas, a saber:

1.º — Na base do plano original de partilha da Assembleia Geral e das propostas do falecido conde Bernadotte, a projetada Comissão de Conciliação deve procurar resolver o problema da Palestina.

2.º — Na delimitação das fronteiras, na Terra Santa, a Comissão de Conciliação deve estudar a possibilidade de modificar o plano original de partilha, à luz das propostas do conde Bernadotte.

Por substancial maioria, a Comissão Política aprovou 10 pontos das resoluções britânicas, bem como duas propostas da Austrália, com as quais concordou a Inglaterra.

Todavia, estas foram praticamente inutilizadas pela repentina reviravolta na votação, que resultou na recusa das duas diretrizes principais à Comissão de Conciliação.

A Comissão Política rejeitou também as propostas da Austrália, Guatemala e Polónia, que teriam salientado o fato de renascer o plano original de partilha.

Logo em seguida, a Comissão Política suspendeu seus trabalhos, depois do delegado dos Estados Unidos, sr. Dean Rusk, declarar que os debates se afastaram completamente da rota, sendo inútil continuar, por não haver nada de sólido com que trabalhar.

A DEFESA DOS JUDEUS

PARIS, 2 (R.) — Na sessão de hoje do Conselho de Segurança, o delegado norte-americano, sr. Philip Jessup, manifestando-se favoravelmente à admissão do Estado de Israel nas Nações Unidas, disse o seguinte:

"Ninguém discute que o Estado de Israel tem um povo cheio de lealdade. Ninguém duvida de que o mesmo temna um governo competente e responsável".

Discorrendo sobre os qualificativos exigidos para a admissão nos termos da Carta das Nações Unidas, o sr. Jessup declarou que Israel demonstrava ser perfeitamente capaz de dirigir sua própria política, externa de maneira independente.

"Estamos convencidos — acrescentou — que Israel é uma entidade política em funcionamento, capaz de administrar seus negócios internos e suas relações internacionais".

FILIAÇÃO DO CELILO

PARIS, 2 (R.) — Por 39 votos contra 8, e 6 abstenções, a Comissão Política Especial aprovou hoje o pedido de filiação do Celilo à Organização das Nações Unidas.

O pedido do Celilo será submetido amanhã à Assembleia Geral e dentro de alguns dias ao Conselho de Segurança.

Trabalhos da Comissão de Justiça

RIO, 2 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Câmara foi uma das que mais trabalharam no Parlamento.

Até agora passaram por aquela comissão 808 projetos de lei, dos quais 760 já receberam parecer. A comissão realizou 64 sessões, aprovando uma média de 11 projetos, sendo alguns de grande importância, como o referente às refinarias de petróleo e à liberação dos bens dos súditos do ex-Imperio do Brasil, à do preenchimento das vagas comunistas e a do estatuto do petróleo.

Prorrogada a concessão de empréstimos de emergência

RIO, 2 (ASAPRESS) — O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que prorroga até 31 de dezembro de 1950 o prazo de tramitação dos artigos 2.º e 3.º do decreto-lei 8.493 de 28 de dezembro, que visa assegurar à Caixa de Mobilização Bancária, a faculdade de continuar a conceder empréstimos de emergência quando a garantia for constituída por dívidas dos pecuaristas.

Já se fala em Goiás

RIO, 2 (Asapress) — Informa-se que nos bastidores da política alagoana se processam os demarques no sentido de lançar a candidatura do general Góes Monteiro, no próximo pleito, para a presidência da República.

O general seria apresentado pelo P.S.T., do qual é presidente o sr. Vitorino Freire e controla as situações estaduais do Maranhão e Alagoas.

Essa informação foi dada por um vespertino carioca.

Movimento político mineiro

RIO, 2 (Asapress) — Anuncia-se que logo após as férias parlamentares a UDN e o PSD de Minas realizarão convenções estaduais em Belo Horizonte, mobilizando suas forças para a sucessão presidencial. Ao que se informa, o sr. Pedro Aleixo estaria sendo considerado pela UDN como o possível sucessor do sr. Milton Campos.

O PSD não tem ainda nenhum nome em cogitação, mas se o sr. Benedito Valadares pudesse eleger-se, o sr. José Kubitschek, acredita-se, em escolher candidato, pois assegurase que os sr. Carlos Luz, Alfredo Sá, Melo Viana e João Henrique se esforçariam para serem indicados pelo Partido majoritário.

Satanaz está aparecendo em Belem!

BELEM, 2 (Asapress) — Causou sensação nesta capital a notícia divulgada segundo a qual satanaz estaria aparecendo no Guará. Informes levados ao conhecimento do mesmo jornal por outras pessoas, dizem que o demônio surge também com a figura de uma onça, exibindo grandes dentes de ouro e os olhos como brasas, gargalhando sinistramente e implantando o terror supersticioso. As pessoas, que corajosamente saíram em perseguição do animal, dizem que o mesmo some misteriosamente, enquanto o seu rastro, a certa altura também some como que por encanto.

Atentado contra a camara de Rio Bonito

RIO, 2 (Asapress) — Cinco vereadores de Rio Bonito, Estado do Rio, chegaram a Nilópolis superiores e ao governador, contra o atentado cometido pelo deputado estadual Hipólito Porto, do P.T.B., que acompanhado de agentes de polícia e investigadores locais, invadiu a Câmara Municipal daquela cidade revistando todos os que queriam assistir às reuniões do Legislativo local, provocando protestos gerais da população. Os cinco vereadores que constituem a minoria, em sinal de protesto abandonaram o recinto, antes porém, tomaram parte na votação do orçamento e outras matérias de importância.

Ponte ligando o continente à ilha do Governador

RIO, 2 (ASAPRESS) — Está em fase final os trabalhos da Ponte ligando o continente à ilha do Governador que deverá ser aberta ao tráfego no fim deste mês. A ponte tem 20 metros de largura e foi construída em dois lançamentos, um do continente até a ilha Fundão e outro desta ilha até a ilha do Governador. A viagem, atualmente, pelas barcas da Cantareira, leva uma hora e deverá ser feita, pela ponte, em 20 minutos. A obras tiveram início em 1945 sendo todas as tubulações de sustentação cravadas na rocha.

LEI ELEITORAL

RIO, 2 (ASAPRESS) — Ainda não foi discutida pelo Senado a lei eleitoral enviada pelo T. E. para o próximo pleito eleitoral.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"LIBERDADE DE COMERCIO", PROMETE O SR. HONORIO MONTEIRO

RIO, 2 (Asapress) — Segundo a opinião do ministro do Trabalho, o país voltará ao regime de liberdade de comércio.

Essa declaração foi feita pelo sr. Honorio Monteiro ao empossar o sr. Luiz Dias Rollemberg na vice-presidência da Comissão Central de Preços. Disse mais o ministro que a Comissão tem planos muito largos e por isso sofre críticas, tendo elogiado a capacidade do novo vice-presidente e acentuando reconhecer as dificuldades dos problemas entregues à C. C. P., uma vez que a luta com fatores flutuantes e caminha ainda numa economia primária, sujeita às influências mais diversas.

Greve do pessoal de carris urbanos de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Irrompeu nova greve do pessoal do tráfego da Cia. Força e Luz de Minas Gerais tendo o movimento por objetivo a revisão dos salários, cujo aumento foi recentemente negado pelo Tribunal Regional do Trabalho, em decisão coletiva.

A votação por greve realizou-se em assembleia geral do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, prolongando-se os trabalhos durante toda a noite.

Em consequência do pronunciamento acham-se totalmente paralisados os serviços de transportes coletivos elétricos.

Aguarda-se uma resolução da empresa concessionária sobre as reivindicações dos trabalhadores.

INSTRUÇÕES PARA PEDIDOS DE LIBERAÇÃO DE BENS E PROPRIEDADES DEPOSITADOS NA ALEMANHA

RIO, 2 (Asapress) — Por um acordo firmado entre os governos militares americano, inglês e francês, foi estabelecido que a data limite para a apresentação de pedidos relativos à liberação de bens e propriedades não alemãs que estão depositados na Alemanha e que atualmente se encontram sob o controle dos alemães, é o dia 31 de dezembro de 1948. Todas as instituições financeiras alemãs encarregadas das contas de tais propriedades e bens foram solicitadas a notificar os proprietários a respeito.

Todas as pessoas naturais e jurídicas, inclusive apátridas e judeus que residem fora da Alemanha, têm o direito de apresentar suas petições em conformidade com este acordo. Pessoas sujeitas à lei n.º 5 do Conselho de Controle Aliado não podem apresentar petições. Estas pessoas são todos os alemães naturais, quer se en-

Deixarão crescer a barba, em sinal de protesto

RIO, 2 (Asapress) — Já noticiamos o atraso do julgamento do dissídio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Empregados das Empresas Distribuidoras de Filmes, para aumento de salários. Agora os empregados resolveram deixar crescer a barba e o cabelo até julgamento, a fim de mostrar ao público a situação em que se encontram.

No Rio o chefe do Banco Internacional de Reconstrução

RIO, 2 (Correio) — Chegou ao Rio o sr. William H. Lee, chefe do Departamento de empréstimos do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

NA CAMARA FEDERAL

Tenaz oposição da minoria embarçou a votação do projeto de aumento de subsidio

Noticias de um "craque" imobiliário em Belo Horizonte — Problemas da lavoura cacaueira

RIO, 2 (ASAPRESS) — Sob a presidência do sr. Arela Leão, presentes 67 deputados, reuniu-se a Câmara Federal.

Os trabalhos foram iniciados com a aprovação de uma série de requerimentos. O primeiro dos sr. Acurelo Torres e Gustavo Capanema de insinuação na ata, de voto de pesar, pelo falecimento do sr. Antonio Leal Costa, chefe de gabinete de vários ministros da Educação, inclusive do atual, Paulo de Azevedo. O segundo do sr. Maciel Castro de insinuação na ata de voto de homenagem pela passagem do jubileu profissional do catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, professor Flaminio Paverio. O terceiro do sr. Ataliba Nogueira de homenagem à memória de Pedro II pela passagem da data de seu aniversário. Quarto do sr. Benjamim Farhat de congratulações pela passagem do 111.º aniversário de fundação do Colégio II e requerimento do sr. Euzébio Rocha de inserção na ata de voto de louvor pela inauguração

Explosão de um paiol de pólvora em General Camará

PORTO ALEGRE, 2 (ASAPRESS) — Comunicou de General Camará que as primeiras horas da madrugada da cidade foi abalada por violenta explosão, que provocou panico entre a população. Logo após o primeiro estalido, seguiram-se outros muito fortes, circulando imediatamente a notícia de que estavam se incendiando os paióis de munição do Arsenal de Guerra situado há dois quilômetros da cidade, cujo perímetro urbano estava ameaçado de ir pelas armas. Desde o início das explosões, às 2.30 horas, até o fim a população esteve em pânico.

Felizmente, o acidente não teve maiores consequências. Às 2.30 horas, o cenário verificou que dentro de um paiol haviam explosões, as quais foram seguidas das explosões de cartuchos de infantaria. Dado o alarme, acudiu um socorro militar, que tomou as primeiras providências no sentido de evitar que fossem atingidos os demais paióis de munição. O diretor do Arsenal de Guerra, tenente-coronel Gustavo Gouveia, compareceu ao local, acompanhado de vários oficiais da guarnição, tomando, igualmente, providências cabíveis ao caso e agindo no sentido de acalmar a população. Em seguida foi restabelecida a ordem, sendo interditado o local.

Apenas o capitão Darel Colmbra recebeu uma ferimento na cabeça, sem nenhuma gravidade. Além disso, não houve mais nenhuma vítima.

Pode-se dizer que General Camará esteve à beira de uma catástrofe.

Informa-se que são catástrofes de seus materiais.

«Uma imensa hipocrisia demagógica congestionna a ação dos partidos»

DECLARAÇÕES DO GENERAL GOIS MONTEIRO SOBRE OS ATUAIS ACONTECIMENTOS POLITICOS PRECONIZA O FIM DAS AGREMIÇÕES PARTIDARIAS LOGO DEPOIS DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

RIO, 2 (Correio) — O gen. Gois Monteiro voltou a falar sobre a situação política nacional.

— "Sei pouca coisa, quase nada mesmo, sobre a próxima sucessão" — disse ele.

— "Todavia — continuou — acredito que o problema da sucessão presidencial já esteja sendo fortemente trabalhado nos bastidores, embora não venha à luz ainda a partir do segundo semestre de 1949, a fim de permitir, um ano antes da eleição, amarrar bem as candidaturas que surgirem..."

Mas até lá muita coisa pode acontecer..."

O ex-ministro da Guerra apóia o esforço de democratização do país e observa:

— "A democracia no Brasil está ainda numa fase incipiente e militarista... Nosso progresso cultural e político não tem permitido um avanço rápido, na consolidação das instituições, a não ser sobre o aspecto da demagogia, de que todos usam e abusam, dizendo-se conhecedores da chamada "realidade brasileira". Nossa democracia não se assemelha a nenhuma dos países ocidentais, em exclusão dos sul-americanos, porque, se nos avantajamos sobre alguns, estamos ainda quanto a outros muito longe de alcançá-los."

Na mesma ordem de ideias passa a falar como líder dos acontecimentos de outubro de 1945:

— "Presentemente, ainda sentimos algum sopro, aliás já refeito, do espl-

Aumento de vencimentos para os jornalistas

RIO, 2 (ASAPRESS) — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro distribuiu a seguinte nota: "As diretorias dos sindicatos de jornalistas profissionais e dos proprietários de revistas e jornais estiveram em reunião conjunta ontem à tarde, examinando o problema de aumento de vencimentos para jornalistas. Em princípio foram reconhecidas a necessidade e a urgência do referido aumento, sendo de sua percentagem mínima assunto de nova reunião que se realizará dentro de alguns dias. Ambos os sindicatos estão interessados em solucionar o problema o mais rápido possível, achando-se empenhados num resultado que satisfizesse amplamente a classe dos profissionais da imprensa."

«A chave do problema dos transportes, no Brasil, é o desenvolvimento da agricultura»

DECLARAÇÕES DOS SRS. EDWIN JAMES E L. KEERAN, MEMBROS DA MISSÃO ABBINK, AO REGRESSAREM AOS ESTADOS UNIDOS — VARIAS

RIO, 2 (Correio) — Ao regressarem aos Estados Unidos, dois dos técnicos da Missão ABBINK, srs. Edwin W. James e Edward L. Keeran, relataram à reportagem algumas de suas opiniões sobre aspectos da vida social do nosso país, já consubstanciadas no relatório da própria missão.

Como assunto da sua especialidade o sr. Edwin W. James abriu a questão da produção em relação com os transportes. E disse:

— "A chave do problema dos transportes no Brasil é o desenvolvimento, em primeiro lugar, da agricultura. A fertilidade do solo brasileiro reclama, sem dúvida nenhuma, o planejamento que se fez. Em segundo lugar, a indústria. Mas é sobretudo na agricultura que repousa a base de tudo. Por isso justifica-se a maior intensificação da construção de estradas de rodagem locais, isto é, nas zonas de produção e de escoamento de produtos agrícolas, o que quer dizer meio de transportes do interior e em último lugar, as federais ou seja dos Estados para os maiores centros e aglomeração de população. Os tipos de estradas necessários ao Brasil estão recomendados no relatório para esse fim elaborado.

E assim concluiu o sr. Edwin W. James:

"Achel a atual base do fundo rodoviário nacional perfeitamente sadia. E que o momento é justo para conexão das recomendações com o que já se tem feito. Convm adiantar que as bases financeiras do plano foram as mesmas aplicadas em todos os países, onde hoje em dia se tem um sistema rodoviário moderno, como aconteceu nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e na África do Sul."

Já o sr. Edward L. Keeran se dedicou ao aspecto social propriamente dito dos problemas do trabalho e assim se expressou:

"Na minha opinião, o Brasil precisa de muitos técnicos, de centenas, de milhares de pessoas que venham povoar as regiões mais produtoras e qualquer legislação que talvez dificulte ainda a vinda de gente especialmente devia ser reconsiderada pelo governo brasileiro. O país está crescendo e precisa de técnicos de comprovada capacidade, de agricultores com a experiência de mecanização da lavoura, de mecânicos nas suas variadas especialidades, enfim, de homens habilitados para ensinar aos brasileiros de amanhã a tirar o máximo de rendimento de seu trabalho. Eis, a meu ver, o problema: o Brasil é ainda um país em progresso e dispõe de inalcáveis recursos, mas antes de tudo precisa trabalhar, e muito. São necessários os meios de proteção ao trabalho. Mas, logicamente, num país pioneiro, não suficientemente industrializado, a legislação trabalhista tem que ser cuidadosamente adaptada às condições de sua economia, ainda predominantemente agrícola."

Despejo da sede do P. S. P. carioca

RIO, 2 (ASAPRESS) — O sr. Cesar Rio Junior e Arnaldo Fraga, proprietários da sala 904 do edifício n.º 45 da rua do México, requereram ao juízo da 1.ª Vara Cível o despejo do P. S. P., que ali tem instalada sua sede distrital. Alegaram os requerentes que os inquilinos tinham rescindido o contrato de locação, deixando de pagar até o dia 10 de novembro o aluguel correspondente a outubro. Os autos foram para o titular da vara.

Empossados os novos diretores do Tesouro

RIO, 2 (Asapress) — Foram empossados, perante o diretor geral da Fazenda, os novos diretores do Tesouro, sr. Gastão de Castro Cunha, Raimundo Brígido Barba, Atila Bezerra Nunes, José Seroa da Mota, Helio Salvo Pessoa de Melo e José Teixeira Martins.

Promoções de oficiais gerais

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da República assinou decretos hoje, na pasta da Guerra, promovendo a general de Divisão os generais de Brigada Edgar de Oliveira e José Scardaglia Portela, sendo este último transferido para a reserva. A general de Brigada os coronéis Honorato Pradel, Fernando Nascimento Tavora, Carlos Guimarães Costa, nomeando o general de Divisão Alexandre Xacarias de Assunção, comandante da 4.ª Região Militar; o general de Divisão Aristides de Sousa Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria; o general Odílio Denis, comandante da 2.ª Região Militar; o general de Divisão Renato Paquet, comandante da Zona Militar do Centro; o general de Brigada Dimas de Figueira Meneses, comandante da artilharia da 1.ª Divisão de Infantaria; o general de Brigada Inacio José Veríssimo, comandante da artilharia da 5.ª Divisão de Infantaria.

rito de 29 de outubro. Vivemos num regime multipartidarista, o que não deixa de ser um sintoma de "arritismo" ou aventurismo político.

Em vez de purificar o espírito de 29 de outubro, as facções exploram o fato histórico de maneira que melhor lhe convem e, por conseguinte, deturpando a verdade. Assim, o povo não pode acreditar em falsos democratas e a culpa disso cabe, sobretudo, aos líderes e dirigentes dos partidos."

"Cada um desses partidos, dos principais pelo menos, já tem o seu candidato ou os seus candidatos em potência, mas não revelaram a opinião pública, por medida de prudência perfeitamente explicável, para não servir de carne às feras..."

Assinala a impossibilidade de o presidente Dutra pleitear a sua própria sucessão, em vista do impedimento constitucional. Mas acredita que se reservará ao chefe do governo o importante papel de mediador nos esforços de concentração de forças políticas democráticas para se opor à eventualidade de uma aliança entre quemistas e comunistas.

Interpelado sobre o que pensava da possibilidade de o sr. Getúlio Vargas voltar ao poder como um dos prováveis candidatos, o gen. Gois Monteiro frisou:

— "Isso é uma questão de foro íntimo. Só o próprio senador Getúlio Vargas é quem pode dizer se é ou não candidato. Admito, no entanto, que ele não cogite de voltar ao governo, o que não quer dizer que ele não possa influir bastante nas futuras pugnas eleitorais, ou no desenvolvimento de outros acontecimentos..."

— Os atuais partidos políticos sobreviverão à futura sucessão presidencial? perguntou-lhe o jornalista. E o general respondeu prontamente:

— "E é imperiosa a modificação da estrutura dos partidos democráticos, que aliás, muito se parecem uns com os outros, pois, na realidade, o que há é um partido dos governistas, que vivem incensando o poder e um grupo de oposicionistas, muito reduzido, que, no fundo, não fazem outra coisa senão querer ser governistas..."

Uma imensa hipocrisia demagógica congestionna a ação desses partidos. Se quisermos sobreviver, sempre que nos aproximamos do modelo do nosso regime presidencialista, isto é, os Estados Unidos.

LA os partidos não têm chefe. O presidente eleito é que se torna o chefe do Partido que o guindou ao governo, ao mesmo tempo que o candidato do Partido oposto representa idêntico papel. Acreditado que, no Brasil, teremos que tender para coisa semelhante, de acordo com as nossas peculiaridades.

Só assim poderá o povo confiar no programa e na ação dos partidos e seus dirigentes, ao mesmo tempo que nos tremos desmilitarizando não pela forma preconizada por Rui Barbosa, que criou, inadvertidamente, o antagonismo entre civilismo e militarismo, de certo modo ainda responsável pelo desdobramento dos fatos políticos até a época atual, num país já assinalado pela violência que busca a modernidade e o igualitarismo como processo fenomenal e índice do complexo colonial de inferioridade — mas, se, criando e educando as "élites" com o maior espírito público e espírito de sacrifício para a obra que lhes compete no desenvolvimento geral do país."

Na sessão do Senado

Legal a cobrança de impostos aduaneiros para materiais adquiridos pelos Estados e Municipalidades

COMISSÃO DE SENADORES VISITARA HOJE O PARQUE TEXTIL PAULISTA

RIO, 2 (Correio) — No Senado, o sr. Valdemar Pedroso apresentou um projeto no sentido de melhorar a situação dos atuais redatores de debates da casa, cujo projeto recebeu também outras assinaturas.

Em seguida o sr. Andrade Ramos falou sobre economia e finanças. Passou-se então à ordem do dia, que foi aprovada na seguinte disposição:

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 32, que faz doação de terras para ser criado estabelecimento de ensino rural; idem, idem, 401, que equipara os capitães pluviais, as cartas dos pilotos fluviais, expedidas até 15 de outubro de 1945, pela Escola de Marinha Mercante do Pará; idem, idem, de decreto legislativo, 45,

que aprova os atos do XI Congresso da União Postal Universal.

O projeto da Câmara n.º 32 achase agora convertido em lei.

E os trabalhos se transferiram para as comissões de Justiça e Finanças, que passam a funcionar simultaneamente. Na de Finanças a única matéria importante discutida foi a lei de direitos de importação para materiais adquiridos pelos Estados e pelas Municipalidades, cuja leição é taxativa na Constituição Federal, contra o que, entretanto, os inspetores da Alfândega têm se rebelado, não permitindo o desembarque da mercadoria, sem ser pago o imposto aduaneiro à boca do cofre.

Ferido o assunto com veemente acrimônia ao procedimento do ministro da Fazenda, que não tomou até hoje a devida conta as reclamações da Comissão de Finanças, ora em expedientes, ora por intermédio de uma comissão composta dos srs. Ferreira de Sousa, e Durval Cruz, o sr. Rodolfo Miranda fez constar da ata que o procedimento do ministro não se coaduna com a dignidade da Comissão de Finanças, que deve ser desavergada por uma censura em tal sentido. A proposta do senador bandeirante foi aceita por unanimidade.

Na Comissão de Justiça, coube ao sr. Atilio Vivacqua relatar o veto do prefeito ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, que será lido na próxima reunião. Foi ainda discutida a proposta de venda de uma extensa faixa de terras em Mato Grosso, tomando parte no debate os srs. Artur Santos, Felinto Muller e o relator Atilio Vivacqua, que concluiu pela constitucionalidade do projeto.

E, ao apagar das luzes, concertou-se uma viagem amanhã cedo, a São Paulo, a convite da Fundação e Tecnológico de São Paulo, dos seguintes senadores: Adalberto Ribeiro, Severiano Nunes, Ernesto Dornelles, Vitor Franco, Novais Filho, Artur Santos, João Vilas Boas, Euclides Vieira, Vespasiano Martins, Henrique Novais, Plínio Pompeu, Jones Neves, Rodolfo Miranda e Apolônio Sales. O aludido convite é para que sejam visitadas pelos legisladores do Senado todas as fabricas

monia ao procedimento do ministro da Fazenda, que não tomou até hoje a devida conta as reclamações da Comissão de Finanças, ora em expedientes, ora por intermédio de uma comissão composta dos srs. Ferreira de Sousa, e Durval Cruz, o sr. Rodolfo Miranda fez constar da ata que o procedimento do ministro não se coaduna com a dignidade da Comissão de Finanças, que deve ser desavergada por uma censura em tal sentido. A proposta do senador bandeirante foi aceita por unanimidade.

Na Comissão de Justiça, coube ao sr. Atilio Vivacqua relatar o veto do prefeito ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, que será lido na próxima reunião. Foi ainda discutida a proposta de venda de uma extensa faixa de terras em Mato Grosso, tomando parte no debate os srs. Artur Santos, Felinto Muller e o relator Atilio Vivacqua, que concluiu pela constitucionalidade do projeto.

E, ao apagar das luzes, concertou-se uma viagem amanhã cedo, a São Paulo, a convite da Fundação e Tecnológico de São Paulo, dos seguintes senadores: Adalberto Ribeiro, Severiano Nunes, Ernesto Dornelles, Vitor Franco, Novais Filho, Artur Santos, João Vilas Boas, Euclides Vieira, Vespasiano Martins, Henrique Novais, Plínio Pompeu, Jones Neves, Rodolfo Miranda e Apolônio Sales. O aludido convite é para que sejam visitadas pelos legisladores do Senado todas as fabricas

monia ao procedimento do ministro da Fazenda, que não tomou até hoje a devida conta as reclamações da Comissão de Finanças, ora em expedientes, ora por intermédio de uma comissão composta dos srs. Ferreira de Sousa, e Durval Cruz, o sr. Rodolfo Miranda fez constar da ata que o procedimento do ministro não se coaduna com a dignidade da Comissão de Finanças, que deve ser desavergada por uma censura em tal sentido. A proposta do senador bandeirante foi aceita por unanimidade.

Na Comissão de Justiça, coube ao sr. Atilio Vivacqua relatar o veto do prefeito ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, que será lido na próxima reunião. Foi ainda discutida a proposta de venda de uma extensa faixa de terras em Mato Grosso, tomando parte no debate os srs. Artur Santos, Felinto Muller e o relator Atilio Vivacqua, que concluiu pela constitucionalidade do projeto.

E, ao apagar das luzes, concertou-se uma viagem amanhã cedo, a São Paulo, a convite da Fundação e Tecnológico de São Paulo, dos seguintes senadores: Adalberto Ribeiro, Severiano Nunes, Ernesto Dornelles, Vitor Franco, Novais Filho, Artur Santos, João Vilas Boas, Euclides Vieira, Vespasiano Martins, Henrique Novais, Plínio Pompeu, Jones Neves, Rodolfo Miranda e Apolônio Sales. O aludido convite é para que sejam visitadas pelos legisladores do Senado todas as fabricas

monia ao procedimento do ministro da Fazenda, que não tomou até hoje a devida conta as reclamações da Comissão de Finanças, ora em expedientes, ora por intermédio de uma comissão composta dos srs. Ferreira de Sousa, e Durval Cruz, o sr. Rodolfo Miranda fez constar da ata que o procedimento do ministro não se coaduna com a dignidade da Comissão de Finanças, que deve ser desavergada por uma censura em tal sentido. A proposta do senador bandeirante foi aceita por unanimidade.

Na Comissão de Justiça, coube ao sr. Atilio Vivacqua relatar o veto do prefeito ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, que será lido na próxima reunião. Foi ainda discutida a proposta de venda de uma extensa faixa de terras em Mato Grosso, tomando parte no debate os srs. Artur Santos, Felinto Muller e o relator Atilio Vivacqua, que concluiu pela constitucionalidade do projeto.

E, ao apagar das luzes, concertou-se uma viagem amanhã cedo, a São Paulo, a convite da Fundação e Tecnológico de São Paulo, dos seguintes senadores: Adalberto Ribeiro, Severiano Nunes, Ernesto Dornelles, Vitor Franco, Novais Filho, Artur Santos, João Vilas Boas, Euclides Vieira, Vespasiano Martins, Henrique Novais, Plínio Pompeu, Jones Neves, Rodolfo Miranda e Apolônio Sales. O aludido convite é para que sejam visitadas pelos legisladores do Senado todas as fabricas

monia ao procedimento do ministro da Fazenda, que não tomou até hoje a devida conta as reclamações da Comissão de Finanças, ora em expedientes, ora por intermédio de uma comissão composta dos srs. Ferreira de Sousa, e Durval Cruz, o sr. Rodolfo Miranda fez constar da ata que o procedimento do ministro não se coaduna com a dignidade da Comissão de Finanças, que deve ser desavergada por uma censura em tal sentido. A proposta do senador bandeirante foi aceita por unanimidade.

Na Comissão de Justiça, coube ao sr. Atilio Vivacqua relatar o veto do prefeito ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, que será lido na próxima reunião. Foi ainda discutida a proposta de venda de uma extensa faixa de terras em Mato Grosso, tomando parte no debate os srs. Artur Santos, Felinto Muller e o relator Atilio Vivacqua, que concluiu pela constitucionalidade do projeto.

E, ao apagar das luzes, concertou-se uma viagem amanhã cedo, a São Paulo, a convite da Fundação e Tecnológico de São Paulo, dos seguintes senadores: Adalberto Ribeiro, Severiano Nunes, Ernesto Dornelles, Vitor Franco, Novais Filho, Artur Santos, João Vilas Boas, Euclides Vieira, Vespasiano Martins, Henrique Novais, Plínio Pompeu, Jones Neves, Rodolfo Miranda e Apolônio Sales. O aludido convite é para que sejam visitadas pelos legisladores do Senado todas as fabricas

monia ao procedimento do ministro da Fazenda, que não tomou até hoje a devida conta as reclamações da Comissão de Finanças, ora em expedientes, ora por intermédio de uma comissão composta dos srs. Ferreira de Sousa, e Durval Cruz, o sr. Rodolfo Miranda fez constar da ata que o procedimento do ministro não se coaduna com a dignidade da Comissão de Finanças, que deve ser desavergada por uma censura em tal sentido. A proposta do senador bandeirante foi aceita por unanimidade.

Na Comissão de Justiça, coube ao sr. Atilio Vivacqua relatar o veto do prefeito ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, que será lido na próxima reunião. Foi ainda discutida a proposta de venda de uma extensa faixa de terras em Mato Grosso, tomando parte no debate os srs. Artur Santos, Felinto Muller e o relator Atilio Vivacqua, que concluiu pela constitucionalidade do projeto.

E, ao apagar das luzes, concertou-se uma viagem amanhã cedo, a São Paulo, a convite da Fundação e Tecnológico de São Paulo, dos seguintes senadores: Adalberto Ribeiro, Severiano Nunes, Ernesto Dornelles, Vitor Franco, Novais Filho, Artur Santos, João Vilas Boas, Euclides Vieira, Vespasiano Martins, Henrique Novais, Plínio Pompeu, Jones Neves, Rodolfo Miranda e Apolônio Sales. O aludido convite é para que sejam visitadas pelos legisladores do Senado todas as fabricas

monia ao procedimento do ministro da Fazenda, que não tomou até hoje a devida conta as reclamações da Comissão de Finanças, ora em expedientes, ora por intermédio de uma comissão composta dos srs. Ferreira de Sousa, e Durval Cruz, o sr. Rodolfo Miranda fez constar da ata que o procedimento do ministro não se coaduna com a dignidade da Comissão de Finanças, que deve ser desavergada por uma censura em tal sentido. A proposta do senador bandeirante foi aceita por unanimidade.

Na Comissão de Justiça, coube ao sr. Atilio Vivacqua relatar o veto do prefeito ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, que será lido na próxima reunião. Foi ainda discutida a proposta de venda de uma extensa faixa de terras em Mato Grosso, tomando parte no debate os srs. Artur Santos, Felinto Muller e o relator Atilio Vivacqua, que concluiu pela constitucionalidade do projeto.

E, ao apagar das luzes, concertou-se uma viagem amanhã cedo, a São Paulo, a convite da Fundação e Tecnológico de São Paulo, dos seguintes senadores: Adalberto Ribeiro, Severiano Nunes, Ernesto Dornelles, Vitor Franco, Novais Filho, Artur Santos, João Vilas Boas, Euclides Vieira, Vespasiano Martins, Henrique Novais, Plínio Pompeu, Jones Neves, Rodolfo Miranda e Apolônio Sales. O aludido convite é para que sejam visitadas pelos legisladores do Senado todas as fabricas

partidos. Se quisermos sobreviver, sempre que nos aproximamos do modelo do nosso regime presidencialista, isto é, os Estados Unidos.

LA os partidos não têm chefe. O presidente eleito é que se torna o chefe do Partido que o guindou ao governo, ao mesmo tempo que o candidato do Partido oposto representa idêntico papel. Acreditado que, no Brasil, teremos que tender para coisa semelhante, de acordo com as nossas peculiaridades.

Só assim poderá o povo confiar no programa e na ação dos partidos e seus dirigentes, ao mesmo tempo que nos tremos desmilitarizando não pela forma preconizada por Rui Barbosa, que criou, inadvertidamente, o antagonismo entre civilismo e militarismo, de certo modo ainda responsável pelo desdobramento dos fatos políticos até a época atual, num país já assinalado pela violência que busca a modernidade e o igualitarismo como processo fenomenal e índice do complexo colonial de inferioridade — mas, se, criando e educando as "élites" com o maior espírito público e espírito de sacrifício para a obra que lhes compete no desenvolvimento geral do país."

Desmente o general Canrobert

tenha montado escritório eleitoral

RIO, 2 (CORREIO) — A propósito das atividades políticas atribuídas ao gen. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, o seu gabinete distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Sobre a notícia veiculada hoje pelo 'Diário de Notícias' desta capital, a respeito da existência de um escritório eleitoral da candidatura do gen. Canrobert Pereira da Costa, comunica-se, etc. o seguinte:

1 — Ignora completamente o assunto referido naquela notícia;

2 — desconhece as pessoas nela citadas;

3 — afirma peremptoriamente que nenhum oficial do seu gabinete compareceu ao aludido escritório para qualquer fim;

4 — mandou proceder a uma sindicância para averiguar se de fato algum sargento compareceu ao local citado e, em caso afirmativo, em que caráter;

5 — conhece, perfeitamente, o objetivo dessa e de outras minutas tramadas ou que se tramam em torno de fatos que envolvem a sua pessoa em assuntos políticos partidários que correm a sua revelia sobre os quais podem nada tem a declarar, em vista da inconsistência dos argumentos e de suas manifestações orais.

2 de dezembro de 1948.

60 cruzeiros o quilo de manteiga no Rio

RIO, 2 (ASAPRESS) — Está assumindo um caráter escandaloso o caso da manteiga. Devido à longa seca houve decréscimo na produção desse artigo em Minas, São Paulo e Estado do Rio, começando a escassear a manteiga, a qual imediatamente passou a ser vendida por 50 e 60 cruzeiros o quilo.

Negociantes fizeram denúncia de caso, dizendo que várias firmas distribuidoras que só vendem o produto a quem quiser pagar certa quantia por fora.

Um jornal local, tratando do caso disse que, se continuar assim a manteiga irá a 80 cruzeiros o quilo.

"Dia Pan-Americano da Saúde"

RIO, 2 (Asapress) — Comemorando o "Dia Pan-Americano da Saúde", que se celebra hoje, realizou-se uma cerimônia no auditório do Ministério da Educação, sendo entregues na ocasião os certificados de habilitação do curso de tracoma de 1948.

Reitera a Federação das Indústrias seu ponto de vista

contrário ao aumento do imposto de vendas e consignações

Campanha de aumento da produção — Liberação dos "stocks" de farinha de trigo — Assuntos examinados naquela entidade — Notas

Sob a presidência do sr. Armando de Arruda Pereira, realizou-se ontem, às 17 horas, no salão nobre "Roberto de Oliveira", a reunião semanal das diretorias conjuntas do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, comparecendo numerosos diretores.

Iniciados os trabalhos, o sr. Armando de Arruda Pereira declarou que resumia, naquele instante, a presidência do Centro das Indústrias da qual se afastara, em virtude da sua viagem aos Estados Unidos.

Com a palavra, o sr. Humberto Reis Costa, depois de agradecer as referências feitas pelo sr. presidente, declarou que a Casa estava de parabéns com o retorno do sr. presidente sr. Armando de Arruda Pereira, que pela sua atuação impusera-se ao respeito e admiração integrais da classe.

O NOVO AUMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

A seguir, com a palavra o sr. Antonio de Souza Nogueira, após a leitura da questão do novo aumento, solicitado à Assembleia Legislativa, de 6,5% do imposto de vendas e consignações e da autorização para o lançamento do empréstimo de dois bilhões de cruzeiros para a consolidação da dívida futura do Estado.

O sr. Antonio de Souza Nogueira, após várias considerações sobre o orçamento do Estado, recentemente aprovado, propôs que as entidades da indústria, cientes com o seu pronunciamento contrário à elevação de quaisquer impostos que onerem a economia pública, reiterassem à Assembleia Legislativa o seu ponto de vista contrário à pretendida majoração. A proposta foi aprovada.

CAMPANHA DE AUMENTO DA PRODUÇÃO

Proseguindo-se nos trabalhos, o presidente comunicou aos presentes que o Serviço Social da Indústria — SESI — com suas equipes de pesquisadores e com a colaboração de diretores das entidades da indústria e de instituições culturais de nosso Estado, elaborou um amplo estudo sobre as condições de nossa mão de obra, estudando suas deficiências técnicas, sociais e todos os demais aspectos do problema. As suas conclusões finais serão submetidas à apreciação do plenário das entidades da indústria para a programação, em cooperação com outras entidades e instituições culturais e tecnológicas, da campanha de aumento de produção. Com a palavra o sr. Morvan Dias de Figueiredo, acentuou o ex-ministro do Trabalho que, na campanha em apreço, projetada pelo Serviço Social da Indústria, não via a satisfação de uma única classe, mas abordando todos os aspectos do fenômeno da produção ela se destina a concorrer para o esboço de uma economia no seu próprio interesse.

Abordada uma reunião extraordinária para debater as conclusões oferecidas pelo SESI, foi ainda, consi-

nado em ata um voto de aplauso à direção do Serviço Social da Indústria, pela sua iniciativa, bem como aos funcionários e colaboradores e às instituições que participaram dos trabalhos preliminares da campanha.

LIBERAÇÃO DOS "STOCKS" DE FARINHA DE TRIGO

Foi dado conhecimento que se encontrava no recinto, uma comissão de representantes das Indústrias de farinha de mandioca, e que viera manifestar o seu agradecimento, em nome da classe que representa, à Federação e ao Centro das Indústrias pelas providências junto aos poderes públicos em defesa dos produtores da ração da mandioca.

O sr. Humberto Reis Costa informou, então, à Casa que, a pedido da Comissão de Assistência e Cooperação Sindical da Federação das Indústrias, em companhia dos diretores Mario Di Piero, Manuel Garcia Filho e Antonio Gonçalves Cruz, presidente do Sindicato da Indústria de Panificação tivera uma conferência com o secretário do Trabalho a respeito da libera-

ção dos "stocks" de farinha importada,

OTIMISMO E PACIENCIA FRANCISCO PATI

Um jornal de Paris registrou uma resposta de Alberto Moravia que, sob o disfarce de um paradoxo, esconde uma verdade profunda. Perguntaram ao quase-Premio Nobel: — Por que você não é nunca pessimista? Ele respondeu: — Porque nunca sou impaciente. Convm refletir um instante. O pessimismo, a meu ver, consiste em ver o mundo através de olhos pretos. Nada preta. Tudo vai mal. Os homens não endireitam mesmo. Vivemos no pior dos mundos. Isso vai acabar em tragédia. As coisas que hoje nos cobrem de flores amanhã nos encherão de pedras. Fulano não tem talento. Beltrano é homem sem caráter. E por aí fora. Ora, tudo isso, em verdade, só denota sofreguidão. A pressa de querer que o mundo marche segundo a nossa concepção pessoal dos homens e das coisas leva-nos a exagerar, de um lado, as nossas virtudes, e, de outro, os defeitos alheios. Não há nada como a velha filosofia do dar tempo ao tempo. É a nossa paciência que compromete a harmonia social. É ainda a nossa impaciência que precipita os nossos julgamentos. O pessimista pensa e age no condicional, ao passo que a vida se conjuga a si mesma no modo indicativo. Que bom seria se, etc., dizem os pessimistas. É bom que, diz a vida. Alberto Moravia esteve a plique de receber o prêmio da Academia de Stockholm, em competição com o seu patrício Palazzeschi. Trata-se, por conseguinte, de um homem cujas letras já se projetaram no mundo inteiro, principalmente na Europa. Sua esposa, Ella Morante, obteve na Itália o prêmio Viareggio, de um milhão de liras, em condomínio com o já citado Palazzeschi, o qual, pelos motivos, não quer deixar ao casal o privilégio nem dos prêmios nacionais nem internacionais. A pergunta foi feita a Alberto Moravia antes do julgamento das candidatas ao prêmio Nobel. Feita depois, a resposta teria sido a mesma? Há um mês atrás, quando muito

dois meses, a política internacional esteve em grande agitação, a julgar pelas manchetes dos jornais. Lembrou-me de certa tarde, naquela ocasião, ouvindo os prognósticos mais sombrios, afirmar que não havia motivos para temer uma nova guerra mundial. Os meus amigos quiseram saber os fundamentos da minha fé na cordialidade universal e um deles entendeu azado o momento para uma brincadeira irônica. Respondi a uns e outros que não tenho o hábito de antecipar-me aos acontecimentos. Costumo esperar que eles se produzam. Não sou pessimista, isto é, tenho paciência.

E, "mutatis mutandis", o que nos ensina o poeta da "Tarde": "Não afirmo, não nego. E' vão o [estudo]. Quero clamar de horror, porque [duvido]. Mas, porque espero, — espero, e [fico mudo]."

Se pessimismo é impaciência, ser otimista é saber esperar. Não se trata, conforme poderia parecer, de uma filosofia comoda, para uso dos preguiçosos mentais. Será, quando muito, uma auto-defesa. O indivíduo que vive surgendo a cortina do futuro com os próprios dias. Sabiam muito bem disso os antigos. Existe até na mitologia helênica o exemplo de Prometeu. Tudo se resume em agir sem acodimento, esperando e confiando. Dai poder-se dizer, como agora direi, que é otimista quem sabe esperar e confiar. Não basta esperar. É necessário esperar com serena confiança no lado bom da vida. Não sei se haverá muita gente para concordar comigo. A verdade, no entanto, é que eu só estou concordando com o escritor italiano. Tudo o que ali deixei escrito não passa de glória a um pensamento enunciado com grande amor à síntese por um homem que, no fim de contas, sabe, ou deve saber, onde lhe assenta o nariz. Reconheço, porém, que é excessiva filosofia para os primeiros dias de dezembro, mês festivo por excelência.

NOTAS & COMENTARIOS

ESPIRITO DO NOSSO TEMPO

Conta-nos Gilberto Freyre, em sua "Interpretação do Brasil", que certos jornalistas monarquistas, ao se referirem a d. Pedro II, a quem faziam oposição política, lhe chamavam "Pedro Banana". Com este apelido irrequieto, os opositores do imperio queriam significar que d. Pedro II era um homem fraco, que se deixava influenciar por áulicos arrivistas. Não vamos entrar na apreciação do apelido. Interessamos apenas mostrar que o segundo imperador do Brasil era violentamente tratado (ou destruído) pela imprensa, cuja liberdade, portanto, não sofria, naquela época, a mínima restrição. A República continuou as tradições de liberalismo do imperio, bastando dizer que por volta de 1931 havia em São Paulo jornais opositores que pregavam abertamente (e impunemente) a revolução. E há dias citamos o caso de Pinheiro Machado, a quem se atribuíam certos males inerentes ao funcionamento do regime, e que, entretanto, com todo o seu apregoado poder pessoal, jamais tomou qualquer iniciativa no sentido de amoldar a imprensa maldizente.

Diante de tais antecedentes históricos, sentimos-nos justamente revoltados contra a intolerância de certas autoridades atuais, a cujos ouvidos repugna a censura precedente, a critica construtiva, a que respondem com espancamentos e prisões, como se estivessemos a viver sob um regime absolutista, obrigados a incensar dia e noite os detentores eventuais do poder.

Felizmente o povo al está, como testemunha do liberalismo a que voluntariamente se dedicam os reacionários e energúmenos. E dia virá em que eles serão irremissivelmente atraídos ao ostracismo, em plebiscitos livres. Nesse dia de expurgo promoveremos a ressurreição do verdadeiro espírito da democracia, hoje tão desvirtuado e sofisticado.

A fabrica de motores "Lutz G. m. b. H." de Braunschweig, na Alemanha, desenvolveu um motor para bicicletas, lançado agora no mercado em série. A título de experiência, uma bicicleta munida do motor em questão fez o percurso de Braunschweig até Ulm com um atrelado de duas rodas com uma pessoa e bagagem. Percorreu os 700 quilômetros em dois dias, gastando apenas nove litros de combustível. Submeteu-se o motor a uma prova duríssima: uma viagem através da Suíça, de 4.300 quilômetros escalando-se duas vezes o St. Gotthard.

Entre nós foi ALCIDES BEZERRA ("RESTOS DE ANTIGOS CULTOS NA PARAIBA" — Rev. Inst. Hist. Geogr. Paraíba, vol. 3, 1911, pags. 12, 13, 17 e 18) quem evidenciou ainda a existência de superstições derivadas: a) do culto chtoniano ou culto de Anah, a venus babilônica; b) dos cultos mágicos acadicos produzidos pela substituição da teogonia solar acadica pelo sistema lunar babilônico; c) — do culto ao fogo sagrado; d) do culto ao fogo profano; e) e do totemismo indígena africano. Do primeiro grupo cita: "as nossas tmidas donzelas quando querem obter do milagroso Santo Antonio a escolha de um esposo, botam o santo no pote "dagua". Sem a agua hetaísta não faria ele o milagre desejado". Entre as credências do segundo grupo: "Quem aponta para as estrelas erua verrugas. Não devem sentar-se sobre pedras e pedras não devem fazer viagem dia de sexta-feira. Cortar unha dia de segunda-feira é remédio para dor de dentes; cortando-se em terça, quinta e sexta, nascem espíritos nos cantos das casas. Para o cabelo crescer se deve cortar-lo pela lua nova. A pomba só se deve mudar dia de sábado. E em muitas outras superstições aparecem os dias de semana com caráter sagrado ou benéfico. Este poder bom ou mau se prende ao culto lunar babilônico. Destes cultos, além das citadas, subsiste o amuleto em forma de meia lua que se beta no pescoço das

O ESCANDALO DA CARNE

A questão do comércio da carne verde em São Paulo ainda está para ser resolvida; mas, segundo tudo indica, dificilmente chegaremos a vê-la solucionada de conformidade com os interesses da população, pois os grandes negociantes que agarraram o mercado exercem poderosa influencia e embaraço de todos os modos o bom andamento do assunto. Isso não é segredo para ninguém. Os açouqueiros já disseram a verdade nua e crua por diversas vezes, quando interpelados pela reportagem dos jornais; e da tribuna da Assembleia também foi focalizado o escândalo, com ampla e inofensiva documentação. Há uma verdadeira organização de especuladores agindo impunemente no mercado da carne, ditando ordem e arbitrando as entregas do produto segundo suas conveniências pessoais, manobrando, enfim, as operações de "cambio negro" em meio da absurda indiferença dos poderes públicos, aos quais incumbe a defesa dos interesses coletivos e a vigilância do fiel cumprimento da lei.

Segundo dizem os proprietários de açougues, os varejistas de carne verde nada conseguem no Tenda sem primeiramente se "entenderem" com os elementos que dominam o mercado, sendo os recalcitrantes punidos com a redução de suas quotas ou com os pilotes lotes de carne, tornando embaraçosa sua situação perante os consumidores. Há mesmo ali indivíduos encarregados de abordar os açouqueiros e intimá-los a contribuir para um misterioso "Livro de Ouro", no qual a maioria das parcelas é de 500 cruzeiros. Tudo nas barbas dos representantes da Prefeitura e da polícia, como se a coisa fosse a mais honesta e inocente deste mundo...

E correm boatos de que vai faltar carne na praça, motivando novo racionamento e maior extensão das filas, embora as estatísticas apontem o Brasil como dos mais adiantados países criadores e esteja em negociações uma vasta economia de carnes brasileiras nos países favorecidos pelo "Plano Marshall".

Ao mesmo tempo, talvez para desforçar-se dos assaltos de que é vítima no Tenda, o açouqueiro impinge ao freguês desculpado sessenta por cento de muiuxa e oco em cada quilo de carne, cobrando sempre que possível acima dos preços da tabela. Quando há denúncia e processo ele tece os seus pazinhos e sempre consegue amenizar o rigor da justiça, fugindo em geral ao castigo da prisão. E mesmo que vá parar nas grades de um carcereiro (o que

eranças". Liga ainda o poder dos números aos cultos mágicos da Caldeia. — Do terceiro grupo: "Em pleno século XX na Paraíba, para se fazer cessarem as chuvas e as trovoadas medonhas de começo do inverno, quando a "Magnificat" fervorosamente rezada não produziu efeito, recorreu-se ao velho deus ariano, oferecendo-lhe ramos propiciatórios; quando uma visita se demora muito, causando embaraço à marcha dos trabalhos domésticos, um pouco de sal lançado ao fogo afugenta a incontinência". Como derivados do culto solar: menino pagão não deve dormir às escuras — é obvia aqui uma alusão ao poder mau das trevas. — E' agouro cantar como galo". E entre as totemicas: dente de Jacaré raspado cura a dor. Oso de cururu gravando-se com ele o buraco do dente, cura a dor. Borboleta preta é mau agouro. E' também agouro vivo de cachorro. Não se deve matar cachorro, porque este animal vai levar agua aos pecadores do purgatório. Quem pisar rabo de gato perca a esperanca de casar. Chifre de boi no meio da plantação evita o mau colheita, nas lavouras e nas vinhas chama a freguesia" (Cit. de GONÇALVES FERNANDES, obr. cit. pag. 11 e 12).

Essas credências foram trazidas pelo europeu e a elas estão juntadas elementos do fetichismo "negro-negro" e influencia ameríndia.

Na magia mágica as orações curam

Soluções simplistas

E' por demais conhecida, mas tem toda a oportunidade, a historia do frade simplório que mandou deitar obras no convento. Sucede que sobrou uma porção de terra. Que fazer? O bom do religioso não teve duvidas: mandou abrir uma cova para enterrar a terra que havia sobrado. Mas, da cova aberta ficou restando também uma porção de terra. O monge, sem se dar conta da tolice, ordenou que se fizesse outra fossa e nela se metesse a nova sobra; e, como surgiam novos montões, outras covas foram sendo feitas no patio do monasterio, sem se chegar nunca a um resultado positivo, que era fazer desaparecer a terra remanescente.

Nem mais nem menos, é o que está acontecendo em materia legislativa e administrativa em nosso país. Inúmeras soluções se apresentam para resolver a questão do custo da vida, todas demandando estudo, paciência, aplicação. Ante o clamor das classes consumidoras, podiam os poderes publicos organizar um grande plano de compressão de despesas, revertendo as economias realizadas em fomento da produção. O governo devia, mesmo, não atomizar-se muito com os "deficits" orçamentarios. O importante é que esses "deficits" não fossem produzidos por esbanjamentos, mas por investimentos reprodutivos; o desvio de grandes somas no estímulo às forças produtoras nacionais, tanto na industria como na lavoura, fatalmente havia de justificar-se nos resultados fecundos do aumento do consumo, da elevação, portanto, do nosso "standard" de vida.

Bem é de ver que um tal plano importaria em trabalho, estudo, pesquisas; os poderes publicos assumiriam grandes responsabilidades, todas as forças burocraticas seriam mobilizadas. E isto não convem. Apela-se para a lei do menor esforço.

E o resultado ai está. Promove-se a alta dos vencimentos, os proprios deputados, com a faca e o queijo na mão, tratam de majorar os seus subsídios. O reajustamento, que no caso devia ser feito apenas para corrigir graves injustiças, como se pode ver da situação do professorado paulista, e alcançaria apenas uma classe ou outra de funcionarios, assumiu um caráter geral.

De certo, se o fomento da produção, de três anos a esta parte, tivesse sido todo um programa de governo; se novos metodos fossem aplicados ao tratamento da terra; se uma politica ruralista, importando em melhoria de transportes e garantia dos preços mínimos para a lavoura, se convertesse em realidade, as cidades não estariam nas condições em que se acham, com as populações esfomeadas pedindo a elevação dos salarios

é raro), voltará a agir depois com maior desenvoltura ainda, no escopo de recuperar o tempo e o dinheiro perdidos... De alto a baixo, portanto, a situação do comércio de carnes na capital bandeirante está a exigir rigoroso expurgo. Mas, tanta gente se acha comprometida nos escândalos verificados nesse mercado que será difícil, para saná-lo, encontrar alguém capaz de "atirar a primeira pedra".

O povo, afinal, sairá sempre perdendo. Pois mesmo que se pregue uma cruzada de vegetarianismo nem assim se verá ele em melhores condições, já que as coisas no famoso Entrepote de Verduras também não andam lá muito boas, segundo acaba de denunciar na Câmara Municipal o vereador Janio Quadros...

Alguns dias antes da sua morte, Franz Lehar compôs a valsa "Lenda do Danubio", que deve ser executada pela primeira vez em Viena.

PAO E CIRCO

Continuamos a comentar a pesquisa entre motoristas, operarios, continuos e serventes da Prefeitura de São Paulo, realizada por determinação do ex-prefeito sr. Prestes Maia.

Diz o dr. Oscar Egídio de Araujo, autor do trabalho, que "O circo é mais uma diversão de casados". Por que? Não se nos afigura facil nem possível qualquer conclusão categorica a respeito ou por motivo de semelhança preferencial. Possível se nos afigura, pelo contrario, recordar que o circo tem a vantagem de proporcionar motivos mais variados de distração ao nos-

so unico meio de vencer os obstaculos apresentados.

Não tendo sido executada essa politica, claro está que sobram razões as que pleiteiam a melhoria de vencimentos, como aconteceu ao funcionalismo, tanto civil como militar. Se a escassez dos produtos alimentícios é cada vez mais acentuada, as comissões de preços se renovam a cada passo, adotando novas providencias, todas previamente condenadas ao malogro, o remédio é tentar acompanhar a alta do custo da vida por meio de reajustamentos, de ordenados e honorarios.

Mas, para elevar os vencimentos de seus servidores, a União, o Estado e o municipio precisam aumentar a receita; e para aumentar a receita é preciso onerar os contribuintes. E, como o grosso dos contribuintes se acha na lavoura, no comercio e na industria, eis o governo a repetir a proeza do frade no patio do convento. Abre-se uma cova para absorver a terra que ficou sobrando; mas como da nova escavação também sobrá terra, iremos por ai repetindo a operação "ad infinitum".

Sim, para que o governo possa atender ao clamor das classes consumidoras, precisa onerar de impostos a produção; em consequencia, os preços aumentam. Ora, o reajustamento obtido logo se anula em face do custo da vida. Tal funcionario que, em vez de quatro mil cruzeiros passa a ganhar cinco mil, ou cinco mil e quinhentos, verá em breve que o acrescimo obtido não chega para cobrir os gastos acrescidos pelos motivos apontados.

Abriu buraco para tapar buraco, a exemplo do que pretendia fazer o pobre frade, eis no que consiste, neste momento, a tarefa dos poderes publicos. O Legislativo não vê isso. Nem tampouco o Executivo. Nota-se, tanto naquele como neste ultimo, uma especie de fadiga. Ninguém quer dar-se ao trabalho de pensar. Na vertigem dos nossos dias, raros ainda se socorrem do pensamento como fonte de inspiração para as soluções adequadas. Todos procuram uma saída facil que não os obrigue a gastar massa cinzenta.

No caso paulista, as soluções aventadas têm um caráter aleatorio. O imposto de vendas e consignações será elevado a 3%; já se fala na elevação do imposto territorial; quanto ao imposto de industrias e profissões, é uma coisa tremenda. Temos agora a majoração do selo de Educação e Saude, a elevação da tarifa postal e telegrafica. Decididamente, bem antes de serem postas em execução as soluções simplistas, já invalidaram o aumento de vencimentos concedido pelos governos. Praticamente, continua tudo na mesma.

ISTO E' SÃO PAULO!

Sempre vimos na cidade, principalmente às esquinas de maior movimento, vendedores de livros (em geral publicações oficiais), empenhados talvez em negociar com leitores apressados, gente que não tem tempo para entrar nas livrarias.

Até aqui, nada de mais. Acontece, entretanto, que as organizações de venda andam distribuindo pela cidade uns agentes deploravelmente vestidos, alguns até de braço enghastado, como convalescendo de fraturas recentes. Sera de certo uma nova tática comercial? — criar entre o vendedor e o cliente um elo de simpatia, ou antes de comissão — éo certamente favoravel a expansão das vendas.

Há dias algum se aproximou de um desses vendedores travestidos de mendigos, parecendo que a pedir-lhe um volume. O que aconteceu, entretanto, foi o seguinte: — o suposto freguês deu uma esmola... Condeou-se de vê-lo desaprumado e esqualido, com a roupa coçada, o chapéu penheado de ramos, o cabelo branqueando, como de velhice. E o pobre homem se anunciou a "nova ortografia"...

Parece que o espetáculo já se vai tornando degradante para São Paulo. Vivemos numa capital civilizada, e o centro dessa capital é justamente um ponto de convergencia de turistas. Como admitir, portanto, que homens esfarrapados, de aspecto verdadeiramente miseravel, se instalem pelos seus pontos estrategicos, a negociar com o publico? O que nos cumpre é recolher esses pobres homens a uma casa de caridade e punir as organizações que insistem em explorar a sua miséria.

Os estados mentais com agitação — diz ainda GONÇALVES FERNANDES — são tratados pelos catimbozeiros com sarro de cachimbo e exercício com pinhão roxo. Raspam o sarro dum

cachimbo que já tenha sido empregado nos defumatorios e colocam o resíduo obtido na lingua do paciente. Depois dão-lhe uma surra com ramos de pinhão roxo... No Hospital Central de Juqueri acha-se internado uma doente procedente de Campo Limpo (R. São Paulo), M. B. G., que durante muito tempo foi procurada pela população creduca do local como curandeira, para resolver com ritos mágicos e orações, os casos de molestias físicas e padecimentos mentais. Da observação psiquiatrica que o dr. EURÍPEDES C. MIGUEL fez nos primeiros dias de sua internação, damos aqui um resumo: Paciente de quarenta anos. Casada. Tem sete filhos vivos. Sempre foi muito nervosa desde a infancia (informes da familia). A sua melioria atual começou com "cismas", períodos de agita-

Um caso entre juizes

M. PAULO FILHO

Um pequeno equívoco do atual ministro do Trabalho lhe suscitando um grande conflito entre dois egregios Tribunais, o de Justiça do Distrito Federal e o Federal de Recursos, este ainda em fase de organização definitiva.

O caso foi que o então deputado Honorio Monileiro ofereceu a determinação do projeto de lei, na Câmara, uma emenda, dispondo que os juizes do Tribunal Federal de Recursos seriam, quando se afastassem do exercício de seus cargos, substituídos pelos desembargadores do Distrito Federal. Valeria isso, sem mais nem menos, por um decurso de posição dos últimos nos quadros do Poder Judiciário. E como aos desembargadores, até por imperativa legal, cabia "zelar pela dignidade de suas funções", claro que os mesmos logo se reuniram e protestaram coletivamente. Veio a camera do Federal de Recursos e, pela voz de seu presidente, triplicou, procurando mostrar que os outros não tinham razão.

A verdade, porém, é que os desembargadores é que estão certos. Seria absurdo que a Câmara deixasse de concordar com eles. Quando um juiz é impedido de decidir em algum feito, é chamado a substituí-lo outro juiz de igual categoria. Fora daí a substituição se opera sempre pela magistratura de categoria inferior. No Supremo Tribunal Federal, era, outrora pelos juizes federais. Extintos estes, passou a ser pelos desembargadores. Hoje, pelos juizes do Tribunal Federal de Recursos. Todos, como se vê, de hierarquia inferior ao aludido Supremo.

O Tribunal Federal de Recursos foi criado para julgar, em grau de recurso, as causas civis em que a União fosse interessada como autora, ré, assistente ou oponente, exceto as de faculdade, ou os processos por crimes praticados em detrimento de bens, serviços ou interesses da União. Outras funções judicantes, que lhe são atribuídas, não são mais do que o complemento da principal. Um Tribunal, em suma, com a tarefa de descongestionar os serviços acumulados no Supremo, quando este não pudesse, por falta de segunda instancia, o Tribunal de Justiça julgar, de um modo geral, todas as causas compreendidas na primeira instancia.

O de Recursos, só aqueles em que a União é parte. Isso quanto a jurisdição em grau de recurso. Quanto a originária, ainda maior é a limitação do Tribunal Federal de Recursos frente ao de Justiça. Só lhe compete originalmente conhecer e decidir de mandado de segurança quando formulado contra ato de ministro de Estado, do proprio Tribunal ou de seu presidente, pois os pedidos contra atos do presidente da República são da competência originária do Supremo e as con-

tradições de um qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame prévio, visando apenas o interesse, o cartaz eleitoral. Um deles, decaia criar uma escola normal em Presidente Prudente... ao lado da já existente. Outros dois deputados pedem normas para Ituverava e Quatá, quando não existe, nessas cidades, ginásios oficiais. Pede-se uma Normal para São Joaquim da Barra, cujo ginásio diplomou, em 1947, apenas dois alunos! Por essas partes, verificamos que muitos deputados vão apresentando seus projetos sem qualquer exame pré

RESPIGOS E RECORDES

O CAFÉ — "Para alguma coisa aproveitável — diz o 'Correio da Manhã' — servem, mais vezes, os contratempos da vida. Isto tem confirmação na própria esfera econômica. Ditem-nos dos Estados Unidos, por intermédio do Bureau Pan-Americano do Café, que as últimas greves produziram efeito grave no mercado. De tal maneira estava reduzida no comércio o produto, que no varejo era já muito sensível a ausência das marcas mais populares, a despeito de os varejistas se haverem prevenido, ante a possibilidade da elevação de preços. E tinham razão quando aqui dissemos, comentando um telegrama de Nova York sobre uma queda de preços, que o fenômeno teria de ser transitório.

"O outro fenômeno de que se fala agora, esse, sim, é muito significativo, porque põe em prova o alto nível do consumo atual do produto nos Estados Unidos. Não obstante serem cafeeiros em 500.000 sacas os café existentes, pelo menos nos portos do Atlântico, a escassez se torna tão intensa que de qualquer forma novos desembarques não influirão de modo a causar depressão de preços. Terminadas as greves, a Bolsa de Café abriu em expectativa muito otimista. Exatamente como proviamos, na plenitude daquele momento.

"Tudo faz crer, nos círculos cafeeiros de Nova York, que o terreno perdido será rapidamente recuperado. A última Carta Semanal de Nova York, sobre a qual baseamos esta nota, é de 25 do mês próximo findo. Consoante o que informa o documento, poder-se-ia conjecturar com alguma segurança que, à vista das cotizações existentes, a procura de café, para entrega no mês seguinte, estava sendo notável, e que indica que os 'stocks' em poder dos torreadores são estranhamente reduzidos. Durante a semana anterior, isto é, terminada a 20 de novembro, o Brasil exportou 341.000 sacas, de quais 285.000 para os Estados Unidos, 51.000 para a Europa e o restante para outros países. A Colômbia, no mesmo período, exportou 114.100, sendo 109.041 para os Estados Unidos.

Até 29 de novembro deviam existir em nossos portos 3.330.000 sacas de 60 quilos. No mesmo período o total acumulado em Nova York era de 209.872 sacas, sendo 103.734 de café brasileiro. A 31 de outubro existiam no interior paulista 6.749.000 sacas. As importações mundiais de café, no período de janeiro a setembro, foram de 22.364.373 sacas de 60 quilos, o que autoriza prever, para todo o ano, a média de quase 30.000.000 de sacas. No aludido período os Estados Unidos compraram 14.835.783 sacas, do total de 22.364.373."

TAXAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS

"Os precedentes afirmam que os aumentos das taxas postais não produzem bons resultados. Os contribuintes — advirte o 'O Globo' — defendem-se. Escravem menos. Escolhem meios de fugir aos preços altos. Além

de precários, os aumentos de taxas postais e telegráficas são antieconômicos. Deprimem os meios de comunicação que estimulam as atividades. Em todos os países, Correios e Telefones não constituem fontes de receita. As rendas postais e telegráficas são rendas de compensação. Correios e Telefones não devem dar lucros. Representam apenas fatores de estímulo do comércio, das indústrias, da agricultura. Por isso mesmo, as taxas postais e telegráficas não podem nem devem seguir o critério simples de aumentos na Receita. Quando assim acontece, elas deformam os lúctuos dos serviços, prejudicando as fontes reais e profusas da Receita, que pretendem beneficiar. As fontes de estímulo da atividade econômica dependem da prosperidade e desenvolvimento do comércio, da agricultura, das indústrias. Os poderes públicos devem, por isso mesmo, facilitar a prosperidade e o desenvolvimento delas. Ora, os meios financeiros, seguros e baratos de comunicação constituem fatores de prosperidade. E, portanto, ninguém poderá encará-los com simpatia o que acaba de ser feito e já incluído nas leis orçamentárias para 1948. De primeiro de janeiro em diante, aquelas taxas serão cobradas com aumentos incoerentes. Aí está uma iniciativa pelo menos antipática."

POLÍTICA HESITANTE

A política do governo em relação ao petróleo, conforme a caracterizou o "Diário de Notícias", resente-se de falta de orientação, e se apresenta hesitante e perplexa.

"Ao Congresso enviou o projeto do Estatuto do Petróleo, que autoriza a outorga de concessões. Depois, enviou o Plano Báltico no qual se propõe a fundar uma indústria estatal de petróleo, com produção de 45 mil barris diários, gastando para isso 2 bilhões e 600 milhões de cruzeiros em apenas quatro anos. Em seguida, confirma concessões, sobre as quais recai a fundação suspensa de caducidade. E, para que empresas particulares possam refinar em São Paulo e no Rio de Janeiro, pede ao Congresso a criação de uma refinaria de 45 mil barris diários a ser localizada no Pará.

"As refinarias do Rio e São Paulo produzirão quarenta mil barris diários. Nosso consumo atual é de 50 mil. Parece que a refinaria do Pará se acha assim destinada a planos futuros, mais ou menos remotos, de produção. Até porque outra refinaria, de 10 mil barris diários deverá ser instalada na Bahia.

"A insegurança da ação e do planejamento do governo em matéria de petróleo torna-se manifesta. Mas, nesse espírito de insegurança, ele nada de efetivo realizará. Sobre as iniciativas industriais ou econômicas do Estado recaem já tantas críticas. Dadas as condições em que a ação governamental está sendo dirigida, em matéria de petróleo, a administração pública não fará ajudar aquelas críticas."

NO PALACIO 9 DE JULHO

A Assembléia inteira-se da importância e seriedade do problema da casa própria

O sr. Milliet Filho examinou com muita clareza o assunto — Assistência médica de urgência — Elevação à categoria de comarca — Ordem do dia — Outras notas

As 15 horas e 5 minutos de ontem, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano, realizou-se a 197.ª sessão ordinária da Assembléia Legislativa estadual. Os trabalhos foram iniciados com a leitura da ata da sessão anterior, proferida pelo sr. Luiz Augusto de Matos, cabendo ao sr. Pereira Lopes dar conhecimento à Casa do expediente do dia.

Anunciou o presidente que o sr. Oliveira Costa, líder do Partido Social Democrático indicará para representante desse partido, junto à Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Uilanes Guimarães.

O PROBLEMA DA CASA POPULAR

Foi à tribuna o sr. Milliet Filho, para referir-se ao projeto de lei n. 223, apresentado pelo sr. Castro Tibirica, que dispõe sobre a fundação de entidades autárquicas para construção da Casa Popular. Referiu-se o orador a outro seu discurso proferido a respeito, procurando demonstrar as dificuldades e entraves surgidos para execução do projeto de lei em apre-

ço. Voltava a debater o momento tema, desta feita, com dados concretos e estatísticos.

Considerou verdadeira temeridade acreditar na viabilidade da execução do plano Castro Tibirica na forma como foi elaborado. Não é possível buscar-se a solução do importante problema — disse o sr. Milliet, sem dispor de meios suficientes para tal.

Antes de tudo torna-se necessário um perfeito conhecimento da matéria. A seu ver, o problema é grave e sério, não se podendo fazer um planejamento unilateral, focalizando um só aspecto da questão.

Apartando, o sr. Sebastião Carneiro disse que, diante das inúmeras e irreversíveis dificuldades apresentadas pelo orador, confessando a inviabilidade da construção de pequenos grupos de moradias, concluiu-se que nada deveria ser feito, deixando-se tudo no statu quo.

No entanto, replicou o orador que, para se caminhar firmemente, urge construir casas de baixo custo, a juros baixos, longo prazo. Para obtenção dos meios necessários creem-se: inicialmente do terreno; plano de construção, cooperando o Estado no tocante a impostos fiscais e, em quarto lugar, resolver quanto ao financiamento.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Colheita de dados para a oficialização dos cartórios

Um dos problemas que tem atorrido, e bastante, a atenção dos deputados, e isso desde a instalação da Câmara dos Deputados, é aquele ligado à oficialização dos cartórios. Nesse sentido diversos foram os projetos de lei apresentados, sobrelevando-se, entre eles, os de autoria dos srs. Juvenal Lino de Matos e Lincoln Feliciano. Acontece, entretanto, que a questão é realmente complexa, e não pode ser resolvida sem que antes se disponham de certos elementos informativos e dados absolutamente precisos e ligados ao assunto.

O próprio Executivo também já tomou algumas iniciativas nesse sentido, visando concretizar o mesmo objetivo dos parlamentares.

Ontem, atendendo a uma solicitação feita em Plenário, a Secretaria da Justiça teve oportunidade de prestar as seguintes informações:

— "Os estudos referentes à matéria tiveram princípio na gestão dos dois últimos titulares da pasta e prosseguiram em trabalhos elaborados pela Comissão de Início Consultiva. O trabalho, preparado à luz dos elementos de dados, e de caráter preliminar, não foi dado a publicidade, por não se tratar de matéria definitiva, mas, com novos dados e elementos, pretende a Secretaria organizar para exame oportuno do Executivo.

Termina a informação dizendo que os trabalhos estão sendo apressados para que, no menor espaço de tempo, seja possível atingir aos fins colimados pelo Executivo e Legislativo.

E, como se vê, o andamento normal para a oficialização ou burocratização dos cartórios.

MELHORIA PARA OS SERVIDORES DA JUSTIÇA

O sr. Teodomiro Dias encaminhou ao presidente da Mesa da Assembléia o seguinte ofício: "Atendendo a representação de funcionários de sua secretaria, o sr. Teodomiro Dias encaminha a esta Assembléia, solicitando-lhe que, ao proceder à reestruturação e reajustamento dos funcionários públicos, a que se refere a recente mensagem do sr. governador do Estado, inclua nos estudos a que vai proceder acerca de tão momentoso assunto, os funcionários do Poder Judiciário, sem o que, evidentemente, será incompleto o seu trabalho que visa, como é óbvio, fixar a exata, proporcional e razoável remuneração dos servidores do Estado, com espírito de equanimidade e justiça."

CONTRA A OFICIALIZAÇÃO DOS CARTÓRIOS

O presidente do Tribunal de Justiça comunicou à Assembléia que em reunião efetuada no mês passado, a maioria de seus integrantes, entre os quais se situou a presidência, havia se manifestado contrária à oficialização dos cartórios, e que, portanto, não se poderia reconhecer que o regime vigente apresente graves defeitos que necessitem ser corrigidos.

NOMEAÇÃO DO PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA

Acompanhado de longa justificativa, o executivo encaminhou à Câmara o seguinte projeto de lei: art. 1.º) O procurador geral da Justiça será nomeado pelo governador dentre os doutores ou bacharéis em ciências jurídicas e sociais de notável saber jurídico e reputação ilibada, maiores de 35 anos e tendo mais de dez anos de prática forense na Judicatura, no Ministério Público ou na Advocacia, sendo o dismissível "ad nutum".

INCONSTITUCIONAL O NOVO AUMENTO DE IMPOSTOS

Ontem, ao regressar do Rio de Janeiro, onde fora tomar parte em reuniões ligadas às atividades do SESC e SENAC, o sr. Brasília Machado Neto, respondendo às interpeleções que lhe foram feitas, disse que, na Câmara Federal, teve oportunidade de tratar idêntica com os srs. Honório Monteiro e Cirilo Junior, a respeito dos problemas do P. S. D. Quanto à mensagem governamental solicitando o acréscimo de meio por cento ao imposto de vendas e consignações afirmou:

— "Será, sem dúvida, mais um encargo para o contribuinte. Tenho ouvido opiniões de juristas que entendem ser esse aumento inconstitucional, pois o orçamento já foi votado, sendo medida inapetável."

PRESIDÊNCIA DA MESA

Ontem, às 15 horas, já estava redigido o requerimento, assinado por diversos deputados, solicitando a prorrogação dos trabalhos legislativos até o dia 31 do corrente mês, de acordo, aliás, com as notícias que temos dado a respeito. Essa prorrogação poderá, entretanto, ser ainda mais estendida.

Consulado da Bélgica em São Paulo e Santos

Seguirá para a Bélgica, dentro de breves dias, em gozo de férias o sr. Maurício Weiss, conselheiro da legação em São Paulo. Será substituído durante a sua ausência, pelo secretário de Legação, sr. André Delvaux.

Está incumbido do Consulado da Bélgica, em Santos, o sr. Armando Donoux.



CURSO DE EDUCAÇÃO DOMÉSTICA SANTA RITA — Abriu-se ontem a exposição anual de trabalhos do "Curso de Educação Doméstica Santa Rita", dirigido por dr. Marilice Freitas. Consta a mostra de trabalhos de tricô, bordado, costura, etc., confeccionados pelas alunas dos diversos cursos dessa instituição de ensino. A exposição será franqueada diariamente ao público, das 14 às 17 horas, à Av. Angélica, 325, no prédio do Curso. O clichê é um aspecto dessa interessante exposição.

Seguiu para a Colônia de Férias "Rui Fonseca" a primeira caravana de comerciantes

A Colônia de Férias "Rui Fonseca", do SESC, recebeu ontem, de forma a mais acolhedora, a primeira caravana de comerciantes paulistas. Quarenta pessoas, empregados do comércio, com suas esposas e filhas, deixaram bem cedo a Capital em ônibus especiais rumo a Santos e Bertoga, para gozarem de um justo descanso de quinze dias, depois de um ano de trabalho e preocupações.

A partida se verificou num ambiente de grande cordialidade dos veranistas, que não esconderam sua satisfação pela obra assistencial concreta e efetiva que vem prestando o SESC aos comerciantes paulistas.

Tudo foi previsto na Colônia "Rui Fonseca", para que o comerciante lá encontre o acoço indispensável ao espírito cansado, esquecendo as atribulações da vida moderna e recuperando as energias. Perto de trinta casas de construção espartilhada, levantadas bem defronte ao Atlântico, dotadas de tudo há de necessário ao conforto familiar, estarão à disposição dos caravaneiros, com tudo o mais que a pequena cidade dispõe: energia elétrica, rede de esgotos, serviços de tratamento de água, telefone, assistência médica, farmácia e dentária, restaurante e grama, hortas pomares para fornecimento direto de gêneros.

Boletim Meteorológico

	2-12-48		
	Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	27	20	0.0
Itapicuru	29	20	21.0
Itanhaém	25	14	10.0
Santos	25	20	8.0
São Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	22	15	0.0
Agua Branca	18	0.0	—
Horro Florestal	23	18	0.0
São Paulo Obs. Meteorológico	24	15	0.3
Interior:			
Araré	24	15	6.0
Botucatu	22	15	3.0
Campinas	20	17	15.0
Itapetininga	20	12	2.0
Limpeira	28	—	8.0
Piracicaba	20	16	18.0
Rio Preto	19	13	53.0
São João	23	15	11.0
São Carlos	—	15	23.0
Sorocaba	—	17	4.0
Tombos	30	16	30.0
FERRA:			
Guaratinguetá	22	16	0.4
Itbi	28	—	8.0
OESTE:			
Bauri	—	16	40.0
Jaú	30	16	0.0
PREVISÃO DO TEMPO			
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.			
TEMPO — Nublado com possibilidade de chuva no litoral e serra. E instável sujeito a chuvas e trovoadas no interior e parte da serra.			
TEMPERATURA — Estável e em elevação da dia.			
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.			

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 15 — IMPECAVEL

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13											
15											
17											
19											
21											
23											
25											
27											
29											
31											
33											
35											
37											
39											
41											
43											
45											
47											
49											
51											
53											
55											

F.A.L.

Devemos o problema de hoje à gentileza do nosso colaborador Frederico Alberto, e não resistimos à tentação de batizá-lo de Impeável, porque: a) todas as letras figuram em duas palavras; b) há simetria no desenho; c) todos os definições são rigorosamente de dicionário, não havendo palavras estrangeiras ou de gíria. E, pois um modelo que todos os neofitos devem guardar. Graça com ao nosso amigo Frederico Alberto!

HORIZONTAIS

1 — Simão. 7 — Competir com alguém. 13 — Provir, proceder. 14 — Relativo a velas. 15 — Naquele lugar. 16 — Celeuma, gritaria. 18 — Em piscicultura, o substrato instintivo do peixe. 19 — Passaro. 21 — Variedade de mica pardo-amarelada. 22 — Pronome pessoal. 23 — Armadilha para caçar aves. 25 — Mas. 26 — Terra arrotada própria para cultura. 27 — Que tem forma de arestão. 29 — Obstáculo. 31 — Lírio. 32 — Meio-leiteiro. 33 — Quantidade para o outrem. 34 — Bola de cano curto para homem. 39 — A parte mais funda do rio. 40 — Constelação. 42 — Caução. 43 — Despacho (feição). 44 — Espetro. 46 — Nome que na Bahia dá a cor. 47 — Contrário. 48 — Que se alimenta de carne crua. 50 — Pessoa extima em qualquer atividade. 51 — Arma branca, maior que o punhal. 53 — Suspeita. 55 — Aquoso. 56 — Fazer-se ao mar largo.

VERTICAIS

1 — Líquido viscoso. 2 — Agrada. 3 — Cabelo branco. 4 — Mulher pequena. 5 — Endurecimento da pele. 6 — Pregador. 7 — Ataihar, impedir. 8 — Terror, recelo. 9 — Um. 10 — Pão muito frito. 11 — Recolher em saio. 12 — Roda pequena. 17 — Graças. 20 — Reapetição, resumo. 22 — Corrosivo. 24 — Lançara. 26 — Aterro com que se resguardam de inundações campos ou lugares. 28 — Enjeço, pretexto. 30 — Reflexão dum som. 33 — Unicamente. 34 — Embriagado. 35 — Pedregoso. 38 — Peça musical. 37 — Confinado preparada com cabeças de nabos. 38 — Tor-nar liso. 41 — Força Real Inglês. 44 —

CORRESPONDÊNCIA

ERNANI VICENTE (Pirassununga) — "Venho acompanhando com grande satisfação a parte das 'Palavras Cruzadas'... e que a meu ver virá prestar grande contribuição principalmente à classe estudantil." Graças. Seu problema foi programado para a edição do dia 10, e tomará o n. 21.

AGAYE (Capital) — Custou um bocado, mas "matamos" o seu complicado pseudônimo, que era assim: "Planta Americana da Família Amarilídes" (1), e que no fundo pode ser reduzido a H. V., as duas letras capitais do cruzadista (horizontal, vertical). São três as regras de ouro do problemista, aliás expostas no comentário do problema de hoje, como três os seus instrumentos básicos: a) a palavra quadrilátera e um dicionário, bem assim três as qualidades exigidas: cultura, paciência, imaginação. Seu problema, catalogado para a edição do dia 11, sob o número 22, enquanto isso, aguardamos o novo problema, construído unicamente com palavras de três letras, será um extolço. AMANHA Problema 16, "Jequitibá", colaboração de Otávio Soares Freitas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. Campos Filmes, 28 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

JUNTOS PARA SEMPRE — Robert Hutton e Joyce Reynolds — Esp. em Marcha, 242 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. em Revista, 74 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Flagrantes do Brasil, 25 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — O GRANDE SEGREDO — Flag. do Brasil, 24 — Nac. — As 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Roland — AVENTURAS NA AFRICA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 76 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — FETICEIRO ENFEITICADO — Joe E. Brown — GANCHO DE AÇO — Atual. em Revista, 75 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTE DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 74 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — ABSOLVIDA — Tom Conway — TUDO POR UMA MULHER — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — DINHEIRO SINISTRO — Proibido 10 anos — Aspectos Rlograndenses, 2 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — A FILHA DA PECADORA — Lisabeth Scott — SIGNO DE ARIES — Proibido 10 anos — Cine-lândia Jornal, 255 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — OURO DE LEI — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 71 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — Not. da Semana, 48x38 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — DESPERADO — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — ALMA POLICIAL — Proibido 10 anos — Aspectos Rlograndenses — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — ROMANCE INACABADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 202 — Nacional — As 18,45 hs.

CARLOS GOMES — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Pet. Jornal, 4 — Nacional — As 18,50 hs.

ESPERIA — JOE SOAPO NÃO É DE BEIGA — Leon Errol — MASCARAS DO TERROR — Proib. 10 anos — Da Grãnia ao Mercado — Nacional — As 19 hs.

SAMMARONE — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariela Lotti — A PROFESSORA E O DIVERTE — Atual. Campos, 26 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — TERROR DA SERRA — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

ROXY — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — PECADO MORTAL — Proibido 14 anos — Variações sobre a Música Popular — Nacional — As 13,20 e 19 horas.

VITORIA — QUANDO DESCERAM AS TREVAS — Ray Milland — INTRUSO MISTERIOSO — Impr. 14 anos — Gov. Ilha Histórica — Nac. — As 19,15 horas.

ASTORIA — CALCUTA — Alan Ladd — VINGANÇA DE MORTE — Proibido 10 anos — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — CAMPEÕES DO AIRABALDE — Léo Gorcey — FIDELIDADE — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 92 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x87 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — Atual. em revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — E COM ESSE QUE EU VOI — Filme nacional — Oscarito — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — O TERROR — No aprendizado Agr. de S. Bento — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Hayward — FÉDORA — Proibido 10 anos — 50.º do Juqueri — Nacional — As 19 horas.

PENHA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 199 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ANGUSTIA — Olivia de Havilland — CORAÇÃO DE PEDRA — Proibido 14 anos — A Agricultura — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — AMOR DE DUAS VIDAS — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — As 19 hs.

MODERNO — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — AMOR DE 2 VIDAS — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — A GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — ALMA CIGANA — Proibido 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Basil e Lia — Piolin e Wilson — Tarzan Brasileiro — Miss Ly — 2.ª parte a comédia: "RANCHO DA SERRA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Fuki e Ansel — Fuki, em Corda Voadora — Humberto Simões — Julio Villar — Henrique e Arrelia — Anky e Mory — 2.ª parte a comédia: "O GOSTOSO DE VILA MATILDE" — As 21 horas.

O autor de "REBECCA" e o diretor de "O SETIMO VEU" unem seus talentos para outro memorável DRAMA!

ARTHUR RANK apresenta

MICHAEL REDGRAVE HOBSON VALERIE FLORA ROBSON

Suplicio Eterno

"THE YEARS BETWEEN"

JORNAL DA TELHA

2.ª FEIRA

BANDEIRANTES

PIERO apresenta CIA PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS

do TEATRO VARIEDADES de Lisboa

NA GRANDE REVISTA POPULAR EM 2 ATOS E 27 QUADROS, ORIGINAL DE JOSÉ GALHARDO, VASCO SANTANA E LUIZ GALHARDO — MÚSICA DOS MESTRES RAUL PEDRO E F. DE CARVALHO

MAIS DE 500 REPRESENTAÇÕES EM LISBOA

ALTO LA COM O CHARUTO!

interpretada por

IRENE IZIDRO ANTONIO SILVA RIBEIRINHO

JOSEFINA SILVA CARLOS ALVES EUNICE COLBERT

VIRGINIA DE NORONHA SALUQUIA RENTINI JOÃO PIO

O TENOR DA VOZ DE OURO DOMINGOS MARQUES

A ÚLTIMA APRESENTAÇÃO de Inês de Castro MARIA ADELINA

O INSIGNIFICANTE JOÃO VILLARÉT

O AZ DO ACORDEON ANTONIO MESTRE

BAILADOS POR: MARIANO FRANCO-ARZEDA MONTES MERCEZ OLIVAL

DIREÇÃO MUSICAL DO MESTRE FERNANDO DE CARVALHO

O GRUPO DE GIRLS E BAILARINOS DO TEATRO VARIEDADES DE LISBOA

MARCIA CONDESSA A FADISTA FIDALGA

hoje ds 20 e 22hs

BILHETES AVENDA NO ART-PALACIO, UNIVERSO E ODEON

ODEON SALA VERMELHA

TEL: 4-7192

2ª SEMANA A REBELDE

STANWYCK VAN HEFLIN CHARLES COBURN

REF DAUGHTER

DOMINGO-SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS

ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS, SHORTS, JORNAL, MINIATURAS E VIAGENS COLORIDAS

A SEGUIR PERDIDOS NA TORMENTA

O CINEMA PARA CRIANÇAS

Por CLIFFORD KING
(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Há na Inglaterra uma organização cuja finalidade é fazer filmes para crianças. Chegam constantemente a sua sede manuscritos de enredos e sugestões para a filmagem de histórias e incidentes multos deles aliás impróprios ou impossíveis, pois que a função de um filme recreativo para crianças, segundo o critério observado pela "Children's Entertainment Films", filmes recrea-



"O ENVIADO DO INFERNO" — A coletivando árabe e boa parte do nosso público cinematográfico aguarda com interesse a próxima exibição, no cine Paramount, do filme épico "O Enviado do Inferno", que iniciará uma nova fase na apresentação regular de filmes árabes em São Paulo. Na ilustração vemos uma cena do filme, em que aparecem Leila Fawzi e Abdel Ghani El Sayed.

Deve evitar a falsa sentimentalidade e o cunho didático; o filme recreativo deve instruir indiretamente, exercendo como por acaso seu ministério educacional, mas talvez a consideração mais séria, e é sempre observada pelos dirigentes da "Children's Entertainment Films", é a de evitar cuidadosamente a influência de exemplos perniciosos pela glorificação do sensacionalismo e do crime.

OS PERIGOS DA IMITAÇÃO

A criança que assiste a um filme interessante muitas vezes se identifica com os personagens cujas aventuras está vendo. Num artigo de J. Clifford King sobre filmes de recreação para crianças vemos dois exemplos desta identificação. Em um dos casos uma criança sofreu um acidente mortal, ao emitir a fagulha de um malabarista equilibrando-se na corda bamba. O outro caso deu-se com o primeiro filme, especialmente feito para crianças, e ser exibido na Inglaterra. O filme era a história de um menino cujo maior desejo era possuir uma bicicleta, e encontrando na rua uma carteira contendo cinco libras, preço da bicicleta tão ardientemente quer comprava com este dinheiro, que afinal não era dele. Sua irmã o convenceu a levar o dinheiro para a delegacia em vez de guardá-lo para si, e então as crianças descobrem que a carteira fora perdida por uma pobre mulher que estava a caminho para ver seu filho ferido, no hospital, e sem este dinheiro não poderia seguir viagem. O enredo em si não é talvez dos melhores, mas a história de um menino que se identifica com os personagens dos filmes de cinema se enchem de crianças devolvendo objetos perdidos que haviam encontrado.

"O MENINO QUE PAROU A CACHOEIRA DO NIAGARA"

Os filmes da "Children's Entertainment Films" são exibidos todos os sábados nos clubes de cinema de crianças na Inglaterra. Uma película recente que alcançou grande êxito diante das platéias juvenis é intitulada "O Menino que parou a Cachoeira do Niagara". É a história de um menino que sonha que puxou uma alavanca e assim fez parar as quedas do Niagara. Em consequência desta parada, a eletricidade é desligada, parando os trens e bondes elétricos, as geladeiras e luzes não funcionam, o pai do menino não pode barbear-se com sua navalha elétrica, a família fica sem almoço, pois que o fogão não funciona, etc., etc. Foi necessário o menino "sonhar" esta aventura, porque se fosse apresentada como episódio real, talvez algum espectador quisesse fazer a mesma experiência.

A história deste filme tem as qualidades necessárias para um bom filme recreativo para crianças: é movimentada, os personagens são crianças, o que desperta a simpatia das crianças na platéia, os incidentes são interessantes e naturais e ao mesmo tempo contém muitas informações sobre os processos da eletricidade.

Concluímos, pois que o filme recreativo ideal para crianças se podem identificar, a ausência de sentimentalidade, e um fundo de instrução sólida indiretamente administrada.

FATOS EM TORNO DE UM FILME, PERDIDOS NA TORMENTA

O filme foi feito na zona americana da Alemanha, ocupada e na Suíça, por iniciativa da Metro Goldwyn Mayer, tendo Lazar Wechsler atuado como produtor, e Fred Zinnemann como diretor. Wechsler foi o realizador de "A Última Porta", e Zinnemann foi muito elogiado pela direção de "A Selma Cruz". Para grande parte dos intrínsecos trabalhos, requeridos pelo filme, obtiveram os realizadores a cooperação de altas autoridades da UNRRA.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Jean Fontaine — Universal — Fox Jornal 30x104 — J. Cinemat, 84 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROBIN HOOD O PRINCEPE DOS LADROES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — J. Tela, 146 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

OPERA — DELITO — Aldo Fabrizi — Lux Mar Films. Impr. 10 anos — C. Jornal, 262 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A VOLTA DOS VIGILANTES — John Hall — Impr. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 210 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — DELITO — Aldo Fabrizi — Lux Mar Film — Impr. 18 anos — Brasil em Foco, 34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — Flag. do Brasil, 26 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

MAJESTIC — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — P. Jornal, 76x14 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 hs.

SABARA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — C. J. Inf. 1x126 — As 15, 18,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 14 anos — Traço de União Brasil-Bolívia — Nacional — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — DON JUAN — Impr. 14 anos — Atual. em revista, 72 Desde 13,50 horas.

S. BENTO — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — AI VAI MEU CORAÇÃO — Asp. Capichaba — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Hefflin — PALHAÇOS — Not. Semana, 48x45 — As 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Grande Companhia Portuguesa de Revista do Teatro Variedade de Lisboa — ALTO LA COM O CHARUTO — Hoje estreia, As 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Hefflin — J. Tela, 145 — As 18,25 e 21,10 horas.

PARAMOUNT — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — O HOMEM DE MEUS AMORES — C. Jornal, 259, As 18,45 hs.

CRUZEIRO — MÃE — Alma Flora — Delonges — Impr. 14 anos — UCB — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — As 13,50 e 18,55 horas.

CAPITOLIO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PINÓRIO DO PANO VERDE — Not. Semana, 48x44 — As 19 horas.

PAULISTA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Impr. 14 anos — Tecnicolor — PATINS DE PRATA — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — As 18,45 horas.

BRASIL — O HOMEM DE MEUS AMORES — Glenn Ford — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Ecos na Democracia — Nacional — As 18,50 horas.

ROIAL — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — Lavras — Nacional — As 19 horas.

S. PAULO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Impr. 14 anos — Tecnicolor — AUDACIA DE MULHER — C. Jornal, 57 — As 18,40 horas.

PIRATININGA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Est. Distrito Federal — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — VENDEVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALHEIRO DESTEMIDO — C. Jornal, 261 — As 13,35 e 18,15 horas.

BABILONIA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB — PALAVRAS DE MULHER — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Benjamini Gigli — Not. da Semana, 48x43 — As 18,50 horas.

OLIMPIA — VENDEVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALHEIRO DESTEMIDO — F. Jornal, 75x14 — As 19 horas.

LUX — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VO-RAZ — Caxias cidade do futuro — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — Impr. 14 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aspectos Ilha Governador — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — A LUZ É PARA TODOS — Gregory Peck — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. Semana 48x42 — As 19 horas.

CAMBUCI — SAIGON — Alan Ladd — FALSA FELICIDADE — Gov. Ilha Histórica — Nacional — As 19,10 horas.

S. CAETANO — SAIGON — Alan Ladd — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 256 — As 19 horas.

STO. ANTONIO — A CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 254 — As 18,50 hs.

RECREIO — SAIGON — Alan Ladd — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. Semana, 48x39 — As 19 horas.

METRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — Van Hefflin — Charles Coburn — As 13,00, 15,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.



"UM DIA NA VIDA" — NOVO ÊXITO DO CINEMA ITALIANO — A próxima apresentação da Europa Sul America Filmes ao público paulistano será "Um Dia na Vida", película que representa bem o movimento de renascimento do cinema Italiano, há considerado por muitos críticos como uma pequena obra prima da sétima arte na península. Amedeo Nazzari e Mariella Lotti são as figuras centrais do drama, muito bem dirigido por Lattuada.

Jandi, Leopold Borkowski, Ewart G. Morrison e Mary Patton.

Montgomery Clift, um rapaz de Omaha que há pouco tempo, com grande sucesso, estreou na Broadway, viajou para a Europa, atendendo ao convite de Zinnemann, e fez sua estreia no cinema. Seu desempenho tem sido elogiadíssimo e é certo que, proximamente, Clift será dos nomes mais populares do cinema. Não lhe falta personalidade para isso.

E o menino Ivan Jandi, um garoto de Praga, é a grande revelação do filme. Nunca mais será possível esquecê-lo. Isso está feito o seu maior êxito.

TEATROS
COMUNICADOS

"ALTO LA COM O CHARUTO" — Estreia hoje, em espetáculo por sessões, às 20 e 22 horas, ocupando a sala vermelha do Odeon, a Grande Companhia Portuguesa de Revistas do Teatro Variedade, de Lisboa, que veio ao Brasil, sob a responsabilidade financeira do sr. David Serrador, numa organização de Miguel Orrico e sob a direção de Antonio de Sousa.

Fazem parte da Companhia: Irene Izidoro, Antonio Silva, Rubensinho, João Villaret, Eunice Colbert, Carlos Alves, Josefina Silva Salgueira Benini (comica); Domingos Marques, Maria Adeline, João Pio, Virginia de Noronha, etc., além da indústria Marcia Condessa "grita" lusitana, "boys" bailarinos e solistas.

A orquestra obedecerá à regência do maestro Fernando de Carvalho, que veio também com a companhia.

Para estreia, foi escolhida a revista portuguesa "Alto la com o charuto". Dentre os quadros, se destacam "Sonho de Cinema", "Drama de Amor", "Homem do Tambor" e o "Fado falado", criação de João Villaret. "Margarina vai fonte" com música em ritmo de "swing".

— Amanhã, primeira vespertal de "Alto la com o charuto".

"SO NOS TRES" — Os Artistas Unidos apresentam, hoje, às 21 horas no Teatro Santa Helena, o segundo cartaz da temporada, com a peça de Sidney Howard "The silver cord", traduzida para o vernáculo por Raimundo Magalhães Junior sob o título de "So nos tres".

Henriette Marinho vive uma de suas melhores atuações artísticas, interpretando a "Senhora Phelps" ladeada por Florival Mal em "Hester", Margarida Ney, em "Cristina", Jaci Campa, em "David" e Dora Reis em "Roberto".

Domingo, "Teatro para crianças", às 10 horas, com "O casaco encantado".

"O BONITO DE VILA MATILDE" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polveira, apresentarão à noite a comédia "O bonito de Vila Matilde", com Arrelia no protagonista comico.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 h e 22 h, será representada a peça "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, pelo Grupo de Teatro Experimental, sob a direção de Alfredo Mesquita.

O elenco é o seguinte: Calo Calabi, Marina Freire Franco, Nidia Pinchris e Atilio Pereira de Almeida.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. PEROLA BYINGTON

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. d. Perola Byington, diáclista dama paulista, esposa do sr. Alberto Byington, e presidente da Cruzada Pró-Infância.

— A ilustre aniversariante, que pelas suas elevadas virtudes de coração e inteligência desfruta em nossos meios de amplo círculo de relações de amizade, deverá receber, por certo, carinhosas felicitações.

— Festa, hoje, o seu aniversário natalício, a sra. d. Nilda Vilanova Reis, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Mario Reis, funcionário da Secretaria da Educação e Saúde.

— Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Guilherme Jorge, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

Fazem anos hoje a sra. d. Maria Helena, filha do sr. Luis Lagares e da sra. d. Maria Joaquina Lagares; a menina Rute Carmem, filha do sr. José Alarcon Fernandes e da sra. d. Olivia Fernandes; a sra. d. Laila, filha do sr. Cecilio Branco;

a sra. d. Maria Benedita Loureiro Rossi, esposa do sr. Casio Rossi; a sra. d. Lúcia de Araújo Andrade, esposa do sr. José de Oliveira Andrade; o sr. Carlos Reis, chefe de seção da Secretaria da Educação e Saúde Pública; o sr. José Cerchiaro Neto;

Ficaram anos ontem a sra. d. Francisca, filha do sr. Natal Garone e da sra. d. Iolô Garone;

NOIVADOS

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. Celso Machado Pereira, filho do sr. Alvaro Machado Pereira e da sra. d. Alice Maria Pereira, residentes em Sorocaba, e a sra. Clelia Carneiro, filha do sr. Zefirino Carneiro e da sra. d. Noêmia Fontes Carneiro.

NUPCIAS

ENLACE D'AMOROSO-AMOROSO

Realiza-se quarta-feira, às 17 horas na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Americo Amoroso, filho do sr. Tomas Amoroso e da sra. d. Nicolina Amoroso, com a sra. Valéria D'Ambrosio, filha da viúva sra. d. Isabel Grande D'Ambrosio.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Lourival Sbragel e sra. e, por parte da noiva, o sr. Luis Wallace Nigro e sra. Ivelte D'Ambrosio. Paroquializarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Francisco Petinati e sra., e, por parte da noiva, o sr. Maximiliano Romeu Gato e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do sr. Hipólito Sprocati e de sua esposa sra. d. Angélica Sprocati, com o nascimento da menina Celina.

HOMENAGENS

PROF. HILARIO FRANCO

Amigos, colegas e admiradores do prof. Hilario Franco, lente da Contabilidade na Escola de Comércio "Alvaros Penteado", vão oferecer-lhe um almoo no dia 11, às 12,30 horas, no Hotel Esplanada.

PROF. CARLOS H. LIBERALI

Colegas, amigos e admiradores do prof. Carlos H. Liberali, por motivo de sua recente conquista da Cátedra de Farmácia Galênica da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá de um almoo amanhã, às 12,30 horas, no Restaurante "Cambuza Roia".

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 2-711 ao sr. Hugo Maurano (na parte da tarde) ou 2-8815 ao sr. Arnaldo Lima (na parte da manhã).

ESCRITORA MARIA DE LOURDES LIBERTY

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Liberty, quando algum dia o alto apreço por motivo do exito alcançado pelo seu livro de estreia "Estava

escrito", recebido com grande simpatia pela crítica e pelo publico, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Esse preito, que consistirá em uma festa de arte e literatura, terá lugar em dia e hora a serem oportunamente anunciados, no salão Itapoa, à praça da Republica, 84 — 1º andar.

ISALINO COSTA

Amigos, colegas e admiradores do sr. Isalino Costa vão homenageá-lo por motivo da passagem do 30º aniversário de suas atividades comerciais e que consistirá em uma jantar a realizar-se em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 2-7106, com o sr. Teixeira, 2-6731, com o sr. Mario Sardinha e 2-1506, com o sr. Ernani Silveira.

DRA. EUREKA DE FIGUEIREDO PERAZ

As advogadas e acadêmicas de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, desejando prestar uma homenagem a dra. Ester de Figueiredo Peraz, por motivo de seu acesso à livre docência de Direito Penal daquela Faculdade, irão realizar um chá terça-feira, às 17 horas, na Casa Amarela.

As adesões poderão ser dadas a Comissãõ, composta das drs. Ligia Fagundes Teles (6-1026, na parte da manhã), Irene Elias de Lora (2-2880), Celina de Sousa Andrade, da União Universitária Feminina (9-1796), Maria de Lourdes Pedrosa, Maria Aparecida Pacheco (3-3889), Maria da Glória Calhaz Nogueira, Odete Stamat, Pilar Catalina e Maria Prado Moreira, ou, ainda, no sr. Flavio Mendes, na Secretaria da Faculdade.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginásio um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar domingo em sua sede social das 12,30 às 13,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de Bar, Ana fará realizar domingo, em sua sede social, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TECANDARA — O Tecandara fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, a rua Ruy Freitas, 91, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA F. C. — O Manufatura de Tapetes Santa Helena F. C. fará realizar domingo, às 14 horas, nos salões da Associação de Cultura Física, a rua Augusta um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Sulgo a rua Caio Prado, 183, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. SECULO XX — O E. D. Seculo XX fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vespertal dançante oferecido aos socios e convidados.

GREMIO DA SOCIEDADE MARONITA

O Grêmio da Sociedade Maronita fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas, no salão da Associação Ramazzoni, a rua Apiaí, 23, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

ALIANÇA FRANCESA — A Aliança Francesa e o Grêmio XIV de Julho farão realizar hoje, às 22,30 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu tradicional baile de fim de ano.

BAILES DE FORMATURA

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO SENAC

Os Diplomas dos Cursos de Especialização do SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Departamento Regional de São Paulo, farão realizar amanhã, a partir das 22 horas, no edifício SENAC, a rua Galvão Bueno, o baile de formatura.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1937

A fim de comemorar a passagem do 11º aniversário de formatura, os bachareis da turma de 1937 se reunirão dia 12 em um almoo de confraternização.

A comissão organizadora é composta de: M. Casar Lacerda de Vasquez, Gustavo de Toledo Vira, João Alvaros Ruy, J. P. Pina, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, J. M. Pinheiro Junior, Paulo de Oliveira Costa e Yredonito Dias.

MEDICOS DE 1938 DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A fim de comemorar a passagem do 10º aniversário de formatura, os médicos da turma de 1938 da Escola Paulista de Medicina organizarão um programa de festejos que terá inicio amanhã com um almoo oferecido pelo Laboratório Fontoura, às 12,30 horas. No dia 8, às 10 horas, será oferecida missa em nome de gratias, na capela do Hospital São Paulo.

As 11 horas, "cock-tail" oferecido pelo Laboratório Vicente Amato Sobrinho, também haverá almoço no Hotel Medeiros, às 15 horas, romaria ao túmulo dos colegas falecidos, e, às 20 horas, encerrando os festejos, se reunirão num jantar no Autódromo de Jockey Club.

As adesões poderão ser enviadas aos drs. Horacio Kneese de Melo, tel. 6-6428, ou 13,30 às 18 horas, Otaviano Alves de Lima Filho, tel. 4-728, ou 13,30 às 18 horas, Aluisio Livramento Barreto, tel. 4-6011, das 14 às 16 horas e Demostenes Martinho, tel. 4-7473, das 13,30 às 15 horas.

NOTAS DE ARTE

O SALÃO DE BELAS ARTES DE SANTO ANDRÉ

Realiza-se no dia 13, às 20 horas, na sede do C. A. Aramação, a rua Abílio Soares, 414, a inauguração do 13º Salão de Belas Artes de Santo André.

O certame é patrocinado pela Sociedade Amigos do Livro de Santo André.

MUSICA

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Espandimento Cultural, fará realizar amanhã, às 20 horas, no largo São Rafael, no bairro da Mooca, um concerto de banda nos baixos, sob a regência do maestro cap. Antonio Basso.

RECITAL DE PIANO — Será realizado amanhã, às 20,15 horas, no auditorio da Escola Cantano de Campos, um recital de piano dos alunos da profa. Maria Joséina Paternostro. Constituem o programa, além de outras, composições de Schubert, Liszt, Beethoven, Debussy, Wagner, Chopin, Schumann, Grieg, Sousa Lima, Villa Lobos e Rossini.

CONCERTO HARMONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri, e tendo como solista a violinista Carmela Blatman.

De ingresso estarão a venda, na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas, de amanhã, ao preço de Cr\$ 5,00.

ORQUESTRA DO TATU CLUB — Será realizado no dia 4, às 20 horas, na sede do Tatu Club, a rua Alfredo Pujol, 77, um concerto pela Orquestra Sinfônica de Amadores daquela entidade.

CONCERTO DE PIANO — Será realizado no dia 7, às 20 horas, no auditorio do Instituto Cantano de Campos, uma hora de arte e ciência, sob a regência do Conselheiro Lafateta.

Constarão do programa numeros de piano e violão pela Orquestra Infância-Juvenil, sob a regência do maestro Zumerich Craxner.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se no dia 11, às 9,30 horas, no Serviço de Dermatologia do Hospital Santa Helena, uma reunião extraordinária para apresentação a discussão de casos clínicos.

Nova força a serviço do progresso de São Paulo

SOLENEMENTE INAUGURADAS ONTEM AS NOVAS INSTALAÇÕES DO BANCO DO VALE DO PARAIBA — A AMPLIAÇÃO DA AGENCIA DA CAPITAL — DISCURSOS PRONUNCIADOS PELO DR. FELIZ GUISSARD FILHO E PELO PROFESSOR MIGUEL REALE

As figuras mais expressivas da vida social e economica de São Paulo reuniram-se ontem para assistir a solenidade de inauguração da nova filial do Banco do Vale do Paraíba, instalada à rua



D. Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba, quando procedia à benção da filial do Banco do Vale do Paraíba, da Quintada, 85 e 93. Ao lado dos representantes do governador Ademar de Barros e dos secretários de Estado, ali se encontravam o ministro Genesio de Almeida Moura, os deputados



D. Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba, depois de assinar o livro de presença da inauguração do Banco do Vale do Paraíba em S. Paulo.

Sidney D'Avila e Diogo Bastos, o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias, figuras detacadas do commercio, da industria e das finanças paulistas. Ali se encontravam também os diretores do estabelecimento, o presidente dr. Felix Guissard Filho e os srs. Alberto Guissard, Victor Barbosa Guissard, dr. Raul Guissard e Carlos Guissard Aguiar, assim como membros do conselho fiscal, srs. Joaquim Villela O. Marcondes, Pedro Perrell, Emilio Amadeu Beringhs, Benedito Sales, Rui

nou-se imperiosa a ampliação da filial paulista, mudando-se o Banco para a ampla sede da rua da Quintada, ontem inaugurada. Representa essa inauguração mais uma demonstração da pujança do importante estabelecimento de credito.

DISCURSO DO DR. FELIX GUISSARD FILHO

A solenidade teve inicio, às 10 horas, com a benção das novas instalações pelo bispo de Piracicaba, D. Ernesto de Paula. Em seguida, o presidente dr. Felix Guissard Filho pronunciou significativo discurso, enaltecendo a

Conselho Consultivo do Banco do Vale do Paraíba, o prof. Miguel Reale pronunciou uma oração em que salientou a força propulsora do progresso representada por um estabelecimento bancario, afirmando que o Banco do Vale do Paraíba era uma garantia para o enriquecimento de S. Paulo e do Brasil.

O ultimo orador, dr. Fuad Chamas, fez a apologia da obra e das tradições de trabalho de Felix Guissard, hoje seguidas pelos herdeiros do seu nome, sempre fieis ao seu lema de Paciencia, Prudencia e Perseverança.

5 de Dezembro

no HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM

Grande Prêmio
"Derby Paulista"

Cr\$ 250.000,00 AO VENCEDOR!



Na distância de 2.400 metros e com a participação de destacados parceiros, será corrido na tarde de domingo uma das mais sensacionais provas do nosso turfe: o tradicional "Grande Prêmio Derby Paulista", reservado a produtos nascidos e criados em São Paulo. Passe momentos de elegância e emoção assistindo este e os demais páreos do magnifico programa organizado para a próxima reunião do Hipódromo de Cidade Jardim.

Almôço

em Benefício da CRUZADA PRÓ-INFÂNCIA



O Jockey Club de São Paulo oferecerá no Salão Nobre de Cidade Jardim um almoo em benefício das obras sociais mantidas pela Cruzada Pró-Infância. Reservas de mesas na portaria do Jockey Club.

Jockey Club
DE SÃO PAULO

Faça "acumuladas", "bolos" e "bettings", no Prado ou na Casa das Apostas, 3 Ladeira Pôrto Geral, 24, no centro da cidade.

ONIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABÁ

RADIO

MUSICA NACIONAL, UMA TRISTEZA...

Apesar de "Deus ser brasileiro", como diz uma nossa canção, a musica nacional está, de ha uns lustros a esta parte, em situação de inferioridade com relação à musica estrangeira. Está claro que nos referimos à musica popular. Alguem por ventura pode desmentir tal afirmativa? Qual a pena musical que suplantou, no momento, em popularidade, a tal do "Jack, Jack, Jack..." sem qualquer expressão?

Os leitores, por certo, perguntarão aos seus botões: "Mas quais os culpados?" e têm razão. Quais os culpados? São tantos, que enumerá-los seria difícil, sem deixar de citar alguns. Culpados são todos aqueles que, no invés de defender a musica nacional, vivem brigando, lutando fazendo intrigas, ciúses e fundando novas sociedades "defensoras do direito autoral, do compositor brasileiro, da nossa musica". Culpados são os cantores nacionais que preferem as peças estrangeiras, muito embora, às vezes, não conheçam nem o vernáculo, e menos ainda, o castelhano, o inglês, o francês, o italiano, culpados são, em grande parte, os diretores de estações de radio que, mas programações dão preferéncia, em atenção às exigências dos anunciantes, à musica estrangeira; culpados são muitos dos ouvintes que não sabem avaliar ou apreciar as musicas nacionais, deixando de aplaudi-las, o que não fazem com canções estrangeiras; culpados são os editores, os gravadores e muitos outros, inclusive as autoridades que até hoje, pelo menos que se saiba, jamais fizeram coisa alguma em defesa da nossa musica, do que se nosso, deixando que outros mercados invadissem e se enraizassem em nosso país. Não seria preciso dizer mais, com referencia ao radio, do que lembrar que em transmissões em ondas curtas, as programações são feitas na base de musica estrangeira, como se o estrangeiro preferisse ouvir o que mais habituado está a escutar do que novidades de outras nações.

As musicas brasileiras, nos ultimos anos, salvo rarissimas exceções, só se tornam, verdadeiramente populares, depois de exploradas pelo cinema, conjuntos orquestrais ou cantores norte-americanos... Enquanto tudo isso acontece, os compositores nacionais recebem esmolas como direitos autorais e os autores e editores norte-americanos, mexicanos, argentinos, cubanos e outros, chegam a casilhar fortunas como rendimento de suas musicas em nossa patria. Afinal, quando chegará o dia em que as autoridades competentes darão um parafuso a essa situação deploravel, e que, também, infliu no commercio internacional, já que muitas e muitas divisas vão para fora pelo escape exagerada, em relação à nossa musica, de peças estrangeiras? Os que vivem da musica não têm tempo, pois vivem brigando, fundando sociedades, fazendo discursos, realizando reuniões, provocando ciúses... — EDU.

Lupe Ferreira, a conhecida sambista, vai embarcar por estes dias para Pernambuco, devendo cumprir uma temporada no Recife.

Lolita Torres encerrará hoje a sua temporada na Radio America e que, como todos sabem, foi prolongada três vezes.

SITUAÇÃO DO JORNAL

"NOTÍCIAS DE HOJE"

O sr. José Albuquerque Carvalho, diretor do jornal "Noticias de Hoje", cuja circulação está sendo impedida pelas autoridades policiais, recebeu do sr. Herbert Mossa, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa manifesta sua solidariedade, ao seccão de cessar a coação aos comfres."

Abraços. (A) Herbert Mossa, presidente.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Antonio Molina para o sr. José Bonifacio de Souza Amara, S. P.; — Joaquim Paves — para Fernando Falcão, 1208; — Ovidio Miguel — para Luis Pacheco, 1 — Ponte Pequena; — Pedro Paulino — Bar da Estação Sorocabana — S. P.

Campanha de Aumento

para os Jornalistas

Profissionais

Estiveram reunidos ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas, os integrantes da Comissão Central de Salarios e sub-comissões de redação, que dirigem a campanha de aumento de salarios. Entre as resoluções tomadas, destacou-se a edição de um numero especial do "Café Jornal", para propaganda dos objetivos do movimento. Deliberou-se ainda marcar para o dia 17 deste mês, às 17 horas, na sede da A. P. L., a reunião da assembléa permanente, na qual será apresentado o relatório da Comissão Central sugerindo a realização de um plebiscito em todas as redações de jornais, sobre a atitude final da classe para consecução do aumento de 100 por cento nos salarios dos jornalistas profissionais."

INSTITUTO BIOLOGICO

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião científica, no Instituto Biológico, sendo assuntos da mesma: "30 anos de luta contra a febre aftosa" pelo prof. A. Bouvier e "Progreso no estudo dos formicidas organicos", pelo dr. Anderson Andrade.

Reunião de professores secundarios

Realiza-se no dia 6, às 20,30 horas, na sede da Associação dos Funcionários Públicos a rua José Bonifacio, 22, uma reunião, convocada pela Associação dos Professores Secundarios Officiais do Estado, para tratar da equiparação dos respectivos vencimentos aos dos seus colegas do Colegio D. Pedro II.

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião do Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira. Nessa reunião será apresentada, pelo sr. José Bonifacio de Souza Amara, a parte final de seu trabalho sobre as "Diretrizes da Política Economica Nacional"; em seguida, o sr. Paulo Pinto de Carvalho fará uma exposição das observações que fez sobre a agricultura norte-americana, durante sua estada nos Estados Unidos.

Conscritos das Classes

de 1929 a 1930

No Quartel do 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, com entrada pelas ruas Anílio Soares, Manoel da Nobrega e Porteira, funciona a Junta Medica de Saude n.º 13, onde os conscritos nascidos nos anos de 1929 e 1930, poderão apresentar-se, a fim de serem inspecionados.

O Derby Paulista de Sunrise II a Juazeiro

Jabutí é um potro que não costuma fornecer bons exercícios

Andrés Molina fala ao "Correio" sobre o seu pupilo nos 2.400 metros do Derby Paulista — Com "trabalhos" suaves e "apronto" forte o filho de Formasterus costuma estar em forma para correr com êxito — Hiron o provável "runner-up" do favorito do Derby

O assunto obrigatório nas rodas turísticas, bem como nos meios elegantes da Paulicéia, é a festa do Derby Paulista — no próximo domingo em Cidade Jardim.

Constituindo um acontecimento esportivo-social de relevância em todas as grandes capitais do mundo, a festa do "Derby" — também aqui em São Paulo — marca uma jornada em que se assiste a carreiras de sensações raras e a um desfile de elegância e bom gosto nas "peloures" e arquibancadas do Hipódromo Paulistano.

Enquanto se aguarda a grandiosa jornada, nas rodas turísticas o assunto é a peleja na milha e meia. Com raríssimas exceções — acreditamos — a vitória fácil de Jabutí. Muito se falou depois do passeio que deu ao estrear, nos 2.000 metros do clássico "Primavera", que o filho de Formasterus provavelmente aguentaria os demais candidatos ao "Derby", que — seria então — um "walk-over" para o defensor da blusa ouro e azul.

Na última 2ª feira, surpreendeu o fato de surgirem seis outros inscritos na prova dos 250.000 cruzeiros. Naturalmente que para isso muito contribuíram as boas dotações do 2.º e 3.º lugares, além do "trabalho" de Jabutí ter sido fraco.

Vários outros "3 anos" exercitaram-se em melhores condições, animando seus responsáveis.

Esse trabalho de Jabutí — vem sendo objeto de comentários os mais desconfiados nos meios "catedráticos". Procuramos, para maiores esclarecimentos, ouvir o cuidadoso treinador Andrés Molina — a quem está entregue o preparo do campeão da turma na Gavena e atualmente — o líder da geração de 1945 também na Paulicéia.

O preparador andino, com sua proverbial gentileza, foi logo dizendo: — "Não pensem que o Jabutí vai correr ao aquilo que revelou no "trabalho" de 2ª feira".

De fato, Molina. Aquele exercício fraco do "Formasterus" é que cons-



Andrés Molina — o competente treinador chileno a quem está entregue o preparo do Jabutí, em Cidade Jardim — não considera os adversários do filho de Formasterus no Derby e sim seus prováveis "runners-up".

tituí um dos motivos de nossa palestra com você.

— O sr. Francisco Eduardo que passou por esta capital na última 2ª feira, com destino à Fazenda São José — disse-me que o Jabutí não costuma mesmo trabalhar forte. O seu sistema de preparação é sempre assim: — trabalhos suaves, forçando-se mais no "apronto". Costuma ele, com esse

sistema, apresentar-se bem nos dias de corrida.

— Quer dizer que no "apronto" de amanhã cedo é que o "ceguinho" irá entrar definitivamente em carreira?

— Isso mesmo. No "apronto" Jabutí será exigido, de maneira a estar no último furo para a refrega. Só não concordar com esse "ceguinho", diz.

O potro, em absoluto é cego como se diz — Essa era uma outra pergunta que estava preparada, Molina. O Jabutí não é mesmo cego como se propalou?

— Não. O filho de Formasterus sofre de uma espécie de catarata — segundo constataram dois veterinários que o examinaram, um dos quais, o dr. Araújo. Esse mal, não permite que o Jabutí veja perfeitamente de lado, mas de frente enxerga bem, motivo pelo qual não pode ser chamado de ceguinho.

— Muito bem, Molina. E no "Derby" de domingo qual será o principal inimigo do seu pupilo?

— A meu ver, Hiron irá tirar o 2.º — atalhou o treinador chileno com um sorriso.

— Quer dizer que você não considera a possibilidade de haver inimigos do Jabutí no "Derby" e sim seu provável seguidor no placê?

— Com franqueza assim penso. Em condições normais o crioulo do São José dificilmente se deixará abater no Grande Premio Hiron, portanto, correndo o que correu no clássico de quatro dias, surgirá como o mais provável 2.º. Para ganhar do Jabutí terá que meter a pata mesmo.

Essas as palavras finais do Andrés Molina. Como se vê, o antigo jogador de Polux no G. P. "Brasil" e que já teve a seus cuidados alguns "cracks" valorosos como Helico, El Faro e outros — não se impressionou com o exercício suave de Jabutí e foi recebido por muitas, como demonstração de uma provável queda de estado do potro.

— Já ele corre como no clássico — pelo que nos afirmou Molina. E assim, deverá mesmo ser um "barbadão".

*JACUTINGA, FUNNY BOY, EL FARO E ESTOUVADO, OS UNICOS VENCEDORES DO DERBY QUE SE TORNARAM TRI-COROADOS — NOTAS

O Derby Paulista — a prova mais importante que se realiza em Cidade Jardim, para os produtos ascidos no Estado — tem registrado, entre seus ganhadores, os nomes de alguns dos mais famosos crioulos.

E dentre eles é justo salientar-se a quadra que se tornou triplete coroado, conseguindo o título que todos ambicionam, após a vitória nas tres pro-

vas do certame: — o Ipiranga, na milha; o Derby, na milha e meia e o Consagração, nos tres quilômetros. Efetivamente dentre os 31 vencedores — desde Sunrise II a Juazeiro, primeiro em 1917 e o último em 1947, justo é destacar-se o nome de Jacutinga, Funny Boy, El Faro e Estouvado que se sagraram tri-coroados, no, no entanto, não pode deslustrar o nome de outros "cracks". Não indo



Elis o alazão filho de Formasterus, vencedor do Derby em 1946 e que poderia ter sido o 5.º triplete coroado paulista. Provou, posteriormente, que honraria soberbamente esse título.



Juazeiro — o filho de Timely e Felte — foi o último ganhador do Derby Paulista. O crioulo do Haras Floresta — levantou a prova central da triplete coroa no ano passado, no dia em que Dom Pedrito — pela sua balda — foi desclassificado em favor de Guazur.

mais longe, lembraremos o Xylene que esteve a pique de vencer a triplete coroa, desmuntando no Consagração. Big Shot ainda mais recentemente — o brioso companheiro de Bocard — que seria um dos nacionais mais famosos a julgar-se pela campanha inicial, não viesse a morrer tão cedo. Helico — campeão dos premios ganhos — não correu o Consagração, onde se tornaria o 5.º tri-coroad paulista, por precaução, em virtude de que a junta afetada, embora na época estivesse firme.

Naturalmente que essa precaução, pelo que se viu depois, foi bastante razoável. Quem sabe se, correndo os

3.000 metros da prova final da triplete coroa, o filho de Safinha não viesse a encerrar a campanha que prosseguiria tão brilhantemente?

O Derby tem sido, pois, um motivo de glorificação da criação paulista, com a lista longa de seus produtos que se tornaram celebras nas pistas brilhantemente.

O Derby tem sido, pois, um motivo de glorificação da criação paulista, com a lista longa de seus produtos que se tornaram celebras nas pistas brilhantemente.

Enumeremos, pois, a relação dos "Derby-winners" do turfe banderante:

Anos	Proprietários	Animais	Idade	Tempo	Filiação	Segundos	Tercelros
1917	Cel. José Silva Quinta Reis ..	Suarise II	3	158"	Suarise e Misteriosa	Iajubá	Caledonia
1918	Dr. Lineu de Paula Machado ..	J'Accuse	3	155"	Tarpeley e Tarbalse	Cachopa	Jacobi
1919	Antenor Lara Campos	Diavolo	3	157"1/5	Curado e Nana	Kitchner	Corta Vento
1920	Cel. Joaquim Cunha Bueno ..	Bronzino	3	160"1/5	Le Diuc e Fitcha	Bridge	Eclipse
1921	Antenor Lara Campos	Pandango	3	160"	Le Diuc e Flomara	Allegro	Felton
1922	Cel. Juliano M. de Almeida ..	Paulistano	3	161"	Saxhan Beau e Iceberg	Djalma	Yamletta
1923	Antenor Lara Campos	Heru	3	168"	Biguá II e Ariana	Curuga	Benjoim
1924	Daniel Lazareschi	Fortunio	3	170"	Cornob e Suprema II	Regente	Igarassu
1925	Dr. Luiz Piza e Artigas	Boi Tatá	3	163"	Sin Rumbó e Anizette V	Glorioso	Jundú
1926	Antenor Lara Campos	Karatan	3	160"3/5	Biguá II e Ariana	Kabul	Horacio
1927	Domingos Pereira Filho	Gil Glas	3	163"2/5	Gilbert the Filbert e Glasvina	Sing Sing	Ultimatum
1928	Rodolfo Lara Campos	Eldorado	3	159"	Miau e Melindrosa	Rico	Tingui
1929	Rodolfo Lara Campos	Pestifero	3	159"5/5	Miau e Crise	Ugolino	Ufeno
1930	E. & A. Assunção	Jacutiga III	3	158"1/5	Aymestry e Bealric	Leviathan	Landava II
1931	Dr. Lineu de Paula Machado ..	Xylene	3	162"2/5	Sin Rumbó e Onada	Xavier	Aratou III
1932	Dr. Lineu de Paula Machado ..	Young	3	161"2/5	Sin Rumbó e Miragunya	Laguna	Zeiguma
1933	Rodolfo Lara Campos	Jacutiga	3	157"2/5	Miau e Melindrosa	Zaga	solinger
1934	Dr. Lineu de Paula Machado ..	Venezuela	3	168"	Taciturno e Veneza V	Tatá	Lagoeta
1935	E. & A. Assunção	Organdy	3	168"4/5	Aymestry e D. de France	Ouro Velho	
1936	Dr. Lineu de Paula Machado ..	Funny Boy	3	168"	Sautarem e Faceira	Vitamina	Ubaiba
1937	Alberto José da Mota	Malfa	3	169"2/5	Testafere e Malaspina	L'Antilante	Sugestivo
1938	Ary da Costa Martins	Negus	3	158"2/5	Bambú e Rafale	Alone	Camel
1939	Dr. Lineu de Paula Machado ..	Amilcar	3	156"2/5	Boephore e Riga	Baqual	Boardi
1940	Dr. Lineu de Paula Machado ..	Big Shot	3	154"3/5	Santarem e Myrthe	Chilique	Ultrajara
1941	Dr. Lineu de Paula Machado ..	Carim	3	151"1/5	Trinidad e Versailles	Violador e Quititeira	Catafor
1942	E. & A. Assunção	Vatapá	3	152"	Violador e Quititeira	Corruá	Alraune
1943	Imp. São Miguel	El Faro	3	154"1/5	Bosphore e Xendi	Eleida	Dabul
1944	Stud São Miguel	Estouvado	3	159"3/10	Tintoretto e Tetragone	Bonitão	Golden Boy
1945	Azem A. Azem	P. Wonder	3	156"4/10	Formasterus e Saphinha	Graco Star	Halcyon
1946	Stud Lineu de P. Machado ..	Helico	3	156"10/10	Timely e Felte	Guazur	D. Pedrito
1947	Haras Floresta	Juazeiro	3	156"2/10			

Sete paresos equilibrados para amanhã em Cidade Jardim

Não ha força aparente em qualquer das carreiras da sabatina — Os "aprontos" de ontem e montarias

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

6 Pirata, M. Carvalho .. 56 50
7 Epilogo, A. Nobrega .. 55 50
8 Delinda, O. Rosa .. 54 30
9 Galga, J. Carvalho .. 54 50
10 Lyandora, E. Silva .. 53 60

OS "APRONTOS" DE ONTEM
Na sala de areia boa, sem bambus, "aprontaram" ontem, em Cidade Jardim:

Amir — (J. Carvalho) — 600 metros em 39"12;
Cigarrilha — (V. Martin) — 700 metros em 45"12;
Escoteira — (J. Nascimento) — 700 metros em 46"35;
Lelepele — (O. Santos) — 800 metros em 54";
Lucatan — (O. Rosa) — 700 metros em 46";

Libertador — (R. Urbina) — 700 metros em 48";
Rigamich — (S. Ribeiro) — 700 metros em 52"12;
Miss Talpa — (J. Nascimento) — 700 metros em 46";
Já Sell — (L. Osorio) — 600 metros em 39";
Voadora II — (O. Rosa) — 600 metros em 39";

Erège — (R. Zamudio) — 600 metros em 38"35;
Iron — (P. Vaz) — 600 metros em 39"25;
Lundum — (L. Osorio) — 800 metros em 52"35;
Quartau — (J. Nascimento) — 600 metros em 40";

Aura — (M. Carvalho) — 400 metros em 26";
Belatriz — (O. Reichel) — 300 metros em 31"12;
Jacutiga — (R. Pacheco) — 600 metros em 50";
Kola — (R. Olguin) — 500 metros em 31";

Denodado — (J. Nascimento) — 800 metros em 52"35;
Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Velho Rico — (S. Godoy) e Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2 juntos;
Niquelado — (P. Vaz) — 700 metros em 45"12;

Epilogo — (A. Nobrega) — 700 metros em 44";
Galga — (J. Carvalho) — 800 metros em 50"25.

PARA O PARANA
Na próxima terça-feira deverá vir do Rio, com destino a Curitiba, Iguaçu e um dos defensores do Stud Seabra, unidos no próximo G. P. Paraná — do dia 12, na capital da terra dos pinheiros.

Ernani de Freitas — o competente treinador do Stud Paula Machado no Rio, deverá seguir no fim da próxima semana para o vizinho Estado, a fim de ultimar o preparo do filho de Formasterus, Ramon Pacheco — que pilotará Iguaçu nos 3.000 metros — viajara para Curitiba na quinta-feira.

JOÃO EMERICH TAMBÉM SEGUIR
O cuidador de Guazur — João Emerich, viajara com igual destino na semana vindoura, levando o defensor do Stud Fazenda Nova.

Enquanto isso, Tuá e Pelele deverão seguir com o Ramon Rojas pelo visio. O Grande Premio Paraná deste ano vai reunir um campo dos mais atrainentes.

NOVO HIPÓDROMO NO ESTADO DE S. PAULO
Segundo soubermos, dentro em breve será inaugurado o Hipódromo de Presidente Wenceslau — na importante zona da Alta Sorocabana.

O Jockey Club dessa localidade já está perfeitamente organizado e ultimamente os preparativos do Prado para a festa inaugural.

HANDEBOL
No campo do E. C. Pinheiros, terá prosseguimento domingo, às 14.30 horas, o campeonato Paulista de Handebol, com a realização de duas interessantes partidas nas quais se defrontarão as equipes de A. C. Fátima "A" e "B" e E. C. Pinheiros "A" e "B". É a seguinte a organização dos quadros:

1.º JOGO — A. C. Fátima "A" e E. C. Pinheiros "A".
2.º JOGO — A. C. Fátima "B" e E. C. Pinheiros "B".

3.º JOGO — A. C. Fátima "A" e E. C. Pinheiros "A".
4.º JOGO — A. C. Fátima "B" e E. C. Pinheiros "B".

5.º JOGO — A. C. Fátima "A" e E. C. Pinheiros "A".
6.º JOGO — A. C. Fátima "B" e E. C. Pinheiros "B".

7.º JOGO — A. C. Fátima "A" e E. C. Pinheiros "A".
8.º JOGO — A. C. Fátima "B" e E. C. Pinheiros "B".

9.º JOGO — A. C. Fátima "A" e E. C. Pinheiros "A".
10.º JOGO — A. C. Fátima "B" e E. C. Pinheiros "B".

11.º JOGO — A. C. Fátima "A" e E. C. Pinheiros "A".
12.º JOGO — A. C. Fátima "B" e E. C. Pinheiros "B".

13.º JOGO — A. C. Fátima "A" e E. C. Pinheiros "A".
14.º JOGO — A. C. Fátima "B" e E. C. Pinheiros "B".

15.º JOGO — A. C. Fátima "A" e E. C. Pinheiros "A".
16.º JOGO — A. C. Fátima "B" e E. C. Pinheiros "B".

17.º JOGO — A. C. Fátima "A" e E. C. Pinheiros "A".
18.º JOGO — A. C. Fátima "B" e E. C. Pinheiros "B".

19.º JOGO — A. C. Fátima "A" e E. C. Pinheiros "A".
20.º JOGO — A. C. Fátima "B" e E. C. Pinheiros "B".

21.º JOGO — A. C. Fátima "A" e E. C. Pinheiros "A".
22.º JOGO — A. C. Fátima "B" e E. C. Pinheiros "B".

23.

DESPACHOS PROFERIDOS

— Por sentença de 1.º do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 26-10-48. Foi decretada a falência de Couros Videli Ltda estabelecida nesta capital, a rua Campos Sales 56, com indústria de calçados. Foi marcado o prazo de 30 dias para habilitação de créditos e nomeado síndico a firma credora do Marco, Construcci & Cia. (2.º Ofício).

Fundada em 1893

Francisco Mota Junior, juiz de Direito titular da 12.^a Vara Criminal, encontra-se em gozo de férias regulares. Assumiu a jurisdição da Vara de Direito substituído da 14.^a Seção de Diretoria, dr. Vergingetorix de Castro.

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospectos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

14 às 19 horas.
Rua Líbero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefones: Resid. 51-4055

Alípio Atencio Mendonça — segunda e última chamada para os alunos — às 9 horas — de Alípio Abrão a Fernando Whitaker; — às 10 horas — de Francisco Lima a de Castro a Orlando Erminio Vasconcelos; — às 11 horas — de Orlando Vasconcelos a Gabriel Zancaner a Waldir Godinho; — de Direito Internacional Privado — dia 7 — segunda e última chamada.

do, o Ceu revelou ao Santo e ao Hora da morte. As provas e as alegrias foram dadas. Vinte e seis anos de trabalhos, privações e amarguras, abandonado, miúdo pela febre. Foi transportado para a praia, onde um vento gelado amecava a fazer morrer de frio. Jorge Álvares compedejo do Santo mandou leva-lo para uma choupina. O cirurgião do navio san-

to, Francisco Xavier, que nasceu a 22 de abril de 1506 e morreu aos 3 de dezembro de 1552, correu apostolo das Índias é invocado por todos os fiéis devido como prodigioso taumaturgo. Foi glorioso em vid se está recebendo as glorias no Ceu.

Secção Comercial

MANOBRAS ALTISTAS NO ENTREPOSTO

Não é de hoje que se afirma, através da imprensa independente, que o preço excessivamente alto das verduras, frutas e alguns gêneros alimentícios que figuram obrigatoriamente na dieta do paulistano se deve principalmente à existência de uma verdadeira camorra no Entrepósito da Cantareira. As denúncias, ultimamente, se vieram ampliando. Foram articuladas, por exemplo, quando a Comissão Municipal de Preços cuidou do caso das bananas. A própria Secretaria de Higiene da Prefeitura indiretamente confessou a irregularidade, quando apelou para o recurso desmoralizado dos caminhões ambulantes, com licenças especiais, para forçar, pela concorrência, o barateamento de tais produtos.

Os atravessadores se instalaram no Entrepósito da Cantareira. Se examinarmos bem o histórico desse próprio municipal, veremos que foi criado com o intuito de colocar diretamente os chacareiros em contato direto com o público. Mas negociantes inescrupulosos, conluídos com funcionários da Prefeitura afeitos à "bola" e ao "lôco", aos poucos enxotaram os produtores das posições que de direito lhes pertenciam. E fizeram mais: associaram-se tacitamente para que os preços do Entrepósito se conservem sempre altos, em detrimento do consumidor. Organizaram o seu sistema de tal modo que os chacareiros não têm outro remédio, para não ver as suas frutas e verduras apodrecerem ao sol, do que se submetem às leis da camorra.

Ultimamente, a audácia desses aventureiros culminou com a organização de uma Associação destinada, na sua linguagem eufemística, "a defender os interesses da classe". Contrataram até conhecido advogado, figurão do situacionismo, para seu patrono, com honorários de quatro mil cruzeiros mensais. O fato, em si, não teria maior importância, se o referido caudaloso funcionasse no caso apenas como profissional, e não como uma espécie de endosso e garantia de seus clientes em face do governo paulista, desse mesmo governo que se diz interessado em combater a ascensão do custo de vida.

Todos estes fatos foram relatados — e mais do que relatados, documentados — da tribuna da Câmara Municipal, por um vereador. Este se armou da necessária pachorra para percorrer, como simples cidadão, o Entrepósito da Cantareira. O que observou confirmava todas as denúncias anteriores, com acréscimo de circunstâncias agravantes. "Apanhei, por exemplo — diz textualmente o vereador a que aludimos — registrando-as em valores absurdos, que não foram encontrados em nenhuma banca, o funcionário municipal incumbido de anotar os preços máximos dos produtos". Em seguida, a explicação: "Esses valores são entregues aos caminhões encarregados de negociar verduras nos bairros operários e aos mercadinhos, servindo então de teto, de limite, para os negócios nos distritos".

Poderíamos pedir um rigoroso inquérito, que apurasse tais imoralidades. Mas a quem pedir? Aos cúmplices dos atravessadores, aboletados na administração municipal?

CAFE'

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Disponível, hoje, apesar de calmo, foi um pouco mais movimentado que a véspera, notadamente para as qualidades finas.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,50, para o tipo 4 Duro, e Cr\$ 81,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel em ambos os preços, com 5.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 2 a 4 pontos e baixa de 3 a 5 pontos e fechou com alta de 10 a 45 pontos e baixa de 6 pontos, com vendas de 37.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 25 pontos e fechou com alta de 15 a 55 pontos, com vendas de 13.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 44.361 sacas, entraram 54.178 sacas, foram embarcadas 53.637 sacas e despachadas 41.336 sacas. Ficaram em estoque 2.133.805 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 1 segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.492 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, hoje, e praticamente sem negocios. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Dezembro	96,50	96,50
Janeiro-junho de 1949	99,00	100,00
Julho-dezembro de 1949	101,00	101,50
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:		
Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

MERCADO DE CAFE' A TERMO SANTOS, 2.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00
CONTRATO "B"		
Abert. Fech.	67,00	67,00
Jan.	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maió	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Sent.	67,00	67,00
Dez.	67,00	67,00
Vendas	64,00	64,00
Dez.	Nihil	Nihil
Dez.	Nihil	Nihil

MERCADO DE CAFE' A TERMO SANTOS, 2.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00
CONTRATO "C"		
Abert. Fech.	67,00	67,00
Jan.	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maió	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Sent.	67,00	67,00
Dez.	67,00	67,00
Vendas	64,00	64,00
Dez.	Nihil	Nihil
Dez.	Nihil	Nihil

DISPONÍVEL — O Mercado de Disponível, hoje, apesar de calmo, foi um pouco mais movimentado que a véspera, notadamente para as qualidades finas.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,50, para o tipo 4 Duro, e Cr\$ 81,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel em ambos os preços, com 5.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 2 a 4 pontos e baixa de 3 a 5 pontos e fechou com alta de 10 a 45 pontos e baixa de 6 pontos, com vendas de 37.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 25 pontos e fechou com alta de 15 a 55 pontos, com vendas de 13.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 44.361 sacas, entraram 54.178 sacas, foram embarcadas 53.637 sacas e despachadas 41.336 sacas. Ficaram em estoque 2.133.805 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 1 segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.492 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, hoje, e praticamente sem negocios. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. hoje Fech. ant. Dezembro

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices	Ex. Cr\$
30 Ferrovias	700,00
14 Idem	700,00
355 Idem	700,00
50 Idem	697,00
300 Idem	693,00
450 Idem	692,00
400 Idem	695,00
431 Idem	694,00
100 Idem	691,00
650 Idem	702,00
500 Idem	193,00
50 Populares	192,00
2 Unificadas	625,00
980 Idem	624,00
60 Idem	630,00
495 Idem	629,00
50 Idem	700,00
100 Municipais "1942"	720,00
220 Est. S. P. Rodov.	720,00

ACUCAR

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

Recife, 2.	Cr\$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Serões tipo "5"	190,00
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	111.061
Desde 1.º de setembro	2.709
Existência	30.587
Consumo	700
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.533
Desde 1.º de setembro p. passado	3.613.350
Exportação	14.995
Existência	1.159.416
Consumo	2.000
Entradas:	Sacas</

Manifesta-se a Federação das Indústrias veementemente contrária à nova majoração do imposto de vendas e consignações

Movimento de protesto do funcionalismo contra a proposta Pinheiro Jr.

MILHARES DE TELEGRAMAS ENDEREÇADOS AO DEPUTADO PESSEPISTA PROTESTANDO CONTRA O QUE SE CONSIDERA UM AUMENTO RIDÍCULO — TABELA DE MAJORAÇÕES ELABORADA PELA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, COM A APROVAÇÃO DAS DIVERSAS ENTIDADES QUE REPRESENTAM A CLASSE — O PROFESSORADO VAI APOIAR A TABELA LUSO JUNIOR — OUTRAS CONSIDERAÇÕES A RESPEITO

O aumento de vencimentos dos funcionários estaduais converteu-se no assunto do dia, movimentando não só os próprios interessados como boa parcela dos parlamentares do Palácio Nova de Julho, fazendo com que a atenção pública para os debates que se travam em torno do problema. Quando da apresentação da proposta Pinheiro Junior, verificaram-se tumultos na Assembleia Legislativa de tal sorte que o deputado pessepista não pôde proceder à leitura da tabela em que discrimina a majoração de vencimentos. A reação, contudo, não se operou apenas no recinto dos trabalhos legislativos, mas está movimentando todo o funcionalismo, que em sua maioria parece repudiar o projeto Pinheiro Junior.

Soubemos que telegramas aos milhares têm sido passados ao autor do referido projeto, protestando contra sua confecção, que no dizer dos funcionários não consulta os interesses da classe, nem virá, o aumento previsto, melhorar coisa alguma.

O PROJETO PINHEIRO JR. ACARRETA DESPESA DE CERCA DE 800 MILHÕES

De acordo com esse projeto, está prevista uma majoração que vai de 700 cruzeiros para os que ganham menos, até 300 cruzeiros, para os que recebem maiores vencimentos. Conforme cálculos não oficiais, o montante da despesa acarretada por esses aumentos atingirá cerca de 800 milhões de cruzeiros. Estaria, portanto, bem além dos 400 milhões previstos na mensagem governamental.

Por outro lado, a Associação dos Funcionários Públicos do Estado de S. Paulo, que congrega perto de 12 mil servidores estaduais, já vinha traba-

lhando também no propósito de elaborar estudos definitivos sobre o assunto, para o qual solicitara a cooperação das demais entidades que representam as diversas classes do funcionalismo público. Após os estudos produzidos pelas suas comissões especializadas, a diretoria da Associação promoveu, anteontem, à noite, uma reunião plenária, que se prolongou até as primeiras horas de ontem, contando com a presença de representantes de todas as demais entidades da classe, da Capital e do interior do Estado.

Dessa reunião de vistas resultou a aprovação de uma tabela, com base na realidade dos fatos e da situação do funcionalismo, frente ao custo da vida atual.

ENTIDADES QUE APOIAM A TABELA LUSO JUNIOR

A mesa, presidida pelo sr. José de Araújo Luso Jr., presidente da Associação dos Funcionários Públicos e secretariada pelo sr. Cesar Dias Ba-

tista, contou com a colaboração dos membros da Comissão de Estudos Sociais, srs. José Reis, Licurgo de Amaral Campos, George Gekabson, João Rosini Zumbano e Durval de Paula Ferraz. Fizeram-se representar dr. Heitor Mayer, pela Associação dos Fis-

(Continua na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 3 de Dezembro de 1948 | N. 28.424

Absorve o intermediário todo o lucro do comércio de bananas

ESTA SENDO VENDIDA A FRUTA NO PARÍ E BARRA FUNDA A PREÇOS QUE NÃO PAGAM OS FRETES E O CONSUMIDOR CONTINUA A PAGAR-LA POR ALTO CUSTO — IMPORTANTES ASSUNTOS A SEREM TRATADOS, DOMINGO, NUMA CONVENÇÃO DE LAVRADORES EM MIRACATU

SANTOS, 2 (Da sucursal) — A fim de tratar de assuntos de relevante importância para a cultura e comércio da banana, realizou-se, no próximo domingo, dia 5 do corrente, em Miracatu, uma convenção dos bananicultores da zona da linha Santos-Ju-

tal preço, não paga sequer o frete. O produtor está se arruinando, e terá de abandonar o fornecimento ao mercado interno, se não se encontrar uma solução que elimine a ação absorvente do intermediário.

MELHOR DISTRIBUIÇÃO

— E quais as soluções para esse estado de coisas? — perguntamos. — As soluções são muitas, mas infelizmente estão quase todas elas fora das possibilidades do produtor, na sua maior parte, sem posses para grandes empreendimentos. Uma das maiores dificuldades para a colocação da banana a preços mais compensa-

dores para o produtor, é a má distribuição pela concentração que existe em S. Paulo de todo o comércio de frutas, hortaliças e outros produtos alimentícios. Nossa capital, com uma população de quase 2 milhões de habitantes, tem praticamente um só mercado. Buenos Aires, com pouco mais habitantes, tem 7 mercados atacadistas e 24 varejistas. Cada bairro, praticamente, tem seu mercado. Essa concentração da distribuição prejudica enormemente o comércio da banana e justifica o fato de, na maior parte dos bairros da capital, não se encontrar essa fruta à venda. A questão, portanto, para o produtor, está em intensificar o consumo de uma das frutas mais ricas em teor vitamínico, e ainda das mais baratas do país, proporcionando o abastecimento regular de todos os bairros, e estabelecendo um contato mais direto entre o produtor e o consumidor, ou pelo menos entre aquele e o varejista, para anular a ação nefasta do intermediário atacadista, que é quem auferir os maiores lucros.

A BANANA NO MERCADO EXTERNO

— E com referência à banana no mercado externo, quais são as perspectivas? — As perspectivas são muito nebulosas, quero dizer, muito incertas. Este é o segundo ponto da minha exposição a fazer em Miracatu. No momento, a situação não é desanimadora. Mas não sabemos o que poderá acontecer num futuro muito próximo, pois todos ficamos no ar em consequência do novo convenio com a Argentina. Na sua preocupação dominante de obter a liquidação dos saldos cambiais atrasados, os nossos delegados esqueceram-se de garantir uma posição suficientemente sólida para a banana.

Esta fruta, pelo convenio anterior, tinha uma taxa fixa para a liquidação dos negócios, na base de 3,733, por dólar. Era uma situação estável, e uma base compensadora, que permitia até arcar com eventuais prejuízos do mercado interno. Com os novos acordos, entretanto, ficaram essas liquidações subordinadas ao câmbio do dia. Ora isso coloca a nossa produção ao sabor das flutuações cambiais, tanto mais incertas porque a Argentina não faz parte do Fundo Monetário Internacional. E, para o agricultor, tão ruins podem ser as flutuações que provoque um alto preço para a fruta, como as que o façam baixar. Subindo muito o preço diminuirá, fatalmente o consumo, e a banana não é produzida.

(Continua na 2.ª página).

Greve dos ferroviários da Vitória-Minas

VITÓRIA, 2 (ASAPRESS) — Os ferroviários da Estrada de Ferro Vitória a Minas, pertencentes à Companhia Vale do Rio Doce, que aderiram aos funcionários do escritório dessa Companhia, estão em greve desde 26 de novembro último.

Os grevistas querem aumento de salários, tendo a Companhia feito divulgar uma nota, esclarecendo que o movimento é ilegal, porque antecipa-se à decisão da Justiça do Trabalho no dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviárias de Vitória. A referida nota concita os trabalhadores a regressarem ao trabalho, adiantando que serão punidos os responsáveis pela greve, mesmo os que tenham mais de 16 anos de serviço, sem prejuízo das demais penalidades que poderão lhes ser aplicadas.

Na mesma nota foi inserida uma distribuição pelo chefe da Polícia, comunicando a todos os empregados que assegurará a manutenção da ordem pública, garantindo todos que queiram reassumir o serviço. Em face desse aviso, está sendo esperado um pronunciamento dos ferroviários.

A Polícia está guardando todos os pontos da ferrovia julgados de maior importância, sendo os seus escritórios, situados nesta capital, guardados por soldados do Exército. Até o momento, porém, não houve a menor quebra de ordem e tranquilidade pública.



COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS — Em dois aviões da Panair do Brasil, chegou ontem a São Paulo a Companhia Portuguesa de Revistas e Operações, de que são figuras principais os atores Antonio Silva, Irene Lido, Riberlino e João Villaret. A Cia. reúne 42 personagens e a sua estréia está anunciada para hoje, na sala Vermelha do Odeon. Será de 45 dias a temporada. Na gravura, parte da equipe da Cia. Portuguesa de Revistas e Operações à sua chegada ontem ao aeroporto de Congonhas.

O general Renato Paquet deixa o comando da 2.ª Região Militar

DESIGNADO PARA SUCEDER-LO O GENERAL ODILIO DENYS

O dr. Armando Martins Clemente recebeu com a sua costumeira solicitude, e nos forneceu interessantes dados sobre os assuntos aludidos.

São três os assuntos principais, que deverão expor na Convenção de Miracatu. O primeiro deles é o do mercado interno — começou o presidente da A. R. L. Como todos os que consomem banana podem observar, o preço dessa fruta no varejo continua absurdamente alto. Entretanto, nas vendas do produtor ao intermediário, o preço está simplesmente vil. Em S. Paulo, a banana está obtendo, nos patios do Parí e Barra Funda, uma média de 100 a 300 cruzeiros por tonelada. Ora,



General Paquet

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando o general de Divisão, Renato Paquet, comandante da Zona Militar do Centro. O general Renato Paquet vinha ocupando o cargo de comandante da 2.ª Região Militar em São Paulo.

RIO, 2 (Asapress) — Por decreto hoje assinado pelo presidente da República foi nomeado o general de Divisão Odílio Denys para o comando da 2.ª Região Militar, com sede na capital do Estado de São Paulo.

FIXADOS OS PREÇOS PARA OS SANDUÍCHES

A seguir, entrou em discussão o tabelamento dos sanduíches, cujos estudos de há muito vinham sendo feitos pela C.M.P. Apresentada uma proposta, foi a mesma objeto de discussão, sendo finalmente aprovada a seguinte portaria:

“O vice-presidente, em exercício, da Comissão Municipal de Preços, da capital, usando das atribuições que lhe conferem o Decreto-Lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o que foi decidido em plenário,

RESOLVE:

Art. 1.º — Pica adotado o regime de tabelamento para a venda de sanduíches, nos bares e estabelecimentos congêneres do município da capital, devendo ser obedecida a seguinte tabela:

a) — Bauru	3,50
b) — Churrasco	2,90
c) — Copa	2,50
d) — Lingüça	2,00
e) — Mixto	3,00
f) — Mortadela	1,50
g) — Fennil	2,80
h) — Presunto	2,40
i) — Queijo Prata	2,40
j) — “Roast Beef”	3,40
k) — Salame	2,40
l) — Sardinha	2,50
m) — Salicha	1,40

Art. 2.º — Não será lícita qualquer majoração nos preços cobrados atualmente, para as espécies ou qualidades de sanduíches não mencionadas nesta portaria.

Art. 3.º — A presente tabela deverá ser afixada no interior dos estabelecimentos comerciais em lugar bem visível ao público.

Art. 4.º — Esta portaria entrará em vigor dentro de 3 (três) dias após sua publicação no “Diário Oficial”, revogadas as disposições que a contrariem.”

Aprovado o tabelamento dos sanduíches

Os preços máximos fixados — A C. M. T. C. forneceu as informações que lhe foram solicitadas — Cabe ao Ministério da Viação atender ao pedido da C. E. P. sobre as tarifas ferroviárias — Os assuntos discutidos na reunião de ontem da Comissão Municipal de Preços

A Comissão Municipal de Preços esteve reunida na tarde de ontem, sob a presidência do sr. Pedro Brás Bandeira e com a presença de todos os seus membros. Durante o expediente, foi lido um ofício da C. M. T. C., encaminhando ao órgão de preços os dados que lhe foram pedidos para possibilitar o estudo e revisão das tarifas de transportes, de acordo com a portaria 121, da C. E. P.

Dentre os elementos fornecidos constava uma estatística de passageiros transportados em São Paulo, abrangendo o período de julho de 1947 a julho de 1948. De acordo com esses dados, foram transportados por bondes em julho de 1947 cerca de 32.000.000 de passageiros, número esse que se manteve, com ligeira variação, em julho de 1948. Em compensação, subiu consideravelmente o número de pessoas transportadas por ônibus, que se elevou paulatinamente de 12.500.000 em julho de 1947 para 19.000.000 em julho de 1948. Em relação à arrecadação, foram apresentados os seguintes dados: bondes, em julho de 1947, Cr\$ 7.000.000,00, quando a passagem custava apenas 20 centavos; em julho de 1948, a arrecadação nos bondes foi de Cr\$ 15.300.000,00, apesar da diminuição de passageiros em cerca de 3.000.000. Nos ônibus, a arrecadação subiu de Cr\$ 8.000.000,00 em julho de 1947 para Cr\$ 18.100.000,00 em julho de 1948. Além desses dados, forneceu a C. M. T. C. todos os demais dados solicitados, bem como uma estatística do provável crescimento da população paulista.

O MINISTÉRIO DA VIAÇÃO FORNECEU OS DADOS SOBRE AS ESTRADAS DE FERRO

Ainda sobre a revisão das tarifas dos transportes, foi lido um ofício en-

viado pelas estradas de ferro, no qual comunicam que o ministério da Viação havia respondido a consulta formulada pelas mesmas sobre a competência das comissões de preços para

rever as tarifas ferroviárias. Nessas condições, transcreve o telegrama recebido, que tem o seguinte teor:

“Em resposta ao cabograma de v. sa., comunico, para conhecimento de todos os signatários do mesmo, que deverão ponderar conjuntamente à C. E. P., em atenção à sua portaria n. 121, sobre os transportes, quanto à conveniência da mesma se dirigir a este Ministério, que se prontifica a demonstrar-lhe as razões que motivaram a modificação tarifária somente procedida diante da previa autorização expressa do sr. Presidente da República. A. C. P. Pestana, Ministro da Educação.”

O ofício encaminhando o referido telegrama estava assinado pelos diretores das seguintes ferrovias: Cia. Paulista de Estradas de Ferro, E. F. Santos a Jundiaí, E. F. Sorocabana, Cia. Mogiana de E. F., E. F. Araraquarense, E. F. São Paulo-Goiás, E. F. Noroeste do Brasil, E. F. Monte Alto, Cia. de Estrada de Ferro Barra Bonita, Estrada de Ferro Morro Agudo e Estrada de Ferro Jaboatão.

“A II Conferência Continental de Bolsas conseguiu estruturar uma verdadeira democracia econômica”

Os resultados do certame realizado recentemente em Santiago — Principais pontos debatidos — Declarações do sr. Moza rt Emydio, que acompanhou a delegação brasileira como assessor técnico

Como noticiaram os jornais, realizou-se, recentemente, em Santiago, a II Conferência Continental de Bolsas, importante conclave que moldou a estrutura capaz de tornar objetiva uma verdadeira democracia econômica, unindo os interesses de todas as nações do Continente.

Para falar sobre a importância desse certame e dos principais assuntos debatidos, procuramos ouvir o sr. Moza rt Emydio, advogado chefe da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, que dele participou como assessor jurídico de nossa delegação.

— “A iniciativa de reuniões periódicas de Bolsas de Valores das Américas, — disse o sr. Moza rt Emydio, — deve-se a d. Tomás Eduardo Romero, presidente da Bolsa de Comércio de Santiago e presidente da Comissão de Bolsas do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.”

Na Conferência de Santiago foram ratificados os princípios delineados na I Hemisférica, realizada em Nova York, em 1947, e debatidos e acordados assuntos de transcendental importância para o futuro. Inegavelmente nos vínculos econômicos, moldados dentro do espírito democrático do respeito mútuo, da justiça e do Direito é que residem os elos mais fortes, que unem as nações entre si.”

DEMOCRACIA ECONÔMICA

“A II Conferência Continental de Bolsas — prosseguiu s. a. — conseguiu estruturar uma verdadeira democracia econômica. Se todos os títulos

americanos puderem ser cotados e negociados em todas as Bolsas das Américas transpõem as fronteiras, a fim de que o capital flua, mais e melhor, toda a economia americana, em cada país, receberá os influxos do capital, investido em atividades reprodutivas, criando uma economia continental, fortemente entrelaçada nas várias nações por via das operações econômico-financeiras, estabelecendo-se uma verdadeira Federação Econômica do Continente.

Em Santiago que nasceu a Federação das Bolsas de Valores das Américas, em que, guardada a independência dos mercados de cada país, e sob a cúpula do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, substituíram as unidades membro, todas com os mesmos direitos e prerrogativas, trabalhando pelo bem comum e legislando, supletivamente, para o preenchimento de lacunas e cristalizando em leis os usos e costumes peculiares a cada região e não conflitantes com as linhas gerais do sistema.

PRINCIPAIS PONTOS DEBATIDOS

— “A Conferência estabeleceu os princípios gerais: da uniformização, da organização e funcionamento das Bolsas, quanto a controle, publicidade, de informação e métodos de intercâmbio de valores; da obrigatoriedade de registro e de negociação em Bolsa, de todos os títulos públicos e particulares; do estatuto legal dos corretores, da apresentação às Bolsas, dos balanços, relatórios e demonstração da conta de lucros e perdas, das

sociedades por ações, dos princípios básicos de uma legislação sobre títulos ou portador, extraviados ou injustamente desapossados.

Neste último assunto foi resolvida

(Continua na 2.ª página).

Sem alteração a greve dos lixeiros de Santos

COM MATERIAL E PESSOAL DA PREFEITURA E DA GUARDA-CIVIL DE S. PAULO, FOI NORMALIZADO O SERVIÇO DE LIMPEZA — OUTRAS NOTAS

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Não sofreu nenhuma alteração a greve dos operários assalariados da Prefeitura Municipal de Santos. Por sua vez os serviços de limpeza pública foram praticamente restabelecidos com a chegada a Santos de 2 carros de coleta de lixo, 3 varredoras elétricas, da Prefeitura de São Paulo, e 150 homens, da Limpeza Pública e da Guarda-Civil da Capital, os quais, em conjunto com os elementos da guarda-civil e dos bombeiros de Santos, permitiram regularidade no serviço de coleta de lixo e da varrição das ruas.

Desse modo, pôde a situação ficar, felizmente, normalizada, deixando a cidade de oferecer os espetáculos desagradáveis que vinha apresentando.

Os carros de coleta de São Paulo, dos mais modernos que se encontram

em serviço, e os quais já há muito sofriam falta em Santos, onde o aparelhamento de limpeza pública é o mais abastado, eram acompanhados por um guarda da Polícia Especial.

Junto ao Paço Municipal foram também colocados diversos desses elementos policiais, como medida de precaução.

O dr. Elpidio Reali, delegado auxiliar, e o dr. Francisco José da Nova, delegado de ordem econômica e adido à Delegação de Ordem Política e Social, vêm desenvolvendo os maiores esforços para impedir qualquer incidente, embora sem qualquer espécie de coação.

Ao que sabemos, ainda não foi feita prisão alguma, embora tenha sido concluído o inquérito sobre as responsabilidades pela declaração da greve

dos lixeiros, inquérito esse que poderá ocasionar a prisão preventiva e eventual condenação de alguns elementos comprometidos.

REFERÊNCIA DA GREVE DOS LIXEIROS NA CAMARA MUNICIPAL

A greve dos lixeiros repercutiu espetacularmente na sessão de ontem da Câmara Municipal. O vereador Felipe Folganes apresentou um requerimento para que fosse nomeada uma comissão de vereadores para se entender com o prefeito municipal, no sentido de solucionar o impasse criado pela greve.

O presidente da Casa, em voz alterada, recusou aceitar tal requerimento, considerando-o uma intromissão do legislativo no executivo, e suspendeu a

(Continua na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Alvejado a tiro por um soldado da Força Policial

A VITIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL DAS CLINICAS, TENDO O AGRESSOR SE EVADIDO — ATIROU CAL NOS OLHOS DO MENINO — VULTOSO ROUBO DE PEÇAS DE FAZENDA

Estupida cena de sangue verificou-se na tarde de ontem, no bairro do Bom Retiro. Um jovem foi baleado, ficando gravemente ferido. Os motivos que levaram o agressor a tal gesto são ignorados, visto ter ele se evadido.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Polícia Central que incontinentemente seguiu para o local, onde tomou as providências que o caso requeria. No cartório da Central foi iniciado o competente inquérito.

Segundo informações colhidas na referida peça policial, conseguimos apurar que por volta das 18 horas de ontem, Joaquim Tomás, de 27 anos, solteiro, que exercia as funções de “garçon” do bar instalado no prédio 92, da rua Itaboca, onde também residia, foi ao bar “Ideal”, tratar de assuntos de seu interesse com o dono do referido estabelecimento. Enquanto conversavam, surgiu o soldado da 1.ª Companhia Independente da Força Policial Irineu Galvão, atualmente destacado na Divisão de Rádio Patrulha, que, sem dizer palavra, sacou do revólver e desfechou um tiro em Joaquim. Atirando no peito, o “garçon” tombou ao solo gravemente ferido, tendo o agressor abandonado o local, tomando rumo ignorado. A vítima, em estado desesperador, foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

ABALOOU TRES AUTOS

Pela avenida Celso Garcia seguiu, ontem, mais ou menos às 15 horas, o auto-caminhão de chapa 5-19-52, dirigido pelo motorista Antonio José Amaro, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Padre Antonio de S. 215. Na ocasião que o veículo atingiu o cruzeamento com a rua Ulisses Cruz, colidiu com o auto-caminhão de chapa n. 6-85-38, guiado pelo motorista profissional Joaquim Antonio, em seguida

abalrou o auto particular de chapa número 1-53-76, conduzido por Marino Candido, indo, finalmente, chocar-se com o auto 1-53-75, guiado pelo motorista amoroso Roque Bitar.

O motorista Antonio José Amaro recebeu graves ferimentos e depois de medicado no posto de curativos da Assistência, foi internado no Hospital das Clínicas, tendo sido aberto inquérito.

FERIDA A GOLPES DE FACA

Margarida Maria de Jesus, de 24 anos, solteira, residente à rua Brigadeiro Tobias, 290, há cerca de três meses vive com o indivíduo José Candido Machado. Por motivos íntimos há oito dias o casal separou-se. Ontem, por volta das 23.30 horas, José foi à casa de sua amante a fim de conseguir uma reconciliação. Surgiu, então, entre ambos violenta discussão, no auge da qual José, fazendo uso de uma faca, desferiu profundo golpe no ventre de sua amante. O fato foi comunicado à autoridade de plantão na Polícia Central, que providenciou a remoção da vítima para o Hospital das Clínicas, encaminhando o agressor ao cartório daquela repartição, onde foi ouvido no inquérito instaurado a respeito.

VULTOSO ROUBO DE PEÇAS DE SEDA

A Delegacia de Roubos, acaba de prender os ladrões Otávio Vieira e José Rili, que há tempos vêm roubando peças de fazenda em várias localidades. Os meliantes subiam ao telhado para penetrar no interior dos estabelecimen-

(Continua na 2.ª página).

24 macacos da Amazonia para Nova York

A bordo de um cliper da Pan American World Airways, foram embarcados, ontem, para o Bronx Zoo, de Nova York, 24 macacos da região amazônica, que sofreram um estágio de oito meses, para adaptação ao meio novaiorquino no pequeno jardim zoológico particular mantido pelo antigo diretor do Jardim Zoológico de Lond. dr. Rysard Tomski, no Sítio dos Eucaliptos, em Miguel Couto. Nessa estação de treinamento e adaptação de animais silvestres, estabelecida pelo zoológico polonês e sua esposa, encontram-se bichos de várias procedências, de cujos grupos foram destacados, com o mesmo destino, quatro arapongas do interior paulista, e um casal de onças pintadas, adultos, de Mato Grosso, que seguirão, também, em outro avião, para o Zoo de Amsterdam.